



Profetas Menores

Barbara Westberg

Baseado em notas de ensino de

Wendell Gleason

Nota dos Tradutores:

Para alcançar uma clareza nítida no texto que segue, os tradutores usaram uma série de versões da Bíblia na língua portuguesa. O que segue é uma lista compreensível dessas versões, todas disponíveis nas livrarias evangélicas ou na internet:

Salvo indicação, as citações das Escrituras são da Versão Revista e Atualizada (ARA) traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (ARC) são da Versão Revista e Corrigida traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (MT) são da Versão de Acordo com os Melhores Textos em Hebraico e Grego traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Imprensa Bíblica Brasileira.

As citações das Escrituras marcadas (NVI) Nova Versão Internacional tem seus direitos reservados pela Sociedade Internacional de São Paulo, Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (NTLH) Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (TB) Tradução Brasileira têm seus direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas Bíblia Sagrada, Versão King James Fiel (BKJ Fiel), é uma marca registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial por BV Films Editora.

As citações das Escrituras marcadas (NBV) Nova Bíblia Viva, Copyright© Bíblia, Inc.® Usada por permissão de Bíblia, Inc.®

As citações das Escrituras marcadas (NVT) Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora.

As citações das Escrituras marcadas (NT Ampliada) Bíblia Sagrada, Novo Testamento Ampliada.

As citações das Escrituras marcadas (NAA) são da Nova Almeida Atualizada traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

Copyright 2016 Igreja Pentecostal Unida Internacional

Dados de Catalogação na Publicação da Biblioteca do Congresso

Nomes: Westberg, Barbara, autora. | Gleason, Wendell C.

Título: Profetas Menores / Barbara Westberg.

Descrição: Hazelwood: Associação Global de Estudos Teológicos, 2016. |

"Baseado nas notas de ensino de Wendell C. Gleason." | Inclui referências bibliográficas.

Identificadores: LCCN 2016038273 | ISBN 9780757742361 (papel comum)

Assuntos: LCSH: Bíblia. Profetas Menores – Miscelânea.

Classificação: LCC BS1560 .W47 2016 | DDC 224/.906--dc23 LC registro disponível em <https://lcn.loc.gov/2016038273>



Este livro é dedicado à memória do Reverendo Wendell C. Gleason.

Profetas

Índice

Gráfico dos Doze Profetas Menores	7
Gráfico dos Reis e Profetas de Israel e Judá	9
Notas para o Instrutor: Como Usar Este Manual	10
Lição 1: Apresentando os Profetas Menores	15
Lição 2: Oséias, o Profeta do Amor	24
Lição 3: Joel, o Profeta de Pentecostes	33
Lição 4: Amós, o Pastor de Tecoa	42
Lição 5: Obadias, o Profeta de Judá	50
Lição 6: Jonas, o Missionário Relutante	60
Lição 7: Miquéias, o Profeta dos Oprimidos	70
Lição 8: Naum, o Profeta de Conforto e Ruína	81
Lição 9: Habacuque, o Profeta de Fé	90
Lição 10: Sofonias, o Profeta Evangelístico	101
Lição 11: Ageu, o Profeta de Encorajamento	111
Lição 12: Zacarias, o Profeta Visionário	122
Lição 13: Malaquias, o Profeta da Repreensão	123
Lição 14: Profetas Menores - Revisão	143
APÊNDICES	144
1. Oséias: Sete Passos para Se Desviar	144
2. Joel: Lição de Objetos	145
3. Amós: Pastor de Tecoa	146
4. Habacuque: Como Está Escrito	151
5. Ageu: Monólogo	166
Bibliografia	168

GRÁFICO DOS DOZE PROFETAS MENORES

Mostrando a linha do tempo com os Profetas Maiores

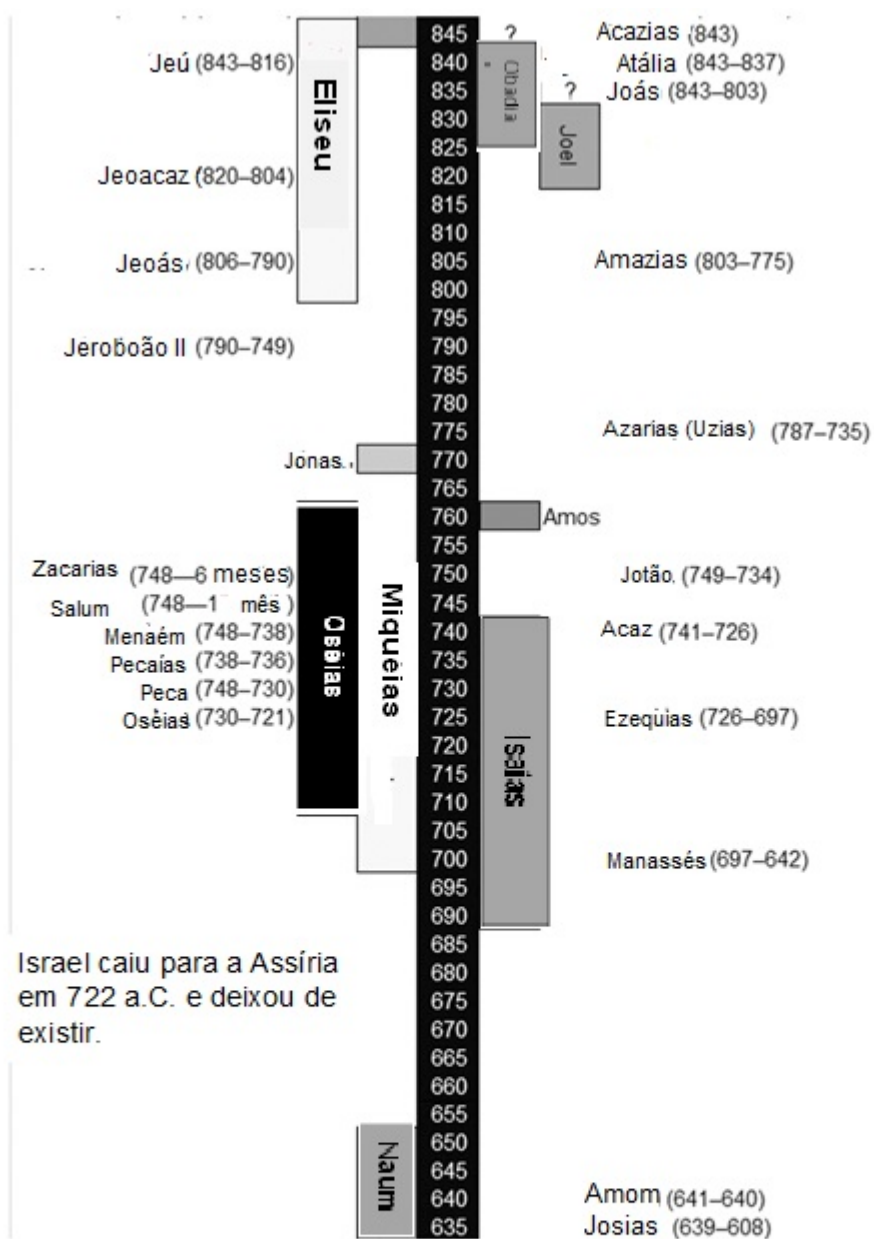
Preparado por Darline Royer – usando datas do *Popular Survey of the Old Testament*, Norman Geisler
Usado com permissão.

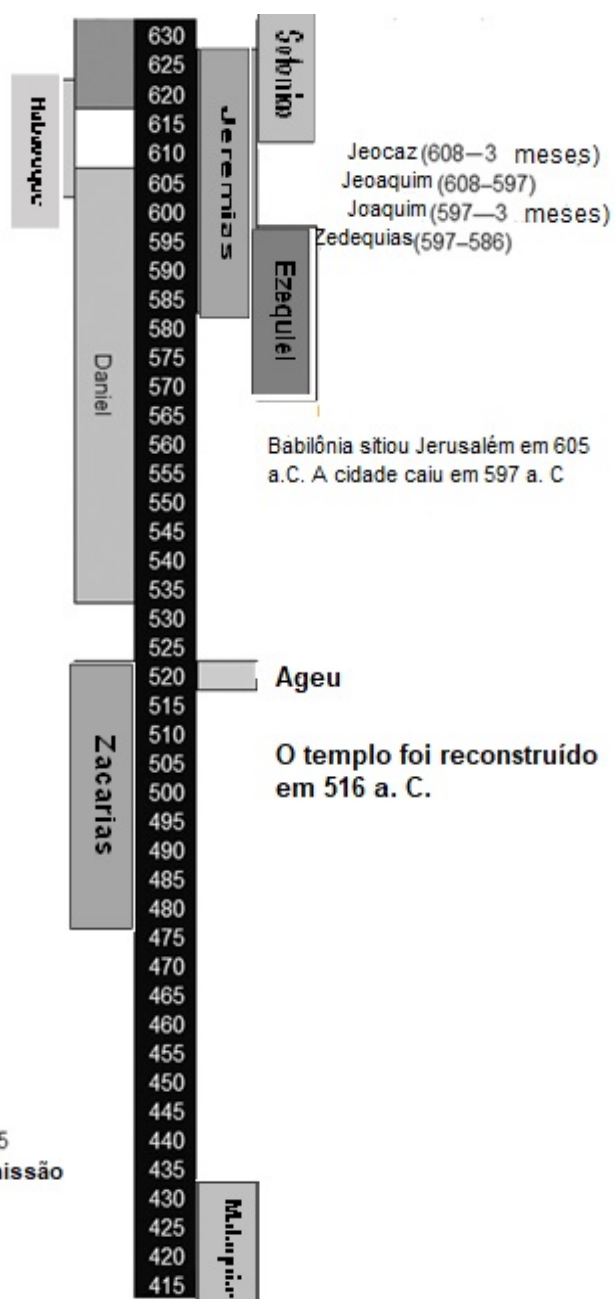
	ORDEM BÍBLICA	ORDEM CRONOLÓGICA com Profetas Maiores Incluído	Referência Bíblica
	PROFETAS MAIORES		
	Isaías		
	Jeremias – Lamentações		
	Ezequiel		
	Daniel		
Pré-Exílicos	PROFETAS MENORES		
1	Oséias	Obadias (840-830) ?	II Reis 8–12
2	Joel	Joel (830-820) ?	II Reis 12
3	Amós	Jonas (780-760)	II Reis 14
4	Obadias	Amós (755-750)	II Reis 14
5	Jonas	Oséias (760-710)	II Reis 14-17
6	Miquéias	Isaías (740-690)	II Reis 15-21
		Miquéias (735-700)	II Reis 15-20
	CATIVEIRO ASSÍRIO	722 a. C.	
7	Naum	Naum (650-620)	II Reis 21-23
8	Habacuque	Sofonias (630-620)	II Reis 22-24
9	Sofonias	Habacuque (620-605)	II Reis 22-23
		Jeremias (625-585)	II Reis 22-25
	EXÍLIO BABILÔNICO Templo Destruido	586 a. C.	
Exílio		Lamentações (585-580)	II Reis 25
		Ezequiel (593-570)	II Reis 24-25
		Daniel (606-530)	II Reis 23-25
Pós-Exílio	RETORNO DO EXÍLIO		Esdras 1-4
10	Ageu	Ageu (520-?)	Esdras 5-6
11	Zacarias	Zacarias (520-480)	Esdras 5-6

	TEMPLO RECONSTRUÍDO Setenta anos após sua destruição	(516 a. C.) Jeremias 25:12; 29:10	
12	Malaquias	Malaquias (430-420)	Neemias

Reis e Profetas de Israel e Judá

Reis de Israel		Reis de Judá
Saul (1051-1011)	1050	
	1045	
	1040	
	1035	
	1030	
	1025	
	1020	
	1015	
Daví (1011-971)	1010	
	1005	
	1000	
	995	
	990	
	985	
	980	
	975	
Salomão (971-931)	970	
	965	
	960	
	955	
	950	
	945	
	940	
	935	
REINO DIVIDIDO	930	REINO DIVIDIDO
Jeroboão (933-911)	925	Roboão (931-913)
	920	
Nadabe (911-910)	915	Abias (915-913)
Baasa (910-887)	910	Asa (912-872)
	905	
	900	
	895	
Elá (887-886)	890	
Zinri (886—7 days)	885	
Omri (886-875)	880	
Acabe (875-854)	875	Josafá (874-850)
	870	
	865	
	860	
Acázias (855-854)	855	
Jeorão (Jorão) (854-843)	850	Jeorão (850-843)





Dorsey Burk 2015
usado por permissão

Notas Para o Instrutor

COMO USAR ESTE MANUAL

Em cada lição, é providenciado espaço para os alunos escreverem suas respostas enquanto estudam. Isso providencia matéria para discussão em classe. Os alunos podem adicionar comentários adicionais durante a discussão.

Tarefas do Aluno

Após cada lição, o dever de casa do aluno inclui escrever uma sinopse sobre “A Mensagem do Profeta para Mim” usando o seguinte formato:

- Título: (Um título relacionado à mensagem do profeta para sua vida.)
- Meu Versículo: (O versículo na escrita do profeta que fala mais alto para você.)
- Joias de Aplicação Pessoal: Um a três parágrafos curtos que descrevem como a mensagem do profeta se aplica a você.

Após cada lição, pede-se ao aluno que leia o próximo livro do Profeta Menor para se preparar para a próxima lição.

Lição 1

Use este exercício simples para colocar seus alunos em movimento quando precisarem de uma pausa mental. Trabalhem juntos para memorizar os livros dos Profetas Menores. Antes da aula, faça dois conjuntos de cartão de memória. Em cada cartão imprima o nome de um livro. Com laços de fita, monte cada conjunto embaralhado em uma parede. Desafie dois voluntários a serem os primeiros a colocar seu conjunto na ordem correta. Repita várias vezes com alunos diferentes até que a classe esteja familiarizada com a ordem dos livros.

Lição 2 - Oséias

Aumente a ilustração no Apêndice 1, página 144, e exiba-a.

Respostas para os exercícios Cava Mais Fundo:
Juízo versus Misericórdia

JUÍZO	MISERICÓRDIA
1:2-9	1:10-11
2:2-13	2:14-3:5
4:1-5:14	5:15-6:3
6:4-11:7	11:8-11
11:12-1:16	14:1-9

Os três “eu quero” de Deus: “Eu curarei”, “Eu amarei” e “Eu serei como o orvalho”.

Lição 3 - Joel

No Apêndice 2, página 145, há uma lição objetiva simples, mas poderosa. Ela explica Joel 2:28, focando na diferença no Espírito de Deus sendo derramado *sobre* toda a carne e sendo cheio do Espírito.

Lição 4 - Amós

Use “Amós: Pastor de Tecoá” (Apêndice 3, página 146) como um drama de leitura para dar aos alunos uma visão bem-humorada do Livro de Amós. Atribua as peças aos alunos. Escolha um aluno criativo para fazer os efeitos sonoros. A classe compõe a multidão. Dê um pouco de tempo para que cada aluno encontrar suas linhas e as marcar; então os atores leem o drama em voz alta. Considerar gravar a leitura.

Lição 5 - Obadias

No início da lição, pede-se aos alunos que extraíam de seu conhecimento Bíblico, listando as características de Jacó e Esaú. Mais tarde na lição, eles são convidados a pensar acerca de como essas características foram passadas para seus descendentes. Essa é uma boa matéria para discussão.

Lição 6 - Jonas

Peça aos alunos para usar a imaginação para explorar a mente de Jonas. O que ele estava pensando a cada passo em sua espiral descendente? Isso deveria produzir alguns comentários interessantes.

Em Cavar mais Fundo eles examinam de perto as palavras da oração de Jonas para entender melhor suas emoções.

Considera pedir a um aluno de arte que ilustre a lição prática de Deus para a classe enquanto discutem as cenas do Livro de Jonas.

Lição 7 - Miquéias

Espera-se que os alunos memorizem Miquéias 6:8 e 7:8. Invista alguns minutos do seu tempo de aula trabalhando com eles para fazer isso. Faz disso um exercício divertido. Imprima palavras/frases em cartão de memória. Espalhe-os na parede. Desafie os voluntários a “ganhar do relógio” colocando os versículos em ordem antes que o cronômetro acabe. Considere fazer dois conjuntos de cartão de memória e fazer disso uma competição entre os alunos. Faz seus alunos se mexerem, pensarem e rirem, enquanto memorizam a Palavra de Deus.

Lição 8 - Naum

Os alunos são solicitados a preencher um quadro, preenchendo como a natureza reage quando Deus está irado. Eles também são solicitados a listar as maneiras pelas quais os Ninivitas colheram o que semearam. Esses exercícios devem incitar discussões interessantes.

Lição 9 - Habacuque

No Apêndice 4, página 151, está um drama baseado nos escritos de Habacuque. Estudar os Profetas Menores tende a ficar pesado. Este drama acrescenta um toque de humor e enfatiza que esses homens de Deus eram humanos como nós. Também enfoca a importância de crer no que escrevemos/ensinamos/pregamos, pois nunca sabemos a quem nossas palavras impactarão.

Segue algumas sugestões de como usá-lo:

- (1) Atribua-o como dever de casa para ser lido pelos alunos e discutido durante a aula.
- (2) Na aula, faça uma leitura, atribuindo partes aos voluntários.
- (3) Como um drama apresentado para a escola/igreja no final desta série.

Lição 10 - Sofonias

Em Questões de Revisão e Discussão, os alunos são desafiados a imaginar o evangelista Sofonias pregando um avivamento em sua cidade. Eles escolhem seu texto, três pontos principais, e intitulam seu sermão. Isso levará algum tempo e reflexão, portanto, dê tempo suficiente para que os alunos façam este exercício e compartilhem seus “sermões” com a classe.

Lição 11 - Ageu

Ageu era um profeta prático e trabalhador. Ele misturou suas palavras com suor. Sem dúvida, há alunos em sua classe que fazem o mesmo. Este seria um bom momento para homenagear esses alunos práticos. Considere criar certificados em seu computador reconhecendo aqueles que desempenharam um papel importante na edificação de igrejas. Apresenta os certificados durante esta sessão.

Lição 12 - Zacarias

Divida os alunos em oito equipes. Atribua a cada equipe uma das visões de Zacarias. Colegas de equipe trabalham juntos para escrever um esboço de sermão baseado nessa visão. Um membro da equipe compartilha o esboço de sua equipe com a classe.

A décima quarta sessão de encerramento se concentra na participação na aula, com cada aluno fazendo um pequeno monólogo baseado nos escritos de seu profeta favorito. Para se preparar para essa sessão, escolha um aluno para apresentar o monólogo “Ageu, o Profeta Trabalhador” (Apêndice 5, página 166) no final da lição 13. Isso servirá de exemplo para os outros alunos escreverem seus próprios monólogos. Trajes bíblicos elaborados não são necessários. Um pedaço de tecido pode se tornar um manto, um turbante e/ou um cinto.

Lição 13 - Malaquias

Faz um culto de testemunho, permitindo que os alunos compartilhem uma ocasião em que deram sacrificialmente e Deus derramou uma bênção sobre eles.

Reserve um tempo no final da sessão para o monólogo, “Ageu, o Profeta Trabalhador”. (Consulte a página 166)

Preparação para a lição de encerramento da lição 14: Pede a cada aluno que escolha seu profeta favorito e desenvolva um monólogo baseado no ministério desse profeta. Incentiva o aluno a se colocar no lugar do profeta. Ele imploraria ou ameaçaria ou ambos? Ele gritaria ou sussurraria? Ele anda para frente e para trás ou fica parado? Ele é gentil ou irado? Defina um limite de tempo para cada um.

Lição 14 - Revisão

Esta é uma sessão de revisão/encerramento. Os alunos apresentam seus monólogos de profetas menores.

Sugestões para encerrar esta série:

- (1) Os alunos apresentam seus monólogos.
- (2) Quem sou eu? Escolha um aluno para ser Ele. Ele ou ela fica de frente para a classe. Fique atrás Dele e segure um cartão com o nome de um dos profetas menores. A classe dá dicas sobre a identidade do profeta. Incentiva a classe a começar primeiro com pistas difíceis.
- (3) Adivinha meu nome. Divida a classe em dois times. Escreva o nome de cada profeta menor em um pedaço de papel. Distribui-os para seis alunos de cada lado. Dê alguns minutos para que cada aluno escreva três pontos principais acerca do profeta que lhe foi designado. O primeiro aluno dá pistas, uma a uma, para a equipe adversária. A equipe só tem direito a um palpite por pista, então eles precisam trabalhar juntos antes de gritar uma resposta. Dá 30 pontos para a equipe se acertar a primeira pista, 20 pontos para uma resposta correta na segunda pista e 10 pontos se acertar na terceira pista. Alternar de equipe para equipe.

Escrever o teste de revisão para esta série é de responsabilidade do instrutor.

Nota: Agradecimentos especiais a Darline Royer, professora/escritora/editora do GATS, por compartilhar tão generosamente suas notas e ideias acerca dos profetas menores. Além disso, obrigado a Dorsey Burk por preparar mapas e gráficos para Profetas Menores.

Lição 1

Apresentando os Profetas Menores

Livros de Oséias até Malaquias

Versículo Chave

“Porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.” (II Pedro 1:21, ARA)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

Deus chamou profetas de todas as esferas da vida. Os verdadeiros homens de Deus entregaram as mensagens de Deus sem medo ou favor, pois são movidos pelo Espírito Santo.

Objetivos da Lição

Os alunos devem ser capazes de...

- Nomear e soletrar os livros proféticos menores em ordem bíblica.
- Dar uma breve visão geral da época dos profetas menores.
- Descrever a diferença entre um sacerdote e um profeta.

Esboço da Lição

- I. A Dúzia Dinâmica
 - A. Os Profetas Menores
 - B. Seus Tempos
- II. Homens de Deus
 - A. Sacerdotes
 - B. Profetas
- III. Suas Mensagens
 - A. Julgamento
 - B. Esperança

A DÚZIA DINÂMICA

Os Profetas Menores

Os profetas menores eram os bandeirantes de Deus parados na interseção da história, gritando: “A ponte acabou! Inversão de marcha! Volte!” Mas, como motoristas bêbados, as nações passavam rapidamente por luzes piscantes, com a intenção de seguir seu próprio caminho. Eles correram sobre lombadas, em torno de bloqueios de estradas e através de barricadas.

Nada os deteve — nem o sermão ilustrado de Oséias, nem as mensagens inflamadas de Sofonias, nem a conversa franca de Miquéias. É verdade que a proclamação curta e alta de Jonas fez com que Nínive pisasse no freio, mas apenas para uma breve parada para descanso. Sobre as nações correram, até que mergulharam no rio furioso do julgamento de Deus.

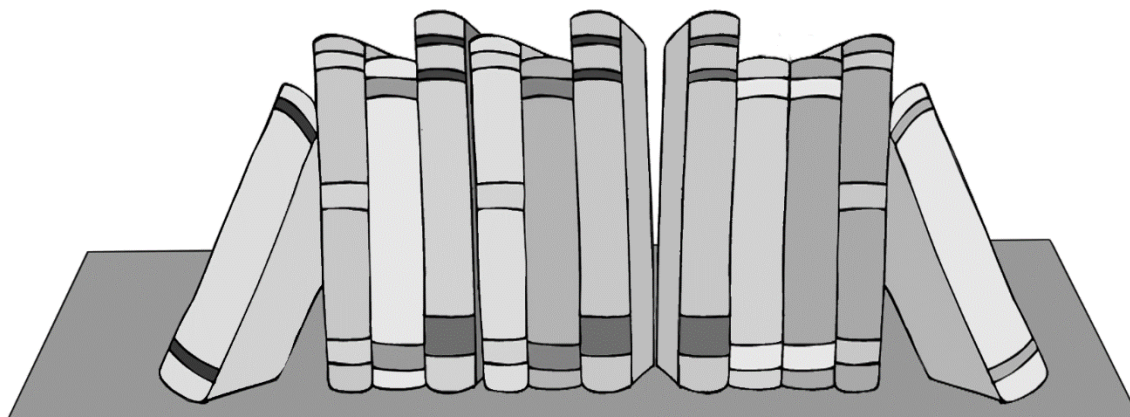
Nestas lições, você conhecerá doze homens destemidos de Deus que ousaram se levantar diante de reis, sacerdotes e indigentes, e corajosamente proclamar: “Assim diz o Senhor Deus”. Esses homens vieram de fazendas, palácios e ruas. Alguns saíram do nada para o palco da história, agitaram suas bandeiras, gritaram suas advertências e desapareceram tão rapidamente quanto chegaram.

Habacuque foi um pensador que se atreveu a perguntar a Deus por quê. Zacarias era um visionário que via coisas que outros não podiam ver nem entender. Ageu era um trabalhador, pregando enquanto trabalhava ao lado do povo. O casamento e a família disfuncionais de Oséias eram sermões ilustrados. Esses homens sofreram rejeição e escárnios. Eles falaram a verdade quando ela doía.

No século quarto, Jerônimo chamou esses doze livros de Profetas Menores porque eram mais curtos do que Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel, os Profetas Maiores. Os Profetas Menores não são menores como em menos importantes. Nem todos eles foram escritos depois dos Profetas Maiores. (Veja a linha do tempo dos Reis e Profetas na página 7.) Observe como os Profetas Maiores e Menores se sobrepõem.

Esses doze livros foram originalmente agrupados na Bíblia Hebraica em um rolo chamado “Os Doze”.

Instruções: Nas lombadas dos livros abaixo, escreva em ordem bíblica os nomes dos doze Profetas Menores.



Seus tempos

As profecias dos Profetas Menores cobriram um período de trezentos a quatrocentos anos. (Ao comparar a Tabela dos Doze Profetas Menores na página 7 e a linha do tempo dos Reis e Profetas (página 9), observa que as datas das profecias de Obadias e Joel são questionáveis.)

Depois do rei Salomão, uma guerra civil dividiu Israel em dois reinos, dez tribos no norte chamadas Israel e duas tribos no sul chamadas Judá (931 a. C.).

O reino do norte não teve sequer um bom rei. O rei Jeroboão, seu primeiro rei, preparou o cenário para a queda de sua nação. Ele estabeleceu sua sede em Siquém. Então, considerando sua proximidade com Judá, ele ficou nervoso. “E se o povo voltar a Jerusalém para adorar no Templo? vou perder o controle. O que posso fazer para evitar isso?”

CAVA MAIS PROFUNDO: Leia I Rei 12:25-33. Liste as ações de Jeroboão que afastaram Israel de Deus.

A partir do reinado do rei Jeroboão, Israel foi ladeira abaixo. Deus enviou profeta após profeta para adverti-los a se converterem de sua iniquidade. Mas as palavras de Deus caíram em ouvidos surdos. O julgamento caiu quando o exército da Assíria invadiu Israel e os levou cativos em 722 a. C. (II Reis 17:23).



As duas tribos do sul de Judá e Benjamim, chamadas Judá, sobreviveram quase cento e cinquenta anos a mais do que Israel. Períodos de reavivamento adiaram o julgamento de Deus. Os reis Asa, Josafá, Joás, Amazias, Uzias, Jotão, Ezequias e Josias, motivados pelos profetas, afastaram o povo da idolatria. Mas dispersos entre esses bons reis, os maus reis levaram a nação à idolatria.

Após três assaltos (609-586 a. C.), o rei Nabucodonosor subjugou Judá e destruiu Jerusalém. Em 586 a. C., ele carregou o último grupo de cidadãos líderes cativos para a Babilônia, onde permaneceram por setenta anos, exatamente como o profeta Jeremias havia predito. (Leia Jeremias 25:11-12; 29:10.)

Nove dos profetas menores profetizaram antes do exílio. Eles direcionaram suas mensagens principalmente para quatro países: Judá, Israel, Edom e Assíria (Nínive). Oséias e Amós profetizaram mensagens para Israel. Joel, Habacuque e Sofonias se concentraram em Judá. Miquéias pregou nas capitais de ambos os reinos - Jerusalém (Judá) e Samaria (Israel). Obadias profetizou a Edom; Jonas e Naum a Nínive.

Ageu, Zacarias e Malaquias ministraram aos Judeus que voltaram da Babilônia para reconstruir Jerusalém.

HOMENS DE DEUS

Sacerdotes

Arão foi primeiro um profeta (porta-voz de Moisés), depois se tornou o primeiro sumo sacerdote de Israel. (Leia Êxodo 7:1; 28:1.) Para ser sacerdote, era preciso nascer na família de Arão.

Deus ordenou os sacerdotes para ensinar Sua lei (Deuteronômio 24:8). Eles eram os mediadores entre Deus e o homem. O Urim e Tumim foram confiados aos cuidados do sacerdote (Êxodo 28:30). Os sacerdotes eram responsáveis por guardar a lei cerimonial - oferecer sacrifícios.

Ao longo dos anos, os sacerdotes desenvolveram uma mentalidade acima da lei. “A lei é para eles, não para nós. Por causa de nossa posição, podemos mudar a lei como quisermos.” Os filhos de Eli foram os principais exemplos. (Leia I Samuel 2:12-17.) No geral, o sacerdócio degenerou em um desfile de vestidos e exibição cerimonial. Eles desenvolveram uma mentalidade indiferente em relação às suas obrigações. O ritualismo reduziu as cerimônias a “apenas mais um serviço”. O povo trouxe sacrifícios deformados e poluídos (Malaquias 1:7-8). Os sacerdotes deram de ombros e passaram pelo ritual de oferecê-los a Deus. Eles ignoraram a maré crescente de pecado e corrupção.

PENSA ACERCA DISSO: Que advertências você vê para os ministros de hoje no declínio espiritual do sacerdócio?

Profetas

Deus necessitava de porta-vozes cujas vozes ressoassem nos palácios e nas ruas. Ao contrário dos sacerdotes, que herdaram sua posição, esses homens seriam chamados por Deus. Nenhuma linhagem real é necessária. Nada de diplomas pendurados nas paredes. Nada de patrocinadores. Sem condições e obrigações humanas. Eles eram agentes de Deus. Eles responderiam exclusivamente a Ele.

A palavra *profeta* vem da palavra Hebraica *nabi*, que significa “borbulhar como uma fonte”. A palavra Grega *pro-phemi* significa “falar verdades por outro”.

CAVA MAIS FUNDO: Use sua concordância para encontrar o primeiro profeta da Bíblia. Sua descoberta o surpreende? Por que ou por que não?

Os profetas olhavam através dos olhos de Deus. Eles falaram as palavras de Deus. Eles foram incendiados por uma unção divina. Eles não podiam “não falar”.

“Então, disse eu: Não me lembrarei dele e não falarei mais no seu nome; mas isso foi no meu coração como fogo ardente, encerrado nos meus ossos; e estou fatigado de sofrer e não posso.” (Jeremias 20:9, ARC)

Os verdadeiros profetas eram homens isolados e solitários. Eles não tinham medo de denunciar os reis e repreender os poderosos. O profeta Natã confrontou Davi com seu pecado (II Samuel 12:1-14). O profeta Elias repreendeu o rei Acabe (I Reis 18:18-19). Quando Jesus perguntou a Seus discípulos, “*Quem dizem os homens que sou eu?*” vários profetas foram nomeados, mas nenhum sacerdote (Marcos 8:27-28).

Os profetas predisseram a vinda do Messias em detalhes minuciosos, conforme o Espírito Santo os movia. (Veja II Pedro 1:21.) No entanto, os profetas eram humanos. Eles não tinham inspiração inerrante 24 horas por dia, 7 dias por semana. Quando Davi perguntou acerca da possibilidade de construir um templo, Natã o encorajou a fazê-lo, um caso claro de “assim diz Natã”. Naquela noite Deus corrigiu Natã. (Leia 2 Samuel 7:1-13.) Natã voltou para Davi com outra mensagem - uma que começava “assim diz o Senhor”.

CAVA MAIS FUNDO: Qual foi o teste para julgar entre um falso profeta e um verdadeiro? (Leia Deuteronômio 13:1-5; 18:17-22.) Esse teste é válido hoje? Explica.

Os profetas menores eram tanto de perto como de longe. Suas mensagens voltaram o holofote de Deus para o seu tempo, expondo os feitos de homens e nações. Suas profecias alcançam nossos dias e além, dando vislumbres de coisas que ainda estão por vir.

SUAS MENSAGENS

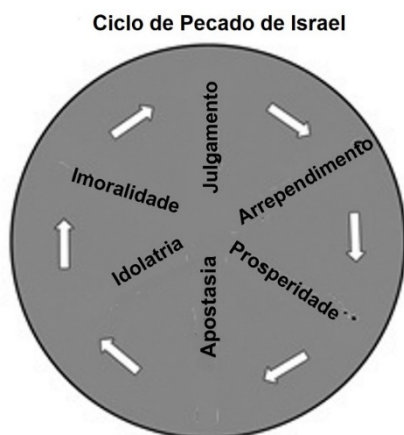
Julgamento

Estudar a história de Israel revela um ciclo.

Quando Israel se arrependeu, eles prosperaram. Após um período de prosperidade, eles se sentiram confortáveis e desenvolveram uma mentalidade de “eu mereço isso”. Eles achavam que não precisavam de Deus e zombavam de Suas leis. Em termos simples, eles desviaram.

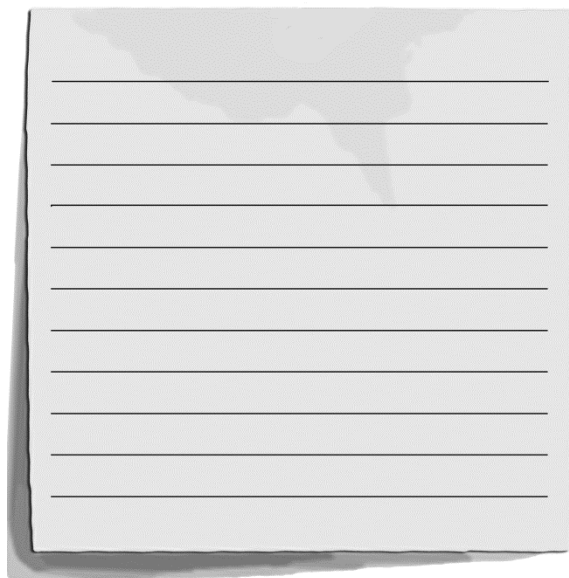
Em Romanos, o apóstolo Paulo descreveu não apenas seus dias e nossos dias, mas os tempos dos profetas menores.

” Porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato. Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, bem como de aves, quadrúpedes e répteis.” (Romanos 1:21-23, ARA)



Um anseio na humanidade compele as pessoas a adorar. Quando eles cessam de adorar a Deus, eles encontram algo ou alguém para adorar. Se eles se curvassem a imagens esculpidas, posses, poder, outras pessoas ou a si mesmo, é idolatria.

CAVA MAIS FUNDO: As doze tribos falharam em destruir os Cananeus como Deus ordenou. Leia Números 33:55; Juízes 1:19, 21, 27-34; 2:13. Quais foram os resultados do fracasso de Israel em livrar Canaã dos adoradores de ídolos?



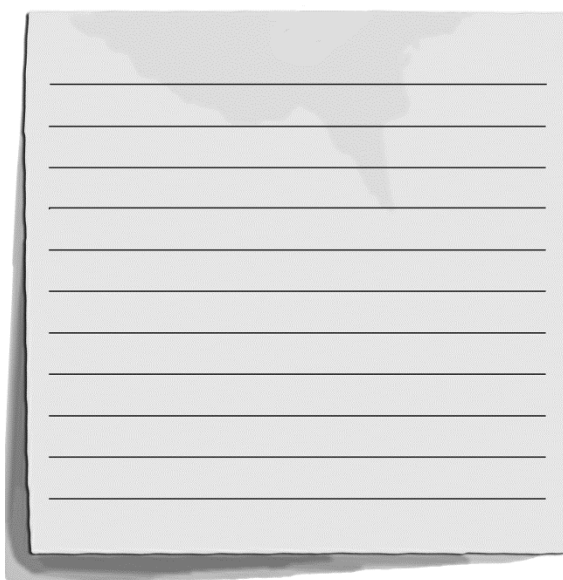
A idolatria é contagiosa. A menos que todo germe de idolatria seja destruído, ele pode se infiltrar em uma nação inteira.

A idolatria levou Israel à imoralidade. Deus ordenou aos Hebreus que destruíssem os Cananeus para livrar a terra de sua imoralidade que O enojava.

PENSA ACERCA DISSO: Que efeito a imoralidade tem sobre a “terra”? (Considere Números 35:33; Salmos 106:34-38; e II Crônicas 7:14.)

A imoralidade levou ao julgamento. Muitas vezes o julgamento trouxe Israel de joelhos em arrependimento, e o ciclo recomeçou. Isso é evidente nos Livros de Juízes, I e II Reis, e I e II Crônicas.

Assim, a necessidade de profetas. Deus nunca envia julgamento sem primeiro avisar e dar tempo ao homem para se arrepender. Os profetas menores não andaram na ponta dos pés ao redor do pecado. Eles apontaram seus dedos na cara dos reis, sacerdotes e indigentes, chamando o pecado de “pecado”. Eles focaram os holofotes da Palavra de Deus em cantos escuros e atrás de portas trancadas. O pecado só pode ser erradicado depois de exposto.



Podemos ler os livros dos Profetas Menores em um cenário, mas eles se espalharam por várias gerações. Com o passar das gerações, as pessoas desenvolveram uma imunidade às exortações dos homens de Deus, assim como os homens têm hoje. (Compare Eclesiastes 8:11 com II Pedro 3:3-4.) O julgamento nem sempre vem rapidamente, mas certamente vem.

Como os profetas predisseram, o julgamento caiu sobre Israel quando os Assírios (722 a. C.) dispersaram as dez tribos do norte e os Babilônios (586 a. C.) levaram as duas tribos do sul ao cativeiro.

Esperança

A Palavra de Deus é sempre equilibrada, oferecendo tanto admoestação e encorajamento. As mensagens dos profetas advertiam de julgamento, mas também ofereciam esperança de restauração. Por causa das alianças de Deus com Abraão e Davi, Israel não foi totalmente exterminado.

Desde o Jardim do Éden (Gênesis 3:15) até o último livro do Antigo Testamento, declarações proféticas na Palavra de Deus colocaram sinais ao longo do caminho apontando para Aquele que traria esperança a um mundo dirigido pelo pecado.

- Oséias profetizou que Deus chamaria Seu Filho do Egito (Oséias 11:1).
- Joel prometeu que Deus derramaria Seu Espírito sobre toda a carne (Joel 2:28-29).
- Amós predisse que Deus levantaria o tabernáculo de Davi e plantaria os Judeus novamente em sua terra natal (Amós 9:11, 15).
- A experiência de Jonas no ventre do peixe foi um tipo do evangelho - a morte, sepultamento e ressurreição de Jesus (Jonas 1-4; Mateus 12:40).
- Miquéias identificou o local do nascimento de Jesus (Miquéias 5:2).
- Sofonias deu uma dica acerca do Dia de Pentecostes, quando as pessoas adorariam a Deus com uma linguagem pura (Sofonias 3:9).
- Ageu predisse o dia em que o “desejo de todas as nações” viria e encheria a casa de Deus de glória (Ageu 2:7).
- Zacarias profetizou mais acerca da vinda do Messias do que qualquer outro profeta menor. (Veja Zacarias 3:8; 9:9; 12:8; 11:12-13; 12:10; 13:1.)
- Malaquias antecipou a vinda de alguém que prepararia o caminho para o Messias (Malaquias 3:1; 4:5).

Então, enquanto os bandeirantes de Deus estavam no cruzamento da história gritando: “A ponte está fora! Inversão de marcha! Volte!” Eles também prometeram: “O Messias está vindo! O SENHOR será a esperança do seu povo. Do Seu reino não haverá fim.” (Ver Isaías 9:7; Joel 3:16.)

QUESTÕES DE REVISÃO E DISCUSSÃO

1. Onde no ciclo da história de Israel está sua nação? Onde está você?

2. Como você vê o equilíbrio entre julgamento e esperança retratado no evangelho?

3. Qual é o significado da palavra profeta?

4. Conte acerca de uma ocasião em que você sentiu a mensagem de Deus “borbulhar como uma fonte” de seus lábios.

5. Porque um homem é um profeta, isso significa que tudo o que ele diz está certo? Explique.

ATRIBUIÇÃO

- Leia o Livro de Oséias, uma história de romance. Dê um título ao livro e a cada capítulo.

Lição 2

Oséias, o Profeta do Amor

Livro de Oséias

Versículo Chave

“Curarei a sua apostasia, amá-los-ei voluntariamente; porque a minha ira está apartada deles.” (Oséias 14:4, TB)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

O casamento de Oséias foi uma parábola viva. As ações adúlteras de Gômer retratavam o adultério espiritual de Israel, enquanto o amor de Oséias por sua esposa infiel retratava o amor de Deus pela humanidade. O verdadeiro amor é difícil - um equilíbrio de misericórdia e disciplina.

Objetivo da Lição

Os alunos devem ser capazes de. . .

1. Contar a história de Oséias e Gômer do ponto de vista de Oséias, Gômer, uma das crianças ou um Israelita desconhecido.
2. Listar três maneiras pelas quais o relacionamento entre Oséias e Gômer é paralelo ao relacionamento de Deus com Israel.
3. Listar os sete passos para a apostasia.
4. Dar um exemplo atual de amor difícil.

Esboço da Lição

- I. O Casamento
 - A. A História de Amor de Oséias e Gômer
 - B. A História de Amor de Deus e Israel
- II. A mensagem
 - A. Sete Passos para a Apostasia
 - B. Misericórdia versus Julgamento

- III. O cumprimento
 A. Decisão de Israel
 B. A resposta de Deus

LIVRO DE OSÉIAS

UMA OLHADELA	14 Capítulos		Compilados por Darline Royer – 2014
Quem foi Oséias?	Filho de Beerí	Casado com uma mulher infiel	Três filhos
Significado do seu nome	“Salvação”		
Tempo de sua profecia	760–710 a. C. Durante o declínio e queda do reino do norte de Israel	Oséias começou a profetizar durante o reinado de Jeroboão II de Israel.	Oséias possivelmente continuou seu ministério profético até a queda de Jerusalém em 722 a. C.
Antecedentes históricos	II Reis 14-16	II Crônicas 26-32	
A quem foi dirigido	Reino do Norte identificado como “Efraim”	(1:1) Nos dias de Jeroboão II	(5:1) “Ouvi isto, ó sacerdotes; escutai, ó casa de Israel. . . .”
Por que foi escrito	Para ilustrar o amor de Deus pelo Israel infiel	Para identificar os pecados e a apostasia de Israel e chamá-los ao arrependimento (6:1)	Para expressar a compaixão e a promessa de restauração de Deus (11:4; 14:4)
Versículos-chave	(3:1) <i>“Vai outra vez, ama uma mulher, amada de seu amigo... como o SENHOR ama os filhos de Israel, embora eles olhem para outros deuses..”</i>	(6:1) <i>“Vinde, e voltemos ao SENHOR, porque ele despedaçou, e nos curará; feriu, e nos atará.”</i>	(11:1) <i>“Quando Israel era criança, eu o amei; e chamei o meu filho para fora do Egito.”</i>
Jesus visto em Oséias	Mateus 2:13-18 cita Oséias 11:1 - <i>“Do Egito chamei a meu filho”</i> (2:15).	(13:4) O único Salvador de Seu povo (13:14), Redentor	A redenção do pecado e da morte veio através de Jesus (o Salvador e Redentor)
Temas em Oséias	A infidelidade de Israel ao do Senhor	Julgamento de Deus	O amor de Deus com esperança de restauração

UMA OLHADA NOS TÓPICOS PRINCIPAIS	Capítulos 1-3	Capítulos 4-14
Foco	Marido Fiel e Esposa Adúltera	Senhor Fiel e Israel Adúltero
Tópico	Casamento de Oséias	Mensagem de Oséias
	1. A história da família de Oséias (1)	1. A infidelidade de Israel (4-8)
	2. A esposa infiel de Oséias (2)	2. O julgamento de Deus predito (9-10)
	3. O amor de Oséias em comprar de volta sua esposa (3)	3. O amor de Deus por Israel (11:1-11)
	A história de Oséias ilustra o amor de Deus pelo Israel infiel	4. A ira de Deus contra o pecado de Israel (11:12-13:16)
		5. Previsão da restauração de Israel (14)

O CASAMENTO

A história de amor de Oséias e Gômer

"Você quer que eu faça o que?" Oséias ficou chocado. "Você quer que eu, um homem de Deus, case com uma prostituta? Mas por que?"

A resposta de Deus foi firme. "Para dar a Israel uma imagem de sua infidelidade a Mim." Esta não era a bênção típica do casamento.

A mente de Oséias girava com ansiedade e perguntas. No entanto, em obediência à ordem de Deus, ele escolheu Gômer para sua esposa. Em troca, Deus plantou no coração de Oséias o mesmo amor por Gômer que Ele tinha por Israel.

Nos primeiros meses, talvez até alguns anos, depois do casamento, a vida era boa. Oséias trabalhou duro e sustentou bem sua noiva. Eles tiveram um filho a quem Deus chamou de Jezreel, que significa "Deus espalha".

O descontentamento mordiscou Gômer. Ela ansiava por mais - mais riquezas, mais atenção, mais liberdade. Quantas noites Oséias implorou para que ela contasse suas bênçãos? Quantas lágrimas ele derramou enquanto abria seu coração a Deus por seu casamento fracassado? Quando ele percebeu que sua esposa estava tendo um caso?

Quando o segundo filho de Gômer nasceu, Oséias sabia que não era seu filho. Deus disse: "*Põe-lhe o nome de Lo-Ruama; [sem misericórdia ou compaixão]: porque eu me tornarei mais a compadecer da casa de Israel, mas tudo lhe tirarei.*" (Oséias 1:6, ARC, entre colchetes do autor).

Ainda assim, Gômer permaneceu na casa de Oséias sob sua proteção e provisão. Raiva. Tensão. Conflito. Sem dúvida, as crianças se agitavam e choravam, refletindo a irritação da mãe.

Quando o terceiro filho nasceu, Deus disse: *“Põe-lhe o nome de Lo-Ami [nenhum parente meu]; porque vós não sois meu povo, nem eu serei vosso Deus.”* (Oséias 1:9, ARC, entre colchetes do autor).

A paciência de Oséias chegou ao limite. Ele já sofreu o suficiente. *“Cercarei o teu caminho com espinhos; e farei um muro...”* (2:6). Exasperado com a infidelidade de sua esposa, Oséias traçou linhas e estabeleceu limites. Ele a avisou que ela estava indo para uma vida de vergonha e sofrimento. No entanto, Gômer recusou-se a mudar.

O último fio que mantinha seu casamento unido quebrou. O coração de Gômer endureceu. O coração de Oséias se despedaçou. Gômer partiu, buscando satisfação nas camas de outros homens. A família deles se dispersou.

A vida privada do profeta foi um escândalo público. Todo mundo sabia. Eles apontaram. Eles sussurraram. Eles balançaram a cabeça. Ah, a humilhação!

Então, um dia, Oséias recebeu uma notícia chocante. As fantasias de Gômer desmoronaram. Sua dívida era mais do que ela podia pagar. Ela estava à venda pelo maior lance. Deus disse: *“Vá, Oséias, e resgate sua esposa adúltera”*.

Oséias, movido por um amor profundo, juntou quinze moedas de prata (o preço de um escravo) e um ômer e meio de cevada (129 galões/568,23 litros) e redimiou sua esposa. Novamente ele a tomou sob sua proteção, com a estipulação de que ela deveria viver como uma viúva em um lugar isolado até que ele decidisse levá-la de volta para sua cama.

A infidelidade de Gômer golpeou e feriu o coração de Oséias até que ele não aguentou mais. O amor difícil ditou que Gômer se mostrasse fiel. O amor difícil de Oséias por Gômer abriu uma porta de esperança no vale da angústia (2:15).

A História de Amor de Deus e Israel

Israel, enquanto você está fofocando acerca de seu profeta e seu casamento, olhe no espelho. Veja a mensagem que seu casamento está retratando. Em Gômer você não consegue se ver? Refletido nos olhos tristes de Oséias, você não pode ver Deus? Afaste-se de seus pecados, Israel, e olhe no espelho.

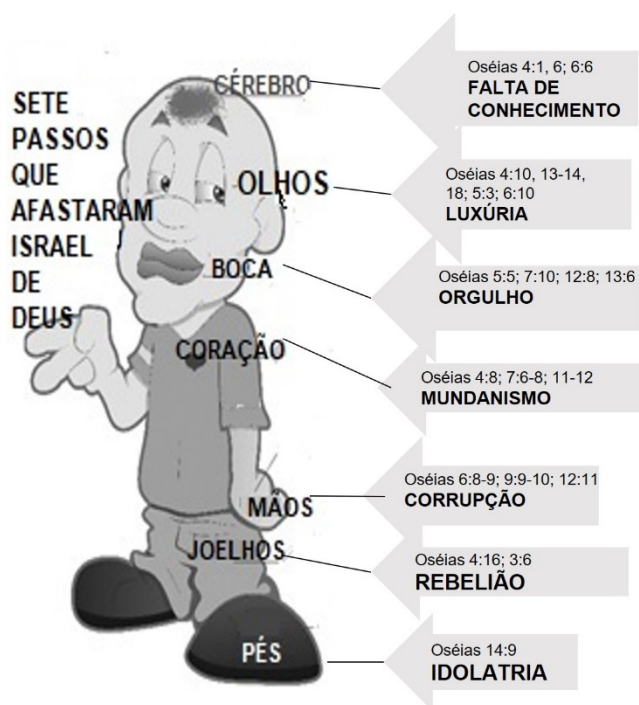
Oséias usou inúmeras imagens descritivas em seus escritos:

- “Quebrarei o arco de Israel” (1:5).
- “O vale de Acor por porta de esperança” (2:15)
- “Como vaca rebelde” (4:16)
- “Portanto, para Efraim serei como a traça” (5:12).
- “A vossa bondade é como a nuvem da manhã” (6:4).
- “Efraim é um bolo não virado” (7:8).
- “Porque semearam ventos” (8:7)
- “Como uvas no deserto” (9:10)
- O rei será como lasca de madeira na superfície da água.” (10:7)
- “[Deus] É um mercador...” (12:7)
- “Como orvalho que cedo passa, como a palha... como fumaça” (13:3)
- “Eu sou como o abeto verde” (14:8)

“Eles não condenarão as suas ações a fim de voltarem para o seu Deus, porque o espírito das prostituições está no meio deles, e não conhecem o SENHOR.” (5:4, BKJ Fiel)

O casamento deles era um retrato vivo do relacionamento de Deus com Israel, Sua noiva. A questão é: Por que Israel não conseguiu ver seu retrato?

A MENSAGEM



Sete Passos Para a Apostasia

Vejamos os passos para a queda de Israel. Eles não deram necessariamente esses passos em ordem numérica, mas cada passo era parte de sua apostasia.

1. Cérebro: Falta de conhecimento (4:1, 6; 6:6)

O povo era ignorante das leis de Deus porque rejeitava o conhecimento.

Israel disse: *“Não profetizem em nossa direção coisas corretas; falem para nós coisas suaves, profetizem enganos.”* (Isaías 30:10, BKJ Fiel) Que perigo! Rejeitar o conhecimento é

convidar o julgamento.

Uma avó estava explicando ao neto acerca do dízimo. O garotinho tapou as orelhas com as mãos e disse: “Ah, vovó, não me ensine isso!” Como aquele garotinho, Israel não queria ouvir a verdade.

2. Olhos: Luxúria (4:10, 13-14, 18; 5:3; 6:10)

Luxúria é um forte desejo ou desejo por sexo, poder ou prazer.

A adoração imoral dos pagãos seduziu Israel. Israel viu e cobiçou. Construíram altares onde ofereciam seus filhos como holocaustos. Eles se envolveram em prostituição e sodomia e entregaram sua carne em todos os atos imorais imagináveis. Logo ficaram viciados. A luxúria, como qualquer vício, nunca é satisfeita. (Veja Provérbios 27:20.)

3. Boca: Orgulho (5:5; 7:10; 12:8; 13:6; II Reis 14:23-27)

Observe o que Efraim (outro nome para as dez tribos de Israel) disse em 12:8. Compare isso com Apocalipse 3:14-18. Israel glorificou-se em sua vergonha. Deleitavam-se na iniquidade.

4. **Coração: Mundanismo** (4:8; 7:6-8, 11-12)

Quando Efraim se misturou com o mundo, eles se tornaram como uma panqueca não virada - metade crua de um lado e queimada do outro, servindo apenas para dar de comer aos porcos.

Deus também comparou Efraim a uma pomba tola presa em uma rede, porque eles buscavam alianças com o Egito e a Assíria. Eles foram tolos o suficiente para pensar que o Egito e a Assíria poderiam salvá-los do julgamento de Deus. Mesmo nessas alianças, Israel foi enganoso, jogando uma nação contra a outra. Por causa de seu desejo de se alinhar com o mundo, eles perderam sua terra, honra e o favor de Deus.

5. **Mãos: Corrupção** (6:8-9; 9:9-10; 12:11)

A violência encheu a terra. O sangue cobriu as mãos do povo e dos sacerdotes - o sangue de seus filhos sacrificados a Baal e o sangue dos inocentes assassinados por bandos de sacerdotes. *“Quando juram, mentem, matam, e roubam, e cometem adultério, eles cometem violência, e sangue toca sangue.”* (4:2, BKJ Fiel) Em tudo os israelitas foram corrompidos.

6. **Joelhos: Rebelião** (4:16; 13:16)

Uma novilha desviada refere-se a um bezerro que crava seus cascos no chão e se recusa a ser conduzido. A rebelião começa com o endurecimento dos joelhos, recusando-se a se curvar em submissão à autoridade. Então Israel puxou contra a direção de Deus.

Seu plano para as doze tribos de Israel era que a família do rei Davi governasse. As dez tribos do norte se rebelaram contra o plano de Deus. *“Eles estabeleceram reis, mas não da minha parte...”* (8:4, ARA) *“Porque semeiam ventos e segarão tormentas...”* (8:7)

“Pois a rebelião é como o pecado da feitiçaria, e a teimosia é como a iniquidade e idolatria.” (I Samuel 15:23, BKJ Fiel)

Rebelião sempre leva ao julgamento.

7. **Pés: Idolatria** (14:8-9)

Os pés são a base do corpo. Quando Israel virou os pés para andar nos caminhos de Jeroboão I, eles perderam o equilíbrio. (Veja I Reis 16:19.) Toda vez que Israel invocava o nome de um ídolo, eles rejeitaram a autoridade e proteção de seu noivo, Jeová Deus. Toda vez que eles se curvavam no altar de um deus pagão, eles cometiam adultério espiritual.

PENSA ACERCA DISSO: Dos sete passos para a apostasia, qual você acha que geralmente é o primeiro?



Misericórdia Versus Julgamento

Deus sempre equilibra julgamento com misericórdia. Nos escritos de Oséias, observe as advertências de julgamento seguidas de promessas de misericórdia.

CAVA MAIS FUNDO: Leia cada passagem dada sob julgamento. Continue lendo até encontrar misericórdia. Insira essa referência Bíblica na coluna da misericórdia.

JUÍZO	MISERICÓRDIA
1:2-9	
2:2-13	
4:1-5:14	
6:4-11:7	
11:12-13:16	

As três promessas de Deus para Israel eram condicionais. Se Israel voltasse ao Senhor (14:1) e se arrependesse (14:2), se percebesse que o homem não pode ajudá-los e deixasse de adorar ídolos (14:3), eles encontrariam misericórdia.

CAVA MAIS FUNDO: Liste aqui as três promessas de Deus (14:4-5).

Você consegue ouvir a angústia na voz de Deus?

“Ah! Se o meu povo me escutasse, se Israel andasse nos meus caminhos!” (Salmo 81:13, ARA)

O CUMPRIMENTO

A Decisão de Israel

Agora, Israel, deixe de olhar no espelho para ficar na janela. Olhe para longe e veja as consequências da infidelidade. Tão certo como a misericórdia foi mostrada a você por muitas gerações, o julgamento está chegando.

Enquanto Israel andou de acordo com as leis de Deus, eles foram protegidos por Sua misericórdia. Quando eles rejeitaram o que era bom, eles abandonaram

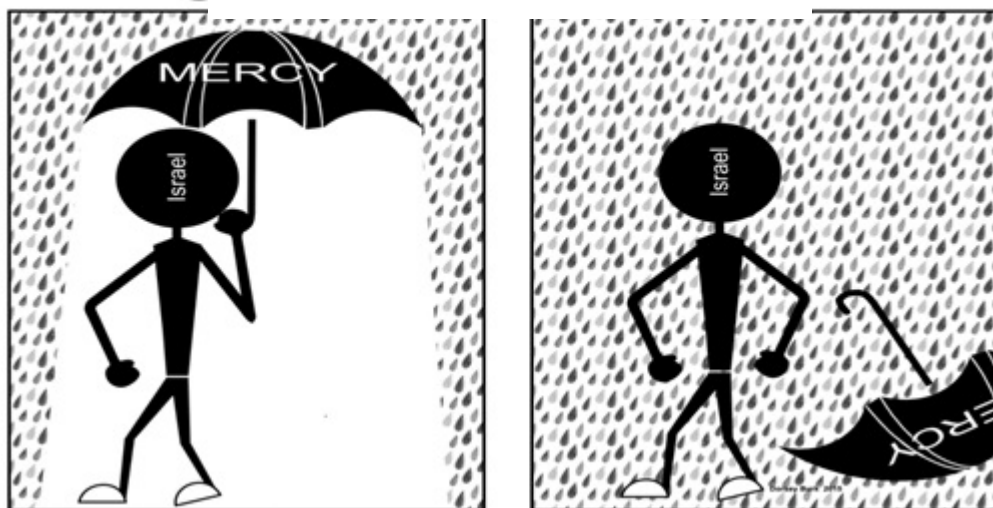
suas próprias misericórdias. O amor de Deus ditou que eles fossem castigados. (Leia Provérbios 3:11-12 e Hebreus 12:5-11.)

Em 722 a. C, as dez tribos do norte foram levadas para o exílio na Assíria; desde então eles vagaram entre as nações. (Ver Oséias 9:17.) O verdadeiro amor é difícil. Foi difícil para Israel pagar por seus pecados. Foi difícil para Deus castigar Seu povo.

A Resposta de Deus

Mas, por causa de Sua aliança com Seu amigo Abraão e Seu servo Davi, Deus não se esqueceu de Seu povo. Assim como Oséias comprou de volta Gômer, Deus prometeu redimir a nação de Israel.

JULGAMENTO DE DEUS



Repetidas vezes Israel foi infiel ao seu marido, o Senhor Deus. No entanto, Deus nunca deixou de amá-lo. O amor suporta todas as coisas; é forte. O amor de Deus era tão forte que Ele enviou Seu Filho unigênito (Sua carne e sangue) ao Calvário para redimir a humanidade.

Os avisos de Oséias ressoam em nossos ouvidos. *“Semeai para vós em justiça, ceifai segundo a misericórdia; lavrai o campo de lavoura; porque é tempo de buscar o SENHOR, até que venha, e chova a justiça sobre vós.”* (Oséias 10:12, ARC)

Ao contrário de Gômer e Israel, podemos prestar atenção às palavras de Deus: *“Portanto, converte-te a teu Deus; guarda a misericórdia e o juízo, e espera em teu Deus continuamente.”* (Oséias 12:6, BKJ Fiel)

QUESTÕES DE REVISÃO E DISCUSSÃO

1. Em uma frase descreva Oséias.

2. Descreva Gômer em uma frase.

3. Por que Deus disse a Oséias que se casasse com uma prostituta?

4. Estar na vontade de Deus trouxe muita dor para Oséias. Cite outros personagens bíblicos que também sofreram ao obedecer a Deus.

5. Por que Deus continuou estendendo misericórdia a Israel?

ATRIBUIÇÃO

- Escreva um resumo do que o profeta Oséias disse a você, seguindo o formato em Tarefas do Aluno na página 10.
- Leia o Livro de Joel, marcando os versículos que falam mais alto para você.

Lição 3

Joel, o Profeta de Pentecostes

Livro de Joel

Versículo Chave

“E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões; até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias.” (Joel 2:28-29, ARA)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

Quando o povo de Deus se recusou a dar ouvidos à Sua palavra, até a terra sofreu. Quando o povo se arrependeu, Deus restaurou a terra à sua fecundidade. Quando grupos de pessoas ou indivíduos desrespeitam as leis de Deus, eles colhem as consequências do pecado, mas com arrependimento eles experimentam a restauração.

Objetivo da Lição

Os alunos devem ser capazes de. . .

1. Explicar como arrependimento está ligado ao derramamento do Espírito Santo.
2. Conectar a restauração dos Judeus a um relacionamento correto com Deus para a restauração da terra.
3. Fazer uma lista das coisas boas e ruins que o Dia do Senhor trará.

Esboço da Lição

- I. Um Tempo de Julgamento (Joel 1:1-2:10)
 - A. Um Tempo de Problemas
 - B. Um Tempo de Arrependimento

- II. A Promessa de Pentecostes (Joel 2:12-32)
 - A. Depois do Arrependimento, Pentecostes
 - B. Sobre toda a carne
- III. O Dia do Senhor (Joel 3:1-21)
 - A. Um Tempo de Julgamento
 - B. Um Tempo de Restauração

LIVRO DE JOEL

UMA OLHADA	3 Capítulos		Compilados por Darline Royer – 2014
Quem foi Joel?	Filho de Petuel (1:1)	Nenhuma outra informação	
Significado do seu nome	“Yahweh é Deus”		
Tempo de sua profecia	830-820 a. C (N. Geisler) Data exata desconhecida (datas variadas sugeridas)	Uma visão: pré-exílico (antes de 830 a. C. ou pouco antes do exílio)	Outra visão: pós-exílio (já em 515 a. C.) ou tão tarde quanto 350 a. C.)
Antecedentes históricos	II Reis 12 (referência bíblica listada por Geisler)		
A quem se dirige	Judá e Jerusalém	Referência aos sacerdotes (1:9,13-14) e ao Templo (2:15)	Joel 2 - Referência à invasão Assíria implícita?
Por que escrito	Aviso acerca do julgamento iminente	Más notícias: a pecaminosidade de Judá será punida	Boas notícias: Promessa de bênção futura para os fiéis
Versículos-Chave	(1:15) <i>“Ah! Que dia! Porque o Dia do SENHOR está perto...”</i>	(2:12-13) <i>“Convertei-vos a mim de todo o vosso coração... porque ele é misericordioso.”</i>	(2:28-29) <i>“Derramarei o meu Espírito sobre toda a carne...”</i>
Temas em Joel	Dia do Senhor: Punição pela transgressão	Promessa do Espírito de Deus	Promessa de perdão e restauração
Jesus visto em Joel	A profecia de Joel foi cumprida no Pentecostes (Atos 2:17-21).	A ele (Jesus) dão testemunho todos os profetas. . . (Atos 10:43)	Outro relato de Seu Espírito sendo derramado (Atos 10:44-48).
UMA OLHADA	TÓPICOS PRINCIPAIS		
Capítulo 1	Invasão de gafanhotos	O destrutivo Dia do Senhor (1:15)	Chamado ao arrependimento com jejum (1:14)
Capítulo 2:1-27	Exército de Gafanhotos do Norte	O grande e terrível Dia do Senhor (2:11)	Chamado ao arrependimento “com jejum e choro... porque ele é clemente e misericordioso” (2:12-14).

Capítulo 2:28-32	Promessa do Espírito de Deus Trazendo Salvação (2:28, 32)	O Dia redentor do Senhor (2:28)	“E acontecerá...” (2:28). Este versículo muda da visão de perto para a visão de longe da profecia de Joel.
Capítulo 3	Julgamento sobre as Nações	Chamado para se preparar para a Batalha do Armagedom (3:9-15)	O clímax da salvação do Senhor para Judá e Jerusalém (3:16-21)

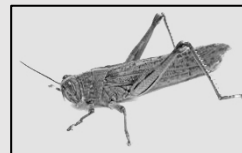
TEMPO DE JULGAMENTO

(Joel 1-2:10)

Um Tempo de Problemas

Um zumbido alto encheu o ar! Uma espessa nuvem negra encobriu o sol. Agricultores nos campos assistiam horrorizados! As mães gritavam para que seus filhos entrassem em casa “agora mesmo!” Milhões de gafanhotos invadiram a terra, mastigando, enxameando, rastejando e consumindo. Logo eles desnudaram todas as plantas verdes. Vinhas, campos de trigo e cevada, oliveiras e árvores frutíferas murcharam. Acabaram com a colheita.

Quando totalmente desenvolvido, um gafanhoto tem 2,5 polegadas (6,5 centímetros) de comprimento e tem uma cabeça como um cavalo. Um gafanhoto viaja aproximadamente doze milhas (7,45 km) por hora.



No meio da devastação um homem de Deus se ergueu. *“Ouvi isto, vós, velhos, e escutai, todos os habitantes da terra: Aconteceu isto em vossos dias? Ou nos dias de vossos pais?”*

Cabeças grisalhas balançaram. Ninguém tinha visto tamanha destruição causada por insetos. Vagamente eles se lembraram de seus antepassados contando sobre as pragas que atingiram o Egito. Mas eles nunca tinham certeza se essas histórias eram fato ou ficção, ou uma mistura.

O profeta Joel levantou a voz. *“Narraí isto a vossos filhos, e vossos filhos o façam a seus filhos, e os filhos destes, à outra geração.”*

Depois veio a seca. Córregos e rios secaram. Incêndios selvagens se espalharam. Tempestades de poeira sufocaram homens e animais. Os celeiros estavam vazios. Animais reduzidos a esqueletos. As crianças choravam de fome. Os altares estavam vazios. Não havia grãos ou animais disponíveis para sacrifícios.

“A alegria se secou entre os filhos dos homens.” (1:12, ARC) A casa de adoração estava tão desolada quanto a terra.

Joel gritou: “Toque a trombeta! Toque o alarme! O Dia do Senhor está próximo”. Ele advertiu o povo de Jerusalém e Judá que a praga de gafanhotos era apenas um prenúncio de uma invasão ainda maior vindoura - uma invasão militar massiva.

Hora de se Arrepende

Ele ordenou aos sacerdotes:

“Tocai a trombeta em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembleia solene. Reuni o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai as crianças. . . . Chorem os sacerdotes, ministros do SENHOR, entre o alpendre e o altar...” (2:15-17, BKJ Fiel).

Em meio a seus terríveis avisos, Joel soltou palavras de encorajamento. Toda a esperança não foi perdida. Ainda havia uma chance. Se o povo se arrependesse, Deus “se arrependeria e deixaria uma bênção atrás de si”. (Leia 2:12-15, 18-27.)

Quando o povo foi amaldiçoado, a terra foi amaldiçoada. Quando o povo quebrou o terreno baldio de seu coração e o abrandou com lágrimas de arrependimento, Deus fez chover Suas bênçãos sobre a terra. Como o povo, assim a terra.

Será que o povo de Deus aprenderia?

Joel, como todos os verdadeiros profetas, era míope e hipermetrope. Ele focou a atenção do povo no que Deus estava fazendo ao redor deles. Então ele fez o povo erguer os olhos e deu um vislumbre do que Deus iria fazer - o presente e o futuro.

A mensagem de Joel em uma cápsula foi

- a invasão do gafanhoto,
- a promessa de Pentecostes, e
- a restauração dos Judeus.

Joel (que significa “Jeová é Deus”) profetizou a Judá, o reino do sul. Ele não mencionou ídolos, reis, Assíria ou Babilônia em seus escritos, mas citou os Filisteus, Edom e Egito. Ele fez referência ao seu dia, bem como a vindoura Grande Tribulação e Milênio. A data exata de sua escrita é desconhecida. Sua mensagem é atemporal. (Veja a tabela de Reis e Profetas, página 7.)

Em Deuteronômio 28, Deus pronunciou bênçãos e maldições sobre Seu povo. (Leia Deuteronômio 28:15, 24, 38-42.) Eles não atenderam às advertências, então o julgamento caiu sobre eles. Gafanhotos assolaram a terra. Os céus se fecharam e a chuva cessou.

Vendo a devastação ao seu redor, Joel ordenou aos sacerdotes que fizessem um sinal de alerta. “Tocai a trombeta. Tocai o alarme.” Ele chamou todos, do mais velho ao mais novo, para uma assembleia solene. Era hora dos sacerdotes caírem de bruços entre o pórtico e o altar. Era hora de eles levarem o

povo de volta ao Senhor com jejum, choro e pranto. Era hora de as pessoas *“Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes...”* (Joel 2:13, ARA)

PENSA ACERCA DISSO: No Antigo Testamento, os Judeus rasgavam suas vestes para mostrar tristeza, remorso e arrependimento. Por que Joel disse ao povo que não rasgasse suas vestes, mas seus corações? Escreva sua resposta no quadro de notas abaixo.

O arrependimento sempre move o coração de Deus e detém Sua mão.

“Porque ele [o Senhor Deus] é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.” (2:13, ARA, entre colchetes do autor).

PENSA ACERCA DISSO: Deus se arrependeu? O que Joel 2:13-14 quer dizer por “Deus se arrepende”? Dê uma outra incidência onde se diz que Deus se arrependeu.

Quando Joel ergueu seus olhos para além dos campos devastados ao seu redor, Deus lhe mostrou o que aconteceria em Judá quando os sacerdotes chorassem entre o pórtico e o altar e o povo rasgasse seus corações (2:19-26).

- Sua reprovação seria removida.
- O exército do norte seria derrotado.
- Campos e prados providenciariam comida para os animais.
- As primeiras e últimas chuvas viriam.
- Celeiros e lagares seriam enchidos.
- O que havia sido perdido na praga de gafanhotos seria restaurado.
- Seus estômagos vazios seriam preenchidos.
- Eles nunca teriam vergonha.

A PROMESSA DO PENTECOSTES

(Joel 2:12-32)

Depois do Arrependimento, Pentecostes

Deus deu a Joel um vislumbre de um evento glorioso vindouro - o Dia de Pentecostes. Certamente o que ele viu colocou uma canção em seu coração

e uma dança em seus pés. Observe que essa visão do derramamento do Espírito veio após o chamado ao arrependimento. (Memorize Joel 2:28-29.)

Primeiro, arrependimento; então Pentecostes.

PENSA ACERCA DISSO: Por que o arrependimento é um pré-requisito para receber o Espírito Santo?

Sobre Toda A Carne

No Antigo Testamento, o Espírito de Deus veio temporariamente sobre uns poucos exclusivos, como Isaías, Ezequiel, Gideão, Sansão e outros. O Espírito de Deus moveu sobre os profetas enquanto eles escreviam. (Veja II Pedro 1:21.) Mas a mensagem de que o Espírito de Deus seria derramado sobre toda a carne surpreendeu e até chocou os Judeus preconceituosos.

Os descendentes de Abraão, Isaque e Jacó sentiram que tinham o monopólio do Deus de seus antepassados. Como o “povo escolhido” de Deus, eles desenvolveram uma mentalidade *de que temos e você não pode ter*. Em vez de serem sacerdotes de Deus e ministrar ao mundo ao seu redor, eles se recusaram a compartilhar com outras nações as verdades que Deus lhes havia dado.

Em algum momento de sua vida, todos são tocados pelo Espírito de Deus. (Veja Atos 10:34 e II Pedro 3:9.) Se uma pessoa é cheia do Espírito depende se ela está disposta a esvaziar-se (arrependimento) e abrir-se ao enchimento do Espírito Santo.

No Dia de Pentecostes, Pedro tomou como seu texto Joel 2:28-32. Irmãos, “*Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel...!*” (Ver Atos 2:16-21.) A profecia de Joel se cumpriu quando o Espírito de Deus foi derramado sobre toda a carne. O Dia de Pentecostes foi o início da colheita do fim dos tempos. Deus continua a derramar Seu Espírito sobre toda a carne ao redor do globo.

O DIA DO SENHOR

(3:1-21)

Um Tempo de Julgamento

Joel foi um dos primeiros a anunciar “o dia do Senhor”. Ele descreveu aquele dia como...

- uma destruição (1:15)
- próximo (2:1)



- Quem o poderá suportar? (2:11)
- grande e terrível (2:31)
- próximo (3:14)

A visão de Joel alcançou muito além do Pentecostes para um dia que ainda está por vir - o grande e terrível dia do Senhor. Ninguém gosta de pensar no dia em que Deus se vingará dos inimigos dos Judeus e daqueles que “não obedecem ao evangelho”. (Ver II Tessalonicenses 1:7-9.) Mas esse dia está chegando.

Um Tempo de Restauração

Embora que seja um dia de julgamento, também será um tempo de restauração. Tecido nas escritas de Joel estão as promessas:

1. A terra devastada será restaurada para frutificar em plenitude (2:21-26).
2. A humanidade será restaurada a um relacionamento com Deus (2:28-29).
3. Os Judeus serão restaurados a sua terra (3:1-2).

A história Judaica inclui numerosos ciclos em que o povo caiu na idolatria, foi oprimido por seus inimigos, clamou a Deus por libertação e foi restaurado.

Em 722 a. C., os Assírios levaram as dez tribos do norte (Israel) para o cativeiro. Porque as duas tribos do sul (Judá) ocasionalmente tiveram um bom rei que os levou ao arrependimento, eles sobreviveram como nação mais de cem anos a mais do que o reino do norte. Mas, eventualmente, o julgamento caiu sobre Judá também. Entre 606-586 a. C., o exército do rei Nabucodonosor invadiu Judá e levou cativos para a Babilônia, incluindo Daniel e os três filhos Hebreus. Por setenta anos Judá permaneceu em cativeiro; depois voltaram para reconstruir Jerusalém. Eles nunca mais como nação voltaram à idolatria. Eles aprenderam essa lição.

No entanto, quando Jesus Cristo veio, eles O rejeitaram como seu Messias. Então, em 70 d.C., os Romanos invadiram Jerusalém e destruíram o Templo. O historiador Judeu Josefo escreveu que noventa e sete mil Judeus foram capturados e divididos como escravos entre os Romanos. (Compare Joel 3:3-6 e Naum 3:10.) Os Judeus sofreram uma perseguição incrível, mas Deus não abandonou Seu povo.

Joel profetizou de um grande exército que viria para lutar pelo povo de Deus no grande e terrível Dia do Senhor (2:1-11). Ele descreveu esse exército:

1. Um grande povo e forte
2. Nenhum grupo como ele na história mundial
3. Fogo diante e por trás deles
4. Aparecem, correm e soam como cavalos
5. Bem-organizado
6. Indestrutíveis, pois são selados
7. Indo para Jerusalém
8. Sob o comando do Senhor

Joel descreveu mais detalhadamente esse exército e a batalha no capítulo 3. (Leia também a descrição desse exército feita por João em Apocalipse 7-9.) Sua profecia pedia arrependimento e prometia restauração. Transcendeu sua geração e ecoou pelos corredores do tempo até nós.

QUESTÕES DE REVISÃO E DISCUSSÃO

1. Cite Joel 2:28-29.

2. Como os pecados dos povos afetaram a terra e os animais?

3. Concorde ou discorde: Como o povo, assim a terra. (Esteja preparado para defender sua resposta.)

4. Por que os sacerdotes foram ordenados a chorar entre o altar e o pórtico?

5. Que efeito Joel disse que teria sobre a terra se os sacerdotes e o povo se arrependessem? Como isso se aplica à sua nação hoje?

6. Onde Pedro conseguiu seu texto no Dia de Pentecostes?

7. Por que os Judeus ficaram surpresos quando Deus derramou Seu Espírito sobre toda a carne?

ATRIBUIÇÃO

- Escreva um resumo do que o profeta Joel disse a você, seguindo o formato em Tarefas do Aluno na página 10.
- Leia o Livro de Amós, sublinhando uma palavra-chave em cada capítulo.

Lição 4

Amós, o Pastor de Tecoa

Livro de Amós

Versículos Chave

“Buscai o bem e não o mal, para que vivais; e assim o Senhor, o Deus dos Exércitos, estará convosco, como dizeis. Odiai o mal, amai o bem e estabelecei justiça na porta.”
(Amós 5:14-15, Bíblia Almeida Século 21)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

Em qualquer cultura ou época, a prosperidade sem piedade levará à ganância e hipocrisia, resultando no julgamento eventual de Deus.

Objetivo da Lição

Os alunos devem ser capazes de...

1. Descrever o clima moral e social em Israel no tempo de Amós.
2. Relatar uma das visões de Amós e aplica-a aos dias de Amós e aos nossos.
3. Citar os versículos-chave das Escrituras - Amós 5:14-15.

Esboço da Lição

- I. Julgamento Pendente: *“Por três transgressões... por quatro”* (Amós 1-2).
- II. As acusações contra Israel: *“Ouvi esta palavra”* (Amós 3-6).
- III. As Visões de Amós: *“Assim me mostrou o Senhor DEUS”* (Amós 7-9).

LIVRO DE AMÓS

UMA OLHADA	9 Capítulos		Compilados por Darline Royer – 2014
Quem foi Amós?	Um pastor de Tecoa (1:1)	Uma pequena aldeia a cerca de dez quilômetros de Jerusalém	Amós também colheu frutos de sicômoro [figos silvestres] (7:14-15).
Significado de seu nome	“Portador de Fardo”		
Tempo de sua profecia	755-750 a. C. (linha do tempo Geisler)	Durante os reinados de Uzias em Judá e Jeroboão II em Israel	Aproximadamente 32-38 anos antes do cativo Assírio de Israel
Antecedentes históricos	II Reis 14 (de acordo com Geisler)	Jeroboão II (Norte)	
A quem se dirigiu	Israel, o reino do norte	Amós era de Judá, mas ele profetizou para Israel.	Ele falou de Betel, a corte do rei (7:13).
Por que escrito	Para chamar as tribos do norte prósperas e idólatras ao arrependimento	Amós ensina o ódio de Deus ao mal e a santidade de Sua lei. Ele se refere frequentemente à lei de Moisés.	Amós clama por justiça social ao cuidar dos pobres, das viúvas e dos fracos (2:6-7; 5:11-12; 8:4-6).
Versículos-chave	(5:14–15) “Buscai o bem e não o mal”	(5:24) “Deixe o julgamento cair... e justiça.”	
Temas em Amós	Julgamento sobre o pecado e a falsa adoração	Males da prosperidade	Apelo à justiça social
Jesus visto em Amós	Profeticamente, o livro revela Cristo como o reconstrutor do “Tabernáculo de Davi” (9:11) - Ver Atos 15:16-17	Jesus ecoou Amós em Seu ensino para ministrar aos necessitados (Mateus 25:31-46).	

UM OLHAR DOS	PRINCIPAIS TÓPICOS	(adaptado de N. Geisler)	
Capítulos 1-2	Oito Oráculos	Julgamento dos Vizinhos 1. Síria (1:3-5) 2. Filístia (1:6-8) 3. Fenícia (1:9-10) 4. Edom (1:11-12) 5. Amon (1:13-15) 6. Moabe (2:1-3)	Julgamento sobre Judá e Israel 7. Judá (2:4-5) 8. Israel (2:6-16)
Capítulos 3-6	Três Sermões: Pecados e Julgamentos	“Ouvi esta palavra” começa cada sermão.	C3 - Motivo para julgamento C4-Resultado: destruição C5-6-Chamada ao arrependimento
Capítulos 7-9	Seis Visões: Julgamentos e Restauração	“O Senhor me mostrou” ou “eu vi” inicia cada visão. 1. Gafanhotos (7:1-3) 2. Fogo (7:4-6)	3. Plumo (7:7-9) 4. Frutas de verão (8:1-14) 5. Templo ferido (9:1-10) 6. Restauração (9:11-15)

JULGAMENTO PENDENTE

(Amós 1-2)

“Por três transgressões... e por quatro”

Amós (que significa “carregador de fardo”) não era um filho de profeta, mas um simples pastor e coletor de plátanos que vivia em Judá, a sudeste de Jerusalém. Ele não herdou sua posição como profeta. Ele foi chamado por Deus. Sua descrição de trabalho não era a desejar. Deus escolheu este homem humilde, mas forte, para entregar uma mensagem impopular a Israel, o reino do norte.

Amós profetizou durante os reinados de Uzias em Judá e Jeroboão II em Israel, uma época de prosperidade para ambos os reinos. O rei Uzias possuía fazendas e vinhedos, construiu reservatórios de água, construiu cidades fortificadas e reuniu um exército maciço e poderoso. O rei Jeroboão II era um político habilidoso e malvado. Durante seu reinado, Israel desfrutou de prosperidade econômica e paz militar. Externamente, o governo e a economia de Israel eram estáveis. Os negócios estavam florescendo.



As folhas do plátano são semelhantes em forma à amoreira e o fruto parece muito semelhante ao figo comum, exceto que é menor. O profeta Amós fazia o trabalho mais humilde da sociedade da época. Ninguém, a não ser os mais pobres, cultivava plátanos, pois era um trabalho árduo.

A vida nacional de Israel tem três eras:

1. Tribos errantes (pastores) desde o tempo de Abraão até Josué.

2. Agricultores desde o tempo de Josué até Amós.

3. Comerciantes (comercial) desde a época de Amós até os dias atuais.

Embora que fosse uma era pacífica e próspera, internamente Israel estava podre. Facilidade, luxo e ociosidade levaram ao pecado aberto. Idolatria, injustiça, ganância, hipocrisia, opressão e arrogância eram comuns. Um grande fosso separava os ricos dos pobres. Os ricos viviam no luxo e bebiam vinho em taças, um exemplo de gula. Por outro lado, os pobres e necessitados foram oprimidos e esmagados (5:11-12; 8:6). A escravidão ilegal e imoral prosperou por causa do excesso de impostos e da apropriação de terras.

Embora que muitas pessoas tivessem abandonado a verdadeira fé em Deus, elas ainda fingiam ser religiosas. Elas se envolveram em exercícios religiosos superficiais. Sua adoração oca e insincera era um insulto à santidade de Deus.

Os capítulos 1 e 2 de Amós contêm advertências a oito nações brutais e corruptas. Deus tem Seus olhos em todos os povos, não apenas nos Judeus. Ele levará todos a julgamento.

- Damasco havia espancado Gileade com instrumentos de ferro (1:3).
- Gaza e Tiro mantiveram Judá cativo e entregaram cativos a Edom (1:6). Eles quebraram sua aliança com seus irmãos.
- Edom atacou Judá sem piedade (1:11). Amom assassinou brutalmente os inocentes para ampliar suas fronteiras (1:13).
- Moabe se vingou com as próprias mãos (2:1).
- Judá desprezou a lei de Deus (2:4).
- Israel se entregou à idolatria, imoralidade, injustiça social, embriaguez e ridicularizou os profetas (2:6-12).



Observe as instruções para cada um desses julgamentos:

“Por três transgressões, e por quatro”. [Isto] parece dizer: Observe as instruções para cada um desses julgamentos: “Por três transgressões e por quatro”. [Isto] parece dizer: “Três transgressões teriam preenchido sua medida para que a ira de Deus caísse sobre vocês. Se você tivesse cometido não mais do que três, isso exigiria punição. No entanto, vocês excederam isso. Seus crimes chegaram a um estágio em que não há como impedir o julgamento de Deus. Se houvesse apenas os três, Deus poderia ter disciplinado vocês e isso teria sido o fim de tudo. Agora há tantas evidências contra vocês que Deus terá que destruí-los.” (*Word Aflame Adult Teacher*, 1983–1984. [Pentecostal Publishing House, Hazelwood, MO © 1983], p. 9-10.)

Para Deus já bastou!

AS ACUSAÇÕES CONTRA ISRAEL

(Amós 3-6)

“Ouvi esta palavra”

Os capítulos 3 a 6 contêm três mensagens de condenação, cada uma começando com “Ouvi esta palavra” (3:1; 4:1; 5:1). O julgamento foi merecido e decretado.

De todas as nações, Israel foi a mais abençoada, mas ela se recusou a andar nos caminhos de Deus.

“De todas as famílias da terra, somente a vós outros vos escolhi; portanto, eu vos punirei por todas as vossas iniquidades.” (3:2, ARA)

A escolha de Israel por Jeová como Sua família terrena dependia de sua obediência. Embora que a misericórdia de Deus seja “eterna”, ela tem limites. Israel havia cruzado a linha. O julgamento era certo.

Amós 4 começa com uma advertência às vacas de Basã – as mulheres gordas e contentes de Samaria que oprimiam os pobres e esmagavam os necessitados. Ao longo deste capítulo ressoam advertências. Israel sofreria...

- fome/limpeza dos dentes (4:6),
- chuva intermitente (4:7),
- colheitas queimadas/mofadas (4:9),
- produtos doentes e pestilências (4:10), e
- derrotas em batalha com cidades destruídas (4:10-11).

Amós lembrou o povo do Deus poderoso que eles logo enfrentariam.

“Porque é ele quem forma os montes, e cria o vento, e declara ao homem qual é o seu pensamento; e faz da manhã trevas e pisa os altos da terra; SENHOR, Deus dos Exércitos, é o seu nome.” (4:13, ARA)

As palavras do profeta de Tecoá ecoaram pelas ruas de Betel e pelos caminhos de Israel: “Prepara-te para encontrar o teu Deus”. No entanto, o povo se recusou a prestar atenção. A justiça exigia julgamento.

“Corra, porém, o juízo como as águas, e a justiça, como o ribeiro impetuoso.” (5:24, ARC)

Amós 5 e 6 é uma lamentação sobre Israel. Eles haviam passado do ponto de retorno. *“A virgem de Israel caiu, nunca mais tornará a levantar-se; desamparada está na sua terra, não há quem a levante.”* (5:2, ARC)

Por que Israel caiu?

1. Ela rejeitou a justiça (5:7).
2. Ela odiava a repreensão (5:10).
3. Ela descuidadamente considerou o dia do acerto de contas (5:18-19).
4. Ela tinha adoração formal e insincera (5:21-26).
5. Ela se recusou a buscar a Jeová e viver (5:4, 6, 14).

As palavras de Amós não conseguiram penetrar no coração das pessoas confortáveis e complacentes. *“Ai de vocês que vivem tranquilos em Sião”* (6:1, NVI) “Isso não pode acontecer conosco” era a mentalidade do dia.

Israel estava mergulhado em injustiça, imoralidade e idolatria. Sentiam-se seguros na fortificação natural das montanhas de Samaria. Eles acreditavam que as montanhas lhes davam tempo suficiente para se prepararem para um ataque. Eles fecharam os olhos para as calamidades que caíram sobre Calné, Hamate e Gate nas mãos de seus inimigos.

Eles descansavam em suas camas de marfim, tocavam sua música suave e enchiam suas barrigas com carne e vinho enquanto a nuvem escura do julgamento de Deus pairava sobre suas cabeças.

PENSA ACERCA DISSO: De que forma sua nação se assemelha a Israel?

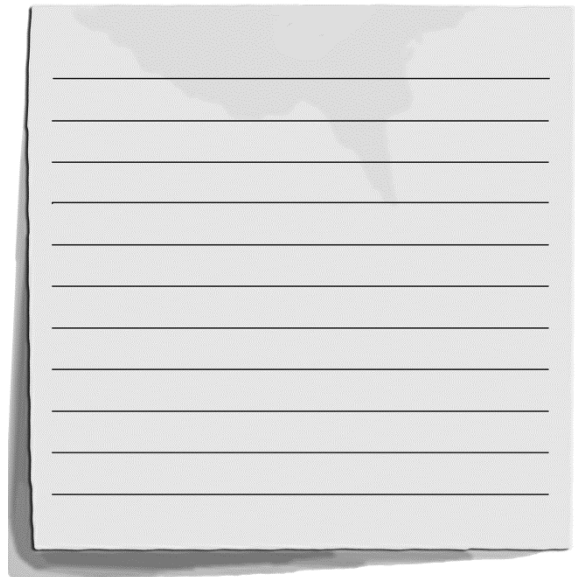
VISÕES DE AMÓS

(Amós 7-9)

“Assim me mostrou o Senhor DEUS.”

Nos capítulos 7 a 9, Deus deu a Amós cinco visões do futuro de Israel:

1. Gafanhotos (7:1-3)
2. Fogo (7:4-6)
3. Prumo (7:7-9)
4. A cesta de frutas de verão (8:1-3)
5. O santuário ferido (9:1-4)



O materialismo motivava o povo. O sábado e outros feriados religiosos os incomodavam. *“Quando a lua nova vai acabar? Precisamos voltar a comprar e vender. O sábado terminará para que possamos voltar aos negócios?”* (Ver 8:4-7.)

Deus não tolerará a injustiça social por muito tempo. Grandes pecados trazem grandes julgamentos. Amós profetizou que a ira de Deus cairia sobre o santuário principal do reino do norte em Betel. Adoradores festivos e hipócritas seriam esmagados sob sua religião falsa. Não haveria escapatória. Não importa para onde as pessoas fugissem, o julgamento seguiria. (Leia 9:1-6.) Israel estava maduro para peneirar.

“Eis que vêm dias, diz o SENHOR Deus, em que enviarei fome sobre a terra, não de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do SENHOR.” (Amós 8:11, ARA)

PENSA ACERCA DISSO: O que este versículo diz à sua nação? O que você está fazendo para acabar com a fome em sua terra?

Aproximadamente 170 anos antes da mensagem de Amós ecoar pelas ruas de Betel, o rei Jeroboão I havia iniciado Israel no caminho descendente da idolatria quando estabeleceu um bezerro de ouro em Betel e outro em Dã. (Leia I Reis 12:26-30.) Cerca de trinta anos depois da profecia de Amós, o exército Assírio atacou brutalmente o reino do norte. Eles levaram o povo escolhido de Deus, mas rebelde, de sua terra prometida com ganchos em seus narizes. Por fim, as dez tribos foram espalhadas pela face da terra.

Tarde demais, Israel percebeu que não estava longe de Betel, a casa de Deus, a Bete-Áven, a casa das vaidades ou do vazio. (Veja Oséias 10:5.)

No entanto, Deus se lembrou de Suas alianças com Abraão e Davi e mostrou misericórdia uma e outra vez para os Israelitas. Amós 9:13-15 está se cumprindo diante de nossos olhos quando os Judeus do norte, sul, leste e oeste retornaram à terra que Deus deu a seus antepassados. Novamente eles se tornaram uma nação.

QUESTÕES DE REVISÃO E DISCUSSÃO

1. Por que Amós se sentiu desqualificado para ser profeta? Você já se sentiu assim antes?

2. Por que você acha que Deus muitas vezes escolhe aqueles que parecem mais improváveis de declarar Sua Palavra? _____

3. Cite alguns dos pecados de Israel.

4. Como os ricos tratavam os pobres?

5. Quais são os perigos da prosperidade?

6. Quais eventos atuais são o cumprimento das profecias de Amós?

7. Explique esta afirmação: Não é longe de Betel, a casa de Deus, a Bete-Áven, a casa das vaidades ou do vazio.

ATRIBUIÇÃO

- Escreva um resumo do que o profeta Amós disse a você, seguindo o formato em Tarefas do Aluno na página 10.
- Leia o Livro de Obadias. Sublinhe o que você considera o versículo chave.

Lição 5

Obadias, o Profeta de Judá

Livro de Obadias

Versículos Chave

“A soberba do teu coração te enganou, ó tu que habitas nas fendas das rochas, na tua alta morada, e dizes no teu coração: Quem me deitará por terra? Se te remontares como águia e puseres o teu ninho entre as estrelas, de lá te derribarei, diz o SENHOR.”
(Obadias 3-4, ARA)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

As principais acusações de Deus contra Edom foram (1) orgulho e (2) maltratar Israel, seus irmãos. Por causa desses pecados, Edom foi destruído. Esses pecados ainda trazem o julgamento de Deus.

Objetivos da Lição

Os alunos devem ser capazes de. . .

- Conectar os temperamentos de Jacó e Esaú às nações de Israel e Edom.
- Escrever uma breve história de Edom.
- Relacionar as acusações de Deus contra Edom ao Seu caso contra uma igreja morna.

Esboço da Lição

- I. Introdução: A Relação entre Israel e Edom
- II. A Advertência contra o Orgulho (Obadias 1-9)
- III. A Advertência contra Maltratar os Judeus (Obadias 10-16)
- IV. A Vitória Final de Israel (Obadias 17-21)

LIVRO DE OBADIAS

UMA OLHADA	O Menor Livro do AT	Apenas um capítulo	Compilado por Darline Royer - 2014
Quem foi Obadias?	Profeta de Judá	Obadias 1-9 é citado em Jeremias 49:7-22.	
Significado de seu nome	“Adorador” ou “Servo de Jeová”		
Tempo de sua profecia	Tempo incerto - 840 - 830 a. C. (Geisler) Perto de 586 a. C. (Visão geral da Bíblia)	Data inicial: durante o tempo de Josafá (século IX)	Data tardia: logo após a queda de Jerusalém para os Babilônios (século VI)
Antecedentes históricos	A nação de Israel descendia de Jacó. A nação de Edom descendia de Esaú.	Edom negou a passagem de Israel por sua terra em sua jornada para Canaã.	Os reis de Israel enfrentaram conflitos frequentes com os Edomitas.
A quem se dirigiu	A Judá a respeito da destruição de Edom		
Por que escrito	Para pronunciar julgamento sobre Edom (Petra) por seu tratamento ao povo de Judá	Para predizer a restauração da terra para Judá	
Versículos chave	(v. 3) “A soberba do teu coração te enganou”.	(v. 10) “Por causa da violência feita a teu irmão Jacó... serás exterminado para sempre”.	(v. 17) “Mas, no monte Sião haverá livramento; ... será santo....”
Temas em Obadias	Julgamento contra Edom	Falsidade do orgulho	Promessa da restauração de Judá
Jesus visto em Obadias	Retrato do Messias como Salvador e possuidor do reino (v. 21)	“Salvadores não de subir ao monte Sião... e o reino será do SENHOR.” (versículo 21)	

UMA OLHADA	PRINCIPAIS TÓPICOS		
Versículos 1-9	A destruição de Edom predisse	Julgamento pronunciado sobre os descendentes de Esaú	
Versículos 10-14	Razões para a Destruição de Edom	Violência e orgulho	
Versículos 15-20	A restauração de Israel	Triunfar sobre os inimigos Os tesouros de Judá em possuir a terra	
Verso 21	O Reino do Senhor	O propósito final de Deus é estabelecer Seu Reino eterno.	

INTRODUÇÃO: A RELAÇÃO ENTRE JUDÁ E EDM

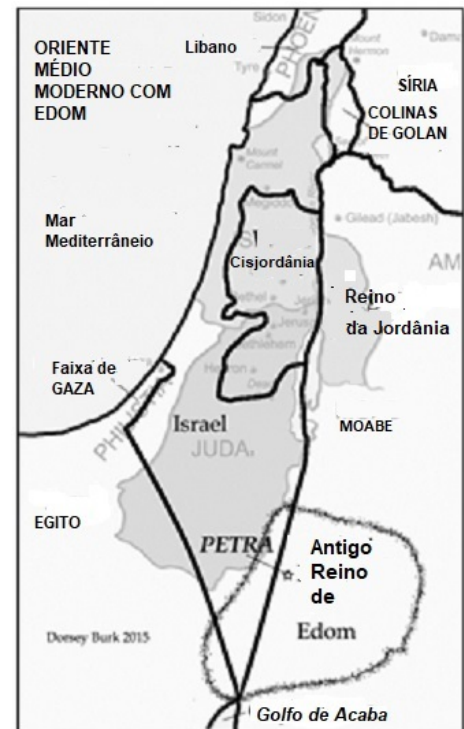
Do desconhecido, Obadias (que significa “adorador ou servo de Jeová”) subiu ao palco de Judá, profetizou a condenação de Edom e desapareceu atrás da cortina. O foco estava em sua mensagem, não em sua vida ou personalidade.

Edom significa “vermelho”, possivelmente por causa da cor de Esaú ao nascer ou dos penhascos de arenito vermelho de Edom. A antiga cidade de Petra foi esculpida nas falésias de arenito.



"O Tesouro,"
Petra, Jordânia

Quando chegou a hora do casamento dos gêmeos de Isaque e Rebeca, Esaú escolheu suas esposas entre os Cananeus, jurando assim sua fidelidade a uma cultura idólatra.



PENSA ACERCA DISSO: Em cada coluna escreva as características de cada homem.

JACÓ	ESAÚ

Vendo a direção que Esaú estava tomando, Isaque enviou Jacó de volta a Harã para encontrar uma esposa de seu próprio povo, direcionando assim a fidelidade de Jacó ao Deus de seu pai Abraão. Dos doze filhos de Jacó veio a nação de Israel (Gênesis 32:28). Dos filhos de Esaú veio a nação de Edom (Gênesis 36:1). Hebreus 12:16 chamou Esaú de homem “fornicador e profano”.

A rivalidade entre irmãos que trouxe turbulência e conflito à casa de Isaque e Rebeca plantou sementes de amargura, raiva e ódio que assolaram essas duas nações por gerações.

O AVISO CONTRA O ORGULHO

(Obadias 1-9)

O orgulho de Edom estava centrado em (1) sua fortaleza geográfica e (2) sua sabedoria. Eles estavam orgulhosos de sua riqueza, rotas comerciais (incluindo a Estrada do Rei), conhecimento inicial de letras e astronomia, bem como de sua segurança nacional.

O que já foi a fortaleza de Edom, Sela (agora conhecida como Petra), contém uma beleza natural, única entre as cidades do mundo. Localizada entre as montanhas de Seir, é cercada por rochas ricamente coloridas de beleza e grandeza incomparáveis, uma maravilha do deserto. A entrada para Petra é através de um desfiladeiro de um quilômetro e meio, um dos caminhos mais magníficos da natureza. Um pequeno riacho corre quase todo o seu comprimento. O abismo é profundo e estreito, escuro mesmo ao meio-dia. Os lados rochosos são tingidos com as cores do arco-íris. A cidade consiste em um imenso labirinto de montanhas, penhascos, abismos, plataformas rochosas e vales estreitos, desfiladeiros e planaltos, vales sombrios e promontórios ensolarados. O centro da cidade tem um quilômetro e meio de comprimento e 1,2 quilômetros de largura. Em Petra estão as ruínas dos templos, tumbas, habitações, cavernas escavadas nas paredes das montanhas e um teatro com capacidade para três mil pessoas.

Após um ataque, os Edomitas recuaram para sua fortaleza aparentemente indestrutível (versículos 3-4).

- Edom foi protegido geograficamente.
- Os Edomitas viviam na grande bacia oca entre montanhas e um planalto.
- A única entrada para Sela (Petra) era através de um estreito desfiladeiro.
- Edom segava ricas colheitas no planalto.
- As encostas produziram vinhas e fazendas ricas.

Os Edomitas eram orgulhosos e profanos, não tendo nada a ver com o Deus de seu antepassado Abraão.

“Não acontecerá, naquele dia, diz o SENHOR, que farei perecer os sábios de Edom e o entendimento do monte de Esaú? Os teus valentes, ó Temã, estarão atemorizados, para que, do monte de Esaú, seja cada um exterminado pela matança.” (versículos 8-9)

Temã, um lugar no sul da Iduméia (Edom), recebeu o nome do primogênito do filho primogênito de Esaú, o duque Temã, e era conhecido pela sabedoria de seus habitantes. Talvez fosse comparável a uma cidade universitária moderna, orgulhosa de sua academia. Os Edomitas se gloriaram em seu conhecimento, mas Deus não se impressionou. (Leia I Coríntios 3:19.)

Deus odeia orgulho, seja em um indivíduo ou em uma nação. O sábio predisse o destino daqueles que andam em orgulho.

“A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda.” (Provérbios 16:18, ARC)

Esta foi uma lição que Edom aprendeu da maneira mais difícil.

A ADVERTÊNCIA CONTRA MALTRATAR OS JUDEUS

(Obadias 10-16)

Cerca de quatrocentos anos após a morte de Jacó, Deus libertou seus descendentes da escravidão Egípcia. Enquanto os Israelitas armavam acampamento no monte Seir e seguiam em direção à Terra Prometida, Deus os advertiu a não se intrometerem com seus irmãos, os Edomitas. (Leia Deuteronômio 2:2-6.) Moisés enviou uma mensagem ao rei de Edom lembrando-o de seu relacionamento: *“Assim diz teu irmão Israel...”* (Números 20:14, ARA) Então ele pediu permissão para passar por suas terras na principal rota comercial. Moisés prometeu. . .

“Deixa-nos passar pela tua terra; não o faremos pelo campo, nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos poços; iremos pela estrada real; não nos desviaremos para a direita nem para a esquerda, até que passemos pelo teu país.” (Números 20:17, ARA)

Infelizmente, as sementes de amargura plantadas por Esaú criaram raízes e floresceram nos Edomitas. Sua resposta dura ao pedido de Moisés foi:

“Não passarás por mim, para que, porventura, eu não saia à espada ao teu encontro... Porém ele disse: Não passarás. E saiu-lhe Edom ao encontro com muita gente e com mão forte. Assim, recusou Edom deixar passar a Israel pelo seu termo; pelo que Israel se desviou dele.” (Números 20:18, 20–21, ARA)

Deus advertiu Israel a não abominar um Edomita, *“porque ele é seu irmão”* (Deuteronômio 23:7). Israel se esforçou para honrar este mandamento e tratou Edom com respeito. No entanto, Edom desrespeitou a ordem de Deus e continuou agressivamente a animosidade transmitida a eles por seu antepassado.

Ao longo da história do Antigo Testamento, Edom e Israel permaneceram inimigos ferrenhos. Os reis Saul, Davi e Salomão tiveram conflitos com Edom. (Ver I Samuel 14:47; II Samuel 8:13-14; e I Reis 11:14-22.)

Obadias declarou que Edom seria julgado por ajudar os inimigos de Israel e se alegrar quando Jerusalém foi saqueada. (Leia os versículos 10-16.) A pilhagem de Jerusalém aconteceu durante os reinados de...

- Jeorão (II Crônicas 21:8, 16-17).
- Amazias (II Crônicas 25:11-12, 23-24)
- Acaz (II Crônicas 28:16-21)
- Zedequias (II Crônicas 36:11-21)

Os historiadores não podem identificar exatamente a qual pilhagem Obadias se referiu, embora sua profecia geralmente seja atribuída ao último.

As acusações de Deus contra Edom por seus maus-tratos a Israel foram apresentadas por Obadias.

- Quando Judá foi ferido, invadido e derrubado, Edom os tratou com violência (versículo 10).
- Eles se recusaram a ajudar e tomaram partido do inimigo (versículo 11).
- Eles se alegraram com Judá no dia da destruição dos Judeus (versículo 12).
- Eles saquearam as posses de Judá (versículo 13).
- Eles impediram que os Judeus escapassem do exército de Nabucodonosor (versículo 14).
- Eles realmente entregaram alguns Judeus como prisioneiros (versículo 14).

Através do profeta Amós, Deus advertiu Edom:

“Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Edom, e por quatro, não retirarei o seu castigo, pois perseguiu a seu irmão com espada, e banii toda a compaixão; e sua ira despedaçou eternamente, e ele guardou sua ira para sempre...” (Amós 1:11, BKJ Fiel)

Pode-se imaginar que, por causa de todos os problemas que Israel e Judá sofreram nas mãos dos Edomitas ao longo da história, Obadias teria escrito sua profecia contra Edom

com grande antagonismo: “Estes são nossos inimigos e merecem isso!” Isso, no entanto, não parece ter sido o caso. Uma tristeza parece percorrer o livro; há uma sensação de que a poesia de Obadias é um lamento por um povo inteiro pego no ato de rebelião contra Deus. De tempos em tempos, sua mensagem assume um tom suplicante, sugerindo uma esperança efêmera de que eles - ou pelo menos alguns deles - mudem. (*Comentário Forerunner*, acessado em 5 de outubro de 2014, <http://www.bibletools.org/index.cfm/fuseaction/Topical.show/RTD/cgg/ID/1517/Edomites.htm>.)

PENSA ACERCA DISSO: Guardar rancor pode ser mortal.

Que eventos atuais são o resultado de rixas familiares bíblicas?	Existe um conflito entre você e seus irmãos naturais ou espirituais?	O que você precisa fazer para acabar com esse desentendimento?
--	--	--

Prometa a Deus e a si mesmo agora mesmo fazer as pazes com seus irmãos.

A VITÓRIA FINAL DE ISRAEL

(Obadias 17-21)

Obadias lembrou a Edom da lei de semear e colher (versículos 10, 15). Como Edom havia feito a outros países, assim seria feito a eles. O cálice de iniquidade deles estava cheio, e o julgamento foi declarado. Chegaria o dia em que Edom seria totalmente destruído, para nunca mais se levantar.

Por causa da atitude e ações de Edom em relação a Israel, Deus prometeu a Moisés:

“Edom será uma possessão; Seir, seus inimigos, também será uma possessão; mas Israel fará proezas.” (Números 24:18, ARA)

Judá não estava sem pecado, e eles foram punidos por seus pecados. Por causa de sua idolatria, eles foram levados para o cativeiro Babilônico. Por setenta anos sua terra ficou desolada. Mas em meio a tudo isso, Deus se lembrou de Sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó. No final Israel triunfará! E aqueles que oram e amam Israel serão abençoados.

“Orai pela paz de Jerusalém! Prosperarão aqueles que te amam. Haja paz dentro de teus muros e prosperidade dentro dos teus palácios.” (Salmo 122:6-7, ARC)

Obadias profetizou que a libertação e a santidade retornariam à casa de Jacó e eles possuiriam sua terra, assim como a terra de Edom (versículo 17).

Dentro de 4 anos depois que Jerusalém foi queimada, Edom foi invadida e deixada desolada (582 a.C.) pelos mesmos Babilônios que eles haviam ajudado contra Jerusalém. Os Nabateus tomaram Edom. Os poucos Edomitas que restaram foram confinados a uma região no sul da Judéia, onde por quatro séculos continuaram a existir, como inimigos ativos dos Judeus. Em 126 a. C. eles foram subjugados por João Hircano, um dos governantes Macabeus, e foram absorvidos pelo estado Judeu. Quando a Palestina foi conquistada pelos Romanos (63 a. C.), os Herodes, uma família Edomita (Iduméia), foram colocados no controle de Judá. Este foi o fim dos Edomitas. Com a destruição de Jerusalém (70 d. C.), eles desapareceram da história. (Henry H. Halley, Manual Bíblico de Halley, Vigésima Quarta Edição, Grand Rapids, MI: Zondervan Publishing House, 1965, p. 362)

Obadias terminou sua profecia com uma nota de vitória. Ele declarou: *“O reino será do SENHOR.”* (versículo 21) Sua pena escreveu de mais do que Zorobabel e Judas Macabeu; ele falou do Salvador do mundo, o Juiz final. A vitória final será de Deus.

PENSA ACERCA DISSO: Consulte o gráfico criado no início da lição que mostra as características de Jacó e Esaú.

- Como as características de cada homem foram transmitidas a seus descendentes - Jacó a Israel e Esaú a Edom?
- Concorda ou discorda: Como o pai fundador, assim vai a nação. Defenda sua posição

QUESTÕES DE REVISÃO E DISCUSSÃO

1. Quais foram as duas principais acusações de Deus contra Edom?

2. Quais eram as duas principais fontes do orgulho de Edom?

3. Leia Apocalipse 3:14-19 e relacione Edom com a morna igreja de Laodicéia. _____

4. Por que Deus disse a Israel para não se intrometer com Edom?

5. Qual foi o pedido de Moisés ao rei de Edom?

6. Qual foi a resposta do rei?

7. Por que é importante que tratamos nossos irmãos com respeito?

8. Qual é a promessa de Deus para aqueles que amam os Judeus?

9. Como os Edomitas foram exterminados?

ATRIBUIÇÃO

- Escreva um resumo do que o profeta Obadias disse a você, seguindo o formato em Tarefas do Aluno na página 10.
- Leia o Livro de Jonas. Observe a progressão descendente de Jonas.

Lição 6

Jonas, o Missionário Relutante

Livro de Jonas

Versículo Chave

“Pois sabia que és Deus clemente, e misericordioso, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e que te arrependes do mal.” (Jonas 4:2, ARA)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

Deus não deseja que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento, seja um profeta desobediente ou uma nação pagã inteira.

Objetivo da Lição

Os alunos devem ser capazes de. . .

- Explicar como a resposta de Jonas ao chamado de Deus refletiu seus preconceitos judaicos.
- Identificar os passos declinantes de Jonas.
- Comparar a experiência de Jonas com o sepultamento e ressurreição de Jesus.
- Relatar como a mensagem de Jonas aos Assírios foi uma prévia do plano de Deus para alcançar os Gentios.

Esboço da Lição

- I. Fugindo de Deus (Jonas 1)
 - A. O Homem e o Chamado de Deus
 - B. As Consequências de Desobediência
- II. Correndo para Deus (Jonas 2)
 - A. A Oração de Jonas
 - B. A resposta de Deus
- III. Correndo com Deus (Jonas 3)

- A. A Segunda Chance de Jonas
- B. Resposta de Nínive
- IV. Correndo na frente de Deus (Jonas 4)
 - A. Resposta de Jonas
 - B. A lição objetiva de Deus

LIVRO DE JONAS

UMA OLHADA	4 Capítulos		Compilado por Darline Royer – 2014
Quem foi Jonas?	Um profeta de Israel no reino do norte	Filho de Amitai (1:1) Jonas é mencionado em II Reis 14:25.	Testemunho de Jesus (Mateus 12:40)
Significado do seu nome	“Pomba”		
Tempo de sua profecia	Por volta de 780-760 a. C.	Durante o reinado de Jeroboão II em Israel	Antigo profeta pré-exílico
Antecedentes históricos	II Reis 14:25 identifica que Jonas profetizou durante o reinado de Jeroboão II.	Um tempo próspero para Israel. A ameaça Assíria estava presente, mas Israel parecia se sentir protegido.	Nessa época, Israel já estava sendo cobrado tributos pelo poderoso império Assírio.
A quem se dirigiu	Jonas escreveu a seus próprios compatriotas, os israelitas, sobre seu chamado para pregar aos Ninivitas.	Deus deu a Jonas uma mensagem para Nínive, a capital do Império Assírio.	
Por que foi escrito	Para mostrar a misericórdia de Deus ao oferecer arrependimento ao adversário de Israel	Para mostrar a Israel e Judá e toda a humanidade a compaixão e misericórdia universal de Deus	O livro conta a história pessoal de Jonas de seu chamado de Deus. Apenas um versículo (3:4) relata o que ele pregou aos ninivitas.
Versículos-chave	(2:2) <i>“Na minha angústia, clamei ao SENHOR, e ele me respondeu; do ventre do inferno gritei, e tu ouviste a minha voz.”</i> (ARC)	(4:2b) <i>“... pois sabia que és Deus clemente, e misericordioso, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e que te arrependes do mal.”</i> (ARA)	(4:11) <i>“... e não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que estão mais de cento e vinte mil homens....”</i>
Temas em Jonas	A compaixão e a misericórdia de Deus	O amor universal de Deus	O propósito de Deus de se dar a conhecer à humanidade através da pregação
Jesus visto em Jonas	Jesus se referiu a Jonas ao falar acerca de Sua morte (Mateus 12:40-41).	Jesus comparou Seu tempo de morte ao tempo de Jonas no ventre da baleia.	Jesus falou da pregação de Jonas e do arrependimento dos Ninivitas.
UMA OLHADA	PRINCIPAIS TÓPICOS		

Capítulo 1	Fugindo de Deus O chamado de Jonas, fuga e três dias em um peixe	Deus chamou Jonas para pregar arrependimento a uma cidade perversa.	Jonas desobedeceu e embarcou em um navio para o oeste de Társis.
Capítulo 2	Correndo para Deus A oração de Jonas	Lembrando-se da mão de Deus sobre ele, Jonas clamou ao Senhor.	Deus livrou Jonas do ventre do peixe.
Capítulo 3	Correndo com Deus A obediência de Jonas	Jonas obedeceu ao segundo chamado de Deus e pregou em Nínive.	Os Ninivitas se arrependeram e Deus poupou a cidade.
Capítulo 4	Correndo na frente de Deus O ressentimento de Jonas “Correndo” adaptado de N. Geisler	Jonas lamentou que Deus poupou os Ninivitas, inimigos de Israel.	Deus lembrou o infeliz profeta de Seu desejo de perdoar e salvar.

FUGINDO DE DEUS

(Jonas 1)

O Homem e o Chamado de Deus

Jonas (que significa “pomba”) era um estadista patriota, um homem de influência no governo das dez tribos. Sob a influência de Jonas, o rei Jeroboão II liderou Israel para recuperar seus territórios perdidos. (Veja II Reis 14:25.)

Muito usado por Deus, Jonas era capaz de subir a tremendas alturas espirituais ou afundar em novos níveis espirituais. Jonas foi chamado de “o maior dos missionários”, e ainda assim ele poderia deixar seu chamado missionário na prateleira por motivos pessoais ou patrióticos quando a ocasião lhe conviesse. Nenhum profeta do Antigo Testamento pregou com maiores resultados e, no entanto, nenhum profeta mostrou maior relutância em realmente fazer a vontade revelada de Deus. (*Word Aflame Adult Teacher* 1983–1984 Volume 4, [Word Aflame Publications, Pentecostal Publishing House, Hazelwood, MO © 1983] Fall 1983, p. 13.)

Ele era da pequena aldeia de Gate-Hefer, cerca de seis quilômetros ao norte de Nazaré, futura cidade natal de Jesus, de quem Jonas era um sinal. Seu ministério começou como terminou o de Eliseu.

O Livro de Jonas é mais biográfico do que profético, pois contém apenas uma mensagem profética: “*Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida.*” (Jonas 3:4, ARA) A maioria dos comentaristas acredita que Jonas escreveu o Livro de Jonas.

O Chamado de Deus

O chamado de Deus para Jonas foi claro.

“Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até mim.” (1:2, ARC)

Jonas não tinha dúvidas acerca do que Deus lhe disse para fazer – entregar uma mensagem de misericórdia aos seus inimigos, a nação brutal que ameaçava a existência de Israel.

Mas Jonas tinha dúvidas acerca da *razão*. Israel não era o único povo escolhido de Deus? Por que Deus mostraria misericórdia aos pagãos Assírios? Jonas tinha a mentalidade Judaica típica — Jeová Deus pertencia a Israel e somente a Israel; ninguém fora da família de Jacó merecia a misericórdia de Deus.

Mais de oitocentos anos antes de Pedro pregar que *“Logo, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para vida.”* (Veja Atos 11:18, ARA) Dar aos Assírios qualquer esperança de salvação ia contra todas as fibras do ser de Jonas. Ele se rebelou contra a entrega da mensagem de Deus por que...

- Assíria era um reino em ascensão e Israel em declínio. Os dois países eram inimigos ferrenhos.
- Avisar o inimigo sobre o julgamento de Deus parecia muito antipatriótico para Jonas.
- Talvez Jonas temesse perder sua reputação de ser grande Israelita. Ele poderia ter sido acusado de ser um traidor.
- Os Assírios fora um dos povos mais sádicos da história. Jonas provavelmente temeu por sua vida.
- Nínive era uma cidade Gentia. Como Israelita, Jonas era um estranho ali e teria que se misturar com pagãos incircuncisos.

Nínive, a capital da Assíria, era situada às margens do rio Tigre. Por anos o poder Assírio oprimiu as nações do Mediterrâneo e com mão pesada estava atacando Israel. As atrocidades do exército Assírio incluíam horrores como arrancar as línguas de suas vítimas cativas, esfolá-las vivas ou trespassá-las em estacas afiadas.

Os Assírios usaram as armas de propaganda e intimidação. Suas táticas cruéis aterrorizaram tanto seus inimigos que muitos levantaram a bandeira branca da rendição sem sequer levantar suas espadas e prestaram homenagem sem a ocupação do exército Assírio.

- Nínive era muito distante a ser percorrida. A viagem seria longa e quente.
- O potencial de sucesso de Jonas parecia nulo. Se eles ouvissem e se arrependessem, Deus teria misericórdia deles e impediria a destruição de um inimigo. Se eles não ouvissem, era um esforço desperdiçado. (*Word Aflame Adult Teacher* 1992–1993, Volume 3, [Word Aflame Publications, Hazelwood, MO: Pentecostal Publishing House, 1992] Verão de 1993, p. 63.)



As Consequências da Desobediência

Rebelando-se contra o chamado de Deus e tentando fugir “da presença do Senhor”, Jonas foi na direção oposta de Nínive, que ficava a cerca de 800 quilômetros a nordeste de Israel. Em Jope, Jonas pagou sua passagem e embarcou em um navio com destino a Tarsis, cerca de três mil quilômetros a oeste. Ele estava disposto a cruzar o Mar Mediterrâneo em vez de estender misericórdia aos Assírios. Ao fazê-lo, ele deixou para trás sua família, seu país e sua posição. O custo de fugir de Deus era muito maior do que o preço de sua passagem. Jonas estava disposto a perder tudo em vez de obedecer a Deus.

O caminho da desobediência sempre leva para baixo. Quando Jonas desceu a Jope, sua espiral descendente começou. Uma vez a bordo do navio, ele desceu para o porão do navio, enrolou-se como uma bola e dormiu. Fugir de Deus era um trabalho árduo. Ele estava exausto. Mas Deus tinha o dedo sobre Jonas. Ele sabia exatamente onde seu missionário relutante estava. Deus alvejou Jonas enviando uma tempestade violenta. Enquanto Jonas dormia, os marinheiros lutavam para manter o navio intacto. Em desespero, eles clamaram a seus deuses e lançaram sua carga ao mar. A tempestade afetou todos a bordo, não apenas o profeta fugitivo.

O caminho da desobediência sempre leva para baixo. Considere a progressão descendente de Jonas:

- ↓ até Jope (1:3),
 - ↓ para dentro do navio (1:3),
 - ↓ para baixo no porão do navio (1:5),
 - ↓ para baixo no mar (1:15),
 - ↓ para dentro da barriga do peixe (1:17), e
 - ↓ até o sopé das montanhas (2:6).

PENSA ACERCA DISSO: Você já fugiu do chamado de Deus? Quais foram seus motivos? Quais foram as consequências para si mesmo? Para outros?

CAVA MAIS FUNDO: Use sua imaginação e escreva uma frase acerca do que Jonas poderia estar pensando a cada passo em sua espiral descendente. Escreva suas respostas abaixo.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____

Os cééticos rotulam a história da estada de Jonas na barriga de um grande peixe como uma alegoria ou ficção. Jesus verificou a autenticidade deste relato comparando-o ao Seu sepultamento e ressurreição. (Ver Mateus 12:40 e Lucas 11:29-32.)

CORRENDO PARA DEUS

(Jonas 2)

A Oração de Jonas



O Dr. Harry Rimmer, presidente do Research Science Bureau of L.A., disse ter encontrado um relato no Literary Digest de um marinheiro inglês engolido por um rinoceronte gigante no Canal da Mancha. Aparentemente eles estavam tentando arpoar os tubarões gigantes quando este marinheiro caiu ao mar. Antes que ele pudesse ser puxado de volta para o barco, o tubarão se virou e o engoliu. Quarenta e oito horas após o incidente, o tubarão foi encontrado e morto. Quando o tubarão foi aberto pelos marinheiros, eles ficaram surpresos ao encontrar seu amigo vivo e inconsciente. Eles o levaram às pressas para o hospital, onde descobriram que ele sofria de choque. Ele estava perfeitamente saudável e em boa forma física. Em 1926, o Dr. Rimmer conheceu o homem e disse que seu corpo era desprovido de pelos e manchas de cor marrom-amarelada cobriam toda a sua pele. (Acessado em 19 de janeiro de 2015, em <https://considertheevidence/word-press.com/2010/06/01/could-jonah-survive-3-days-in-a-fish>.)

Quando o profeta desobediente de Deus entrou na barriga do peixe, instantaneamente se tornou uma sala de oração (2:2-8).

CAVA MAIS FUNDO: Na oração de Jonas, encontre uma palavra ou frase que ele usou. . .

- para descrever onde ele estava. _____
- para descrever seu estado emocional. _____
- para mostrar que ele estava arrependido. _____
 - reconhecer a onipresença de Deus. _____
 - para clamar a Deus por misericórdia. _____
 - isso mostra que ele tinha um vislumbre de esperança. _____
 - para consagrar novamente sua vida para Deus. _____

Quando Jonas não conseguiu descer, ele se curvou. Sua oração misturava arrependimento e adoração. Ao submeter-se e orar: “Eu pagarei o que prometi”, Jonas reconheceu a autoridade de Deus. A verdadeira adoração está sempre enraizada na submissão.

A Resposta de Deus

Deus ouviu a oração de Jonas, assim como Ele ouve toda oração sincera.

“E o SENHOR falou ao peixe, e este vomitou a Jonas na terra seca.” (2:10, BKJ Fiel)

CORRENDO COM DEUS

(Jonas 3)

A Segunda Chance de Jonas

“Veio a palavra do SENHOR, segunda vez, a Jonas...” (3:1, ARA)

Quantos problemas Jonas poderia ter salvado se tivesse obedecido ao primeiro chamado de Deus. Mas ele não o fez. Então Deus preparou uma tempestade e um grande peixe para chamar a atenção de Jonas. Ao trazer julgamento na forma de tempestade, Deus mostrou grande misericórdia a esse profeta relutante. Graças a Deus por segundas chances.

A cidade de Nínive é descrita como uma grande cidade “de três dias de viagem” (Jonas 3:3). A maioria dos comentaristas interpreta a frase como significando que a cidade era tão grande que levaria três dias para percorrê-la e ver todos os pontos turísticos. Henry Halley, em seu notável *Manual Bíblico de Halley*, diz que a cidade tinha cinco quilômetros de comprimento e dois quilômetros e meio de largura, e que a Grande Nínive tinha quarenta e oito quilômetros de comprimento e vinte e seis de largura. Era protegida por cinco muros e três fossos.

Outros comentaristas acreditam que a “jornada de três dias” indicava que seriam necessários três dias para percorrer o perímetro de Nínive.

Resposta de Nínive

Em Nínive, Jonas pregou uma das mensagens evangelísticas mais curtas e eficazes de todos os tempos: *“Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida.” (3:4, ARA)*

Todos os habitantes de Nínive, desde o rei até o menor, se arrependeram em pano de saco e cinza. O rei proclamou:

“Mas sejam cobertos de pano de saco, tanto os homens como os animais, e clamarão fortemente a Deus; e se converterão, cada um do seu mau caminho e da violência que há nas suas mãos. Quem sabe se voltará Deus, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos?” (3:8-9, ARA)

E foi exatamente isso que Deus fez. Ele se arrependeu e poupou Nínive.

CORRENDO NA FRENTE DE DEUS

(Jonas 4)

A Resposta de Jonas

Um poderoso avivamento varreu Nínive, tocando a todos, exceto o evangelista.

Jonas saiu da cidade de passos largos, construiu um caramanchão e sentou-se esperando o julgamento de Deus cair. Quando isso não aconteceu, Jonas teve um acesso de raiva. “Eu sabia disso, Deus. Eu sabia que o Senhor não seguiria em frente com o que prometeu. O Senhor é muito mole e misericordioso. Minha reputação está arruinada. Eu poderia muito bem morrer.”

Era tudo acerca de Jonas! “O que as pessoas dirão acerca de mim? Eu fiz o que o Senhor me disse para fazer. Eu entreguei Sua mensagem, e agora o Senhor não está me apoiando. O Senhor não se lembra do que essas pessoas estão ameaçando fazer comigo e com minha nação? Por que o Senhor não está lutando por nós? Eu não posso acreditar que o Senhor mostraria misericórdia aos nossos inimigos!

Jonas teve uma grande festa de “que pena de mim”. Ele preferiu o julgamento à misericórdia. Mas Deus em Sua misericórdia não desistiu de Seu missionário relutante.

A Lição Objetiva de Deus

Parte 1 da lição objetiva de Deus: Deus preparou uma aboboreira para brotar e proteger Jonas do sol. *Ah! Que alívio!* A sombra trouxe conforto a Jonas e aliviou sua mente agitada.

Parte 2: No dia seguinte Deus preparou um verme. Este feriu a planta, e ela se secou. *O que está acontecendo? O que aconteceu com minha sombra?*

Parte 3: Deus preparou um vento leste feroz. O sol caiu sobre o profeta de Deus egocêntrico. *Está tão quente! Eu estaria melhor morto.* Quão rápido Jonas esqueceu sua recente experiência de quase morte no ventre do grande peixe.

Paradoxos associados a Jonas:

- Profeta de Deus, mas fugindo de Deus.
- Profeta está afogado, mas vivo.
- Profeta é um pregador de arrependimento, mas irritado com o arrependimento que sua pregação produziu.

Deus disse: “Você tem o direito de ficar com raiva por causa da planta?”

Jonas respondeu: “*Claro que sim!*”

Deus respondeu: “*Tornou o SENHOR: Tens compaixão da planta que te não custou trabalho, a qual não fizeste crescer, que numa noite nasceu e numa noite pereceu; e não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que há mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem discernir entre a mão direita e a mão esquerda, e também muitos animais?*” (Jonas 4:10-11)

Oh, Jonas, Jonas, você escolheu o conforto sobre a compaixão. Você amou a misericórdia quando foi concedida a você, mas você a desprezou quando foi dada a seus inimigos.

QUESTÕES DE REVISÃO E DISCUSSÃO

1. O que você aprendeu com Jonas (1) em uma correção, (2) em um peixe, (3) em um avivamento e (4) em uma ira? _____

2. Cite os passos da progressão descendente de Jonas.

3. O que a relutância de Jonas em pregar aos Assírios lhe diz acerca de sua mentalidade?

4. Como Jonas foi um sinal para as pessoas nos dias de Jesus?

5. Se Jonas escreveu o Livro de Jonas, como a maioria dos comentaristas acredita, o que isso lhe diz acerca do caráter de Jonas?

ATRIBUIÇÃO

- Escreva um resumo do que o profeta Jonas disse a você, seguindo o formato em Tarefas do Aluno na página 10.
- Leia o Livro de Miquéias. Dê um título a cada capítulo.

Lição 7

Miquéias, o Profeta dos Oprimidos

Livro de Miquéias

Versículo Chave

“Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o SENHOR pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus.” (Miquéias 6:8, ARA)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

Deus deseja justiça em vez de ritualismo. A aceitação por Deus de nossa adoração depende de como vivemos e tratamos os outros.

Objetivo da Lição

Os alunos devem ser capazes de. . .

- **Descrever** a atitude dos Judeus em relação aos oprimidos.
- Definir claramente os requerimentos de Deus para Seu povo.
- Citar Miquéias 6:8 e 7:8.

Esboço da Lição

- I. O Profeta e Seus Tempos
 - A. O Profeta
 - B. Seus tempos
- II. O Caso Contra Israel (Miquéias 1-3)
 - A. As Testemunhas e Acusações
 - B. O Veredicto e Sentença

- III. Perdão Prometido (Miquéias 4-7)
- A. A Vinda do Rei e Seu Reino
- B. O Credo do Profeta e a Misericórdia de Deus

LIVRO DE MIQUÉIAS

UMA OLHADA	7 Capítulos		Compilado por Darline Royer – 2014
Quem foi Miquéias?	Um profeta de Moresete, a sudoeste de Jerusalém	Jeremias mencionou Miquéias (Jeremias 26:18).	
Significado de seu nome	“Quem é como Jeová”		
Tempo de sua profecia	735-700 a. C. (Linha do Tempo Geisler) Um profeta pré-exílico	1:1 - Durante os reinados de Jotão, Acáz, Ezequias (reis de Judá)	Profetizou durante o tempo de Isaías. Sua mensagem é semelhante à de Isaías.
Antecedentes históricos	Durante este tempo a Assíria começou a invadir o Norte. Em 722 a. C. a Assíria conquistou Israel e deportou os moradores para outras nações.	Tanto Israel como Judá ficaram absortos em idolatria e maldade.	Judá se revoltou contra a Assíria, mas o povo não foi levado cativo. No entanto, eles foram forçados a pagar tributo à Assíria.
A quem se dirigiu	Miquéias falou tanto para Israel (Samaria) como para Judá (Jerusalém).	Enquanto ele profetizou para ambos os reinos, ele viveu no reino do sul.	
Por que escreveu	Para denunciar Israel e Judá por sua idolatria e maldade e alertar sobre os julgamentos vindouros.	Para profetizar contra os falsos profetas e príncipes por sua injustiça e ganância.	Para dar promessa de perdão e redenção futuros.
Versículos-chave	(3:8) “Eu, porém, estou cheio do poder do Espírito do SENHOR... para declarar a Jacó a sua transgressão e a Israel, o seu pecado.”	(5:2) “E tu, Belém-Efrata... de ti me sairá o que há de reinar em Israel...”	(6:8) “Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o SENHOR pede de ti...”
Temas em Miquéias	O ódio de Deus à idolatria, ganância e injustiça	O castigo de Deus pela desobediência	A promessa de Deus do Messias
Jesus visto em Miquéias	Governante de Israel para nascer em Belém (5:2; veja Mateus 2:6)	Miquéias revela Cristo como o “Deus de Jacó” (4:2).	Cristo mostrado como o juiz das nações (4:3)
UMA OLHADA	PRINCIPAIS TÓPICOS		
Miquéias 1:1-2:11	Julgamentos do Senhor	Contra Israel e Judá	
Miquéias 2:12-13	Promessa de Restauração	Aos remanescentes de Israel	
Miquéias 3	Repreensão aos líderes e profetas	Por ganância, injustiça e engano	

Miquéias 4, 5	Esperança de Perdão e Redenção	O plano do Senhor revelado	O local de nascimento do Messias (5:2)
Miquéias 6:1-7:6	O Caso do Senhor Contra Israel	Israel havia esquecido a libertação e as leis do Senhor	(Miquéias 6:8) O requisito de Deus para Israel e Seu povo
Miquéias 7:7-20	A Restauração Final de Israel	Deus retratado como compassivo e perdoador	(Miquéias 7:18-19) Um retrato de Deus

O PROFETA E SEUS TEMPOS

O Profeta

Miquéias (que significa “quem é como Jeová”) era um rústico da obscura aldeia de Moresete em Judá, a cerca de trinta quilômetros a sudoeste de Jerusalém. Por causa de seu passado, ele se conectou com as pessoas comuns. Miquéias, um homem de fortes convicções e grande coragem, pregava a religião pessoal e a moral social.

Miquéias revelou o segredo de seu poder:

“Eu, porém, na verdade, estou cheio de poder pelo espírito de Jeová, e de juízo e de força, para declarar a Jacó a sua transgressão, e a Israel o seu pecado.” (Miquéias 3:8, TB)

Miquéias saiu de sua pequena aldeia lutando pelos oprimidos. Talvez ele tenha ficado surpreso com sua própria ousadia, como todos os homens de Deus quando “cheios de poder pelo Espírito”. Seu trabalho era atrair os dois reinos de Israel de volta a Deus. Enquanto Isaías profetizou corajosamente no palácio, a voz de Miquéias soou alta e clara nas ruas de Jerusalém e Samaria.

PENSA ACERCA DISSO:

- Por que Deus envia alguns homens para palácios e outros para as ruas?

- Quem você conhece que está ministrando em altos lugares da sociedade?

- Quem você conhece que está ministrando na rua?

- Que qualidades você vê em cada homem/mulher que o preparou para seu campo de ministério?

- Um chamado é mais importante que outro?

- Por que sim ou por que não?

Seus Tempos

Durante a vida de Miquéias, ele viu muitas crises políticas e nacionais. Sua profecia, provavelmente de cerca de 735 a 700 a. C. foi antes e depois da queda de Samaria em 722 a. C. Ele profetizou durante o reinado de Jotão, Acáz e Ezequias, reis de Judá (1:1).

O rei Jotão governou com luxo. Seus palácios e fortalezas custaram a vida de muitos camponeses. Durante essa era de dezesseis anos, os ricos ficaram mais ricos e os mais pobres ficaram mais pobres.

O rei Acáz adorou Moloque o deus de Amom, ofereceu seus filhos como sacrifícios e erigiu altares para ídolos em toda a terra. Ele substituiu o altar em Jerusalém por um feito segundo o altar Assírio em Damasco. Ele colocou deuses pagãos no Templo e, eventualmente, fechou as portas com pregos. Durante seu reinado, Judá pagou pesados tributos à Assíria. Os ricos devoravam a classe mais humilde como “grama de ovelha”. Acáz derrubou Judá.

O reinado do rei Ezequias começou com uma reforma muito necessária, pois ele buscou orientação em seu conselheiro de confiança, Isaías. Ele derrubou os ídolos que Acáz havia erguido e reabriu e purificou o Templo. Deus estava com ele. Ele prosperou e conquistou a independência da Assíria. O muro ao redor de Jerusalém foi fortalecido, um conduto foi construído, trazendo água para a cidade, e os militares foram fortalecidos. O bom reinado de Ezequias retardou o julgamento de Deus sobre Judá.

No sexto ano de Ezequias, as dez tribos do norte caíram nas mãos dos Assírios e foram levadas ao cativeiro. Inchado com o sucesso, Senaqueribe, o destemido líder da Assíria, novamente ameaçou Judá. O rei Ezequias cedeu às exigências da Assíria e prestou tributo. Houve uma mudança definitiva no ambiente político.

O CASO CONTRA ISRAEL

(Miquéias 1-3)

As Testemunhas e Acusações

Deus teve uma controvérsia com Seu povo. Mas antes de fazer chover julgamento sobre Israel, Ele os serviu com um mandato. Do Seu santo templo, Ele veio caminhando pelas montanhas e colinas. Sob o peso de Seus pés, as montanhas desabaram e os vales se dividiram. Pedras gigantes se transformaram em cascalho, e os vales dos rios vazaram como peneiras. (1:2-4) O destino de Deus - o tribunal onde Ele prestou depoimento.

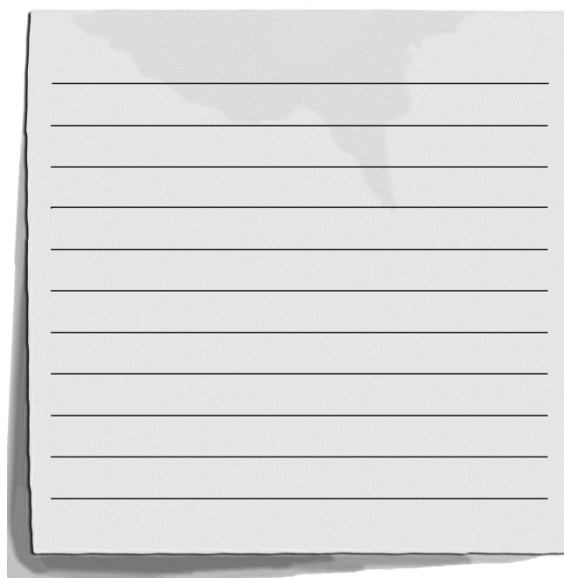
“Ouvi, todos os povos; escutai, ó terra, e tudo o que nela há; e seja testemunha contra vós o Senhor DEUS...” (Miquéias 1:2, BKJ Fiel)

Nenhuma transgressão está escondida. Os olhos humanos podem não ter visto o pecado, mas a terra inanimada vê.

- O sangue de Abel chorou do chão (Gênesis 4:10).
- Moisés chamou o céu e a terra como testemunhas contra Israel (Deuteronômio 4:26).
- Josué colocou uma grande pedra como testemunha (Josué 24:27).
- O Senhor ouve os céus, e os céus ouvem a terra (Oséias 2:21).
- A pedra na parede clama e a viga responde (Habacuque 2:11).
- Jesus disse que as pedras clamariam se as pessoas se recusassem a louvá-Lo (Lucas 19:40).

Quando Deus toma o banco das testemunhas, ninguém se atreve a interrogá-Lo. Ele fala “a verdade, toda a verdade e nada além da verdade”. O que Deus e Sua criação testemunharam em Judá e Israel não podia ser contestado.

Em Miquéias 6:1-5 Deus apresentou Suas acusações contra Israel. “Esta é a sua chance de se defender. Levantem-se como homens e falem. Testemunhe contra Mim, se puder.”



As doze tribos envolvidas em . . .

- idolatria (1:7; 5:13)
- planos e estratégias malignos (2:1)
- cobiça, fraude, violência (2:2)
- roubo, desonestidade (2:8; 6:10-12)
- opressividade aos órfãos e as viúvas (2:9)
- ódio ao bem, amor ao mal (3:1-2)
- ganância de príncipes, profetas e sacerdotes (3:2-7).
- desprezando a justiça, distorcendo o que era certo (3:9)
- assassinato (3:10)

- feitiçaria (5:12)
- corrupção universal (7:2-4)
- traição (7:5-6) (*Thompson Chain Reference Bible* [B. B. Kirkbride Bible Co., Inc., Indianapolis, IN, © 1988] p. 1613.)

PENSA ACERCA DISSO: Quais dos pecados de Israel prevalecem em nosso mundo? Explique.

A hipocrisia era desenfreada. O povo fez um show pomposo publicamente de observar dias e estações sagrados. Eles ofereciam sacrifícios, enquanto viviam vidas imorais em particular e adoravam ídolos. Eles oprimiram os pobres e zombavam dos profetas de Deus. Juízes aceitavam propina. Sacerdotes e falsos profetas serviram por torpe ganância. No entanto, os israelitas proclamaram com orgulho: “Não está o SENHOR no meio de nós? Nenhum mal nos sobrevirá.” (Veja 3:11, ARC)

“Tudo isto por causa da transgressão de Jacó e dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? E quais os altos de Judá? Não é Jerusalém?”
(Miquéias 1:5, ARA)

PENSA ACERCA DISSO: Por que você acha que Miquéias identificou Samaria e Jerusalém como os pontos focais dos pecados de Israel? Se você fosse identificar o centro geográfico dos pecados de sua nação, onde seria? Por quê?

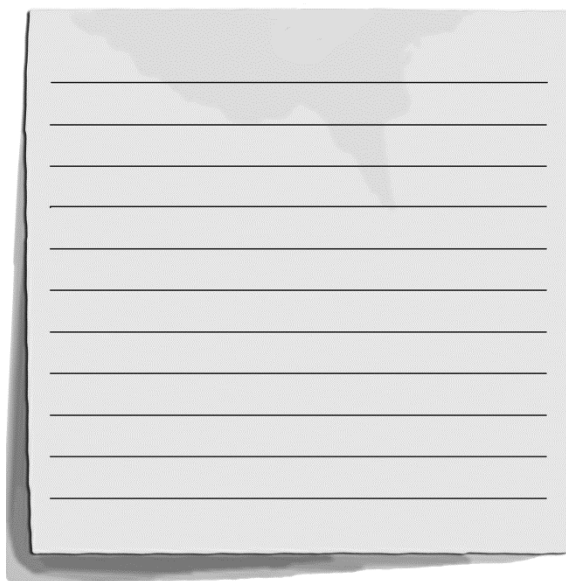
O Veredicto e a Sentença

Deus moveu-se do banco das testemunhas para o banco do juiz para pronunciar o veredicto - culpado como acusado. Era tarde demais para apresentar um recurso.

A defesa encerrou seu caso. Israel não podia justificar suas ações.

A sentença contra Israel foi declarada:

- Assim como Israel planejou o mal contra os outros, Deus planejou mal contra eles (2:3).
- Como eles oprimiram outros, eles seriam oprimidos (2:3).
- Ao expulsar os órfãos e as viúvas, eles seriam expulsos (2:9).
- Eles comeriam, mas jamais teriam o suficiente (6:14).
- Eles trabalhariam, mas não teriam nada para mostrar por seus esforços (6:14).
- Eles semeariam, mas não colheriam (6:15).
- Pisariam as azeitonas, mas não teriam azeite (6:15).



- Eles pisariam no lagar, mas não beberiam o vinho (6:15).

A cobertura protetora de Deus havia sido retirada da terra. A guerra estava chegando.

Miquéias resumiu a destruição que viria sobre Samaria e Jerusalém.

“Por isso, farei de Samaria um montão de pedras do campo, uma terra de plantar vinhas; farei rebolar as suas pedras para o vale e descobrirei os seus fundamentos.” (1:6, ARA)

“Portanto, por causa de vós, Sião será lavrado como um campo, e Jerusalém se tornará em montões de pedras, e o monte desta casa, em lugares altos de um bosque.” (3:12, ARC)

Israel tinha escolhido viver o estilo de vida decadente da casa de Acabe (6:16). Eles haviam abandonado a Deus para servir aos ídolos de Jezabel. Israel estava espiritual, moral e economicamente falido. O justo Juiz declarou o réu culpado. A sentença foi anunciada. O julgamento estava chegando. Em 722 a. C. as dez tribos do norte marcharam para o cativeiro Assírio. Aproximadamente 130 anos depois, as duas tribos do sul foram forçadas ao cativeiro Babilônico.

Nosso Deus longânimo e misericordioso muitas vezes atrasa o julgamento, mas Sua Palavra é certa. Assim como os profetas predisseram, o julgamento veio tanto para Israel quanto para Judá. Mas esse não foi o fim da história.

PERDÃO PROMETIDO

(Miquéias 4-7)

O Rei Vindouro e Seu Reino

Deus nunca deixa Seu povo sem esperança. Entremeado na decisão do juiz havia um fio de esperança. Deus usou os inimigos de Israel para debulhá-los como trigo. Mas Ele prometeu que um dia

O Caminho de Guerra. Topograficamente, a Palestina consiste em três áreas: a planície marítima (litoral), a Sefelá (planície, vale) e a região montanhosa. A casa de Miquéias na Sefelá estava situada de onde ele podia ver a planície Filistéia ou a ponte de terra. Este caminho de guerra foi usado por exércitos em marcha para manobrabilidade.

Miquéias advertiu as aldeias ao longo do caminho de guerra da destruição iminente (1:10-16). O jogo de palavras para cada cidade segue:

- "Não declare isso em Gate." (cidade-tell) Este provérbio foi falado pela primeira vez por Davi em II Samuel 1:20. Gate era a cidade Filisteia mais próxima do território Hebreu. Israel temia que os Filisteus ouvissem acerca de sua condição enfraquecida e julgamento iminente.
- Afra (casa do pó) "rola-te no pó" (1:10). Isso falava do destino de Israel; eles cairiam no chão.
- Safir (cidade-beleza/brilhante) "tendo a tua vergonha nua" (1:11). O povo seria desonrado.
- Zaanã (cidade-marcha) "não saiu" (1:11). Miquéias retrata Israel encolhido de medo, recusando-se a marchar para a batalha.
- Bete-Ezel (cidade vizinha) "fundação varrida" (1:11). A imagem era sombria com esta cidade destruída até a fundação.
- Marote (cidade amarga) "esperou cuidadosamente pelo bem; mas o mal desceu do SENHOR" (1:12) quando o julgamento pairou sobre suas cabeças.
- Laquis (cidade dos cavalos) "amarra a carruagem aos animais ligeiros." (1:13)
- Moresete-Gate (posses): O despojo de guerra iria para o inimigo (1:14).
- Aczibe (cidade da mentira) "serão uma mentira para os reis de Israel" (1:14). A ajuda prometida em que confiavam não viria.

viria o Governante que os livraria de seus inimigos. Miquéias deixou uma pista ousada em sua profecia identificando o Rei vindouro.

“E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel...” (Miquéias 5:2, ARA)

Enquanto Miquéias permanecia nas esquinas e caminhava por caminhos empoeirados pregando, a voz de Isaías ressoou nos salões e no pátio do palácio. Suas palavras eram diferentes. A abordagem deles foi diferente. A mensagem deles era a mesma.

“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz; para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.” (Isaías 9:6-7, ARA)

As mensagens de Miquéias e Isaías eram para os dias deles, para os nossos dias e até além. Ambos escreveram acerca da vinda do Rei e do Reino.

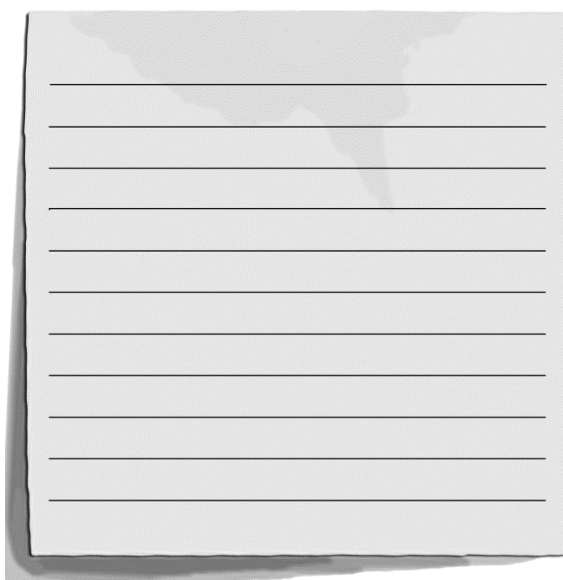
CAVA DENTRO DA PALAVRA. Leia Miquéias 4:1-8 e compila uma lista de coisas que descrevem o Milênio. Compara Miquéias 4 com Isaías 11 e 65:19-25.

O Credo do Profeta e a Misericórdia de Deus

(Miquéias 6:8)

Deus estava cansado da hipocrisia de Israel. Ele estava cheio de sacrifícios. Mil carneiros e rios de óleo não aplacariam Sua ira. Deus desejava três coisas de Seu povo:

- (1) **Faça justamente.** Fazer *justamente* refere-se ao sistema judicial, à administração de julgamentos imparciais e à distribuição de benefícios de acordo com a necessidade. Os juízes julgavam por recompensa. Os sacerdotes ensinavam por salário. Os profetas profetizaram por dinheiro. Como Deus ansiava que Seu povo fizesse justamente. Ele odeia a injustiça onde quer que seja encontrada - o tribunal, a igreja ou o lar. O requerimento de Deus é simples: faça o certo!
- (2) **Ame a misericórdia.** No Antigo Testamento, a presença de Deus pairava sobre o propiciatório. O propiciatório



cobria as tábuas de pedra que continham a lei. A misericórdia não mudou a Lei, mas a misericórdia a cobriu. A Lei era dura e imutável. A misericórdia era suave e perdoadora.

Jesus ensinou: *“Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia”* (Mateus 5:7, ARA) *“Deus... se deleita na misericórdia”* (Miquéias 7:18, TB). Os homens amam a misericórdia quando é estendida a eles, mas nem sempre quando é estendida a seus inimigos. Jonas é um bom exemplo disso. A exigência de Deus é simples: ame a misericórdia!

- (3) **Anda humildemente com teu Deus.** Andar com Deus é seguir o Seu caminho. *Andar humildemente* é dizer: *“Todavia, não seja como eu quero e sim como tu queres.”* Deus odeia o orgulho, mas Ele habita *“também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos humildes e vivificar o coração dos contritos.”* (Isaías 57:15, ARA)

Numa carta a um jovem ministro, um mais velho escreveu: “Não importa o que nos aconteça, mas nossa reação ao que nos acontece é de vital importância. Acho que você deve esperar mais e mais críticas, pois com responsabilidade crescente isso é inevitável. Faz com que a pessoa ande humildemente com Deus e tome as ações que Ele deseja.” (*Word Aflame Adult Teacher 1997–1998* [Pentecostal Publishing House, Hazelwood, MO, © 1997] Summer de 1998, p. 68.)

Os requisitos de Deus são simples. Faça com justiça. Ame a misericórdia. Anda humildemente com teu Deus.

PENSA ACERCA DISSO: Em qual dos três requisitos de Deus você é o mais fraco? Escreva dois passos que você pode dar nesta área esta semana para melhorar seu relacionamento com Deus e com os outros.

O que Deus faz com os pecados arrependidos?

- “Ele subjuga as nossas iniquidades” (Miquéias 7:19).
- Ele os cobre (Salmo 32:1).
- Ele não se lembra mais deles (Jeremias 31:34).
- Ele os removeu tanto quanto o leste é do oeste (Salmo 103:12).
- Ele os lança para trás (Isaías 38:17).
- Ele os apaga (Isaías 44:22).
- Ele os lança nas profundezas do mar (Miquéias 7:19).
- Ele os perdoa (Jeremias 33:8).
- Ele procura e não consegue encontrá-los (Jeremias 50:20).

Apesar da rebelião contínua de Israel, a misericórdia de Deus os alcançou, e ainda o faz.

“Quem é comparável a ti, ó Deus, que perdoas o pecado e esqueces a transgressão do remanescente da tua herança? Tu, que não permaneces irado para sempre, mas tens prazer em mostrar amor. De novo terás compaixão de nós; pisarás as nossas maldades e atirarás todos os nossos pecados nas profundezas do mar. Mostrarás fidelidade a Jacó, e bondade a Abraão, conforme prometeste sob juramento aos nossos

antepassados, na antiguidade.” (Miquéias 7:18–20, NVI)

Quão abençoado Israel foi por servir a um Deus que não se irou para sempre, mostrou compaixão e perdoou suas iniquidades. E como somos abençoados. Ele lança nossos pecados no mar. Ele nos levanta

quando caímos. Quando estamos cercados pela escuridão, Ele ilumina nosso caminho, pois “se deleitou na misericórdia”.

“Não te alegres, Ó inimiga minha, a respeito de mim; quando eu cair, me levantarei; quando me sentar em trevas, o SENHOR será a minha luz.” (Miquéias 7:8, BKJ Fiel)

Através do profeta Miquéias, Deus serviu de mandato tanto para os reinos do norte quanto do sul. Deus expôs as acusações, testemunhou contra Israel e Judá, declarou-os culpados e decretou sua sentença. Todas as doze tribos marcharam acorrentadas para o cativeiro para cumprir sua pena. A imagem era sombria, até que a misericórdia entrou em cena. Deus se deleita na misericórdia e perdoa as iniquidades (7:18).

QUESTÕES DE REVISÃO E DISCUSSÃO

1. Discute a hipocrisia que existia em Israel. É possível que nossa adoração se torne um show hipócrita? Como podemos evitar isso?

2. Discute como os reinados de Jotão, Acáz e Ezequias afetaram a nação de Judá. Relaciona isso a como os líderes da igreja afetam a condição espiritual da congregação. Como isso faz você se sentir em relação à sua responsabilidade como ministro do evangelho?

3. Como você se sente quando vê Deus estendendo misericórdia aos seus inimigos? Quão rápido você é para estender misericórdia àqueles que o ofendem?

4. Por que você acha que Deus foi tão longânimo e misericordioso com Israel e Judá? _____

5. Discute como a misericórdia cobre a Lei. Compartilha um momento em que a misericórdia foi estendida a você. _____

6. Memoriza Miquéias 7:8. Compartilha um momento em que você caiu e se levantou, ou um momento em que você “[estava] nas trevas e o Senhor era uma luz” para você.

ATRIBUIÇÃO

- Escreve um resumo do que o profeta Miquéias lhe disse, seguindo o formato da página 10.
- Lê o Livro de Naum. Sublinha a palavra-chave em cada capítulo.

Lição 8

Naum, o Profeta de Conforto e Ruína

Livro de Naum

Versículo Chave

“O Senhor é tardio em irar-se, mas grande em força e ao culpado não tem por inocente; o Senhor tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés.” (Naum 1:3, ARC)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

Como Nínive semeou, assim ela colheu. A lei da colheita traz conforto ou terror, dependendo das sementes lançadas.

Objetivo da Lição

Os alunos devem ser capazes de. . .

- Encontrar Nínive em um mapa e descrever brevemente seu poder e atos desumanos.
- Comparar a mensagem de Jonas a Nínive com a de Naum.
- Comparar o que Nínive semeou com o que colheu.

Esboço da Lição

- I. A Bondade e Severidade de Deus (Naum 1; Romanos 11:22)
 - A. A Ira de Deus
 - B. A Promessa de Deus
- II. Descrito o destino de Nínive (Naum 2)
 - A. Nínive, Vasta e Vil

- B. Nínive sob cerco
- III. A condenação de Nínive é merecida (Naum 3)
- A. Ela semeou; Ela colheu
- B. O julgamento é certo

LIVRO DE NAUM

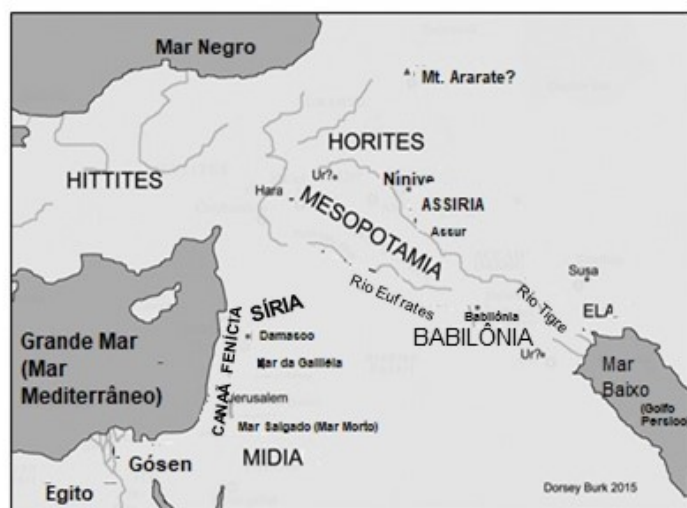
UMA OLHADA	3 Capítulos		Compilado por Darline Royer – 2014
Quem foi Naum?	Naum—provavelmente um profeta de Judá (1:15)	De Elcosita - cidade de Judá	NOTA: A localização de Elcosita não é certa
Significado de seu nome	“compassivo” ou “O Senhor conforta”		
Tempo de sua profecia	Entre 650 e 620 a. C. Queda de Tebas mencionada (663 a. C.)	Naum previu a queda de Nínive, que ocorreu em 612 a. C.	Durante os reinados de Manassés, Amom e Josias (reis de Judá)
Antecedentes históricos	II Reis 21-23 (N. Geisler) Judá experimentou a opressão brutal da Assíria. NOTA: Nínive era a capital da Assíria.	Judá tinha visto Israel oprimido e levado ao cativeiro assírio (722 a. C.)	Judá suportou um século de tratamento cruel da Assíria. Em 627 a. C. o Império Assírio começou a declinar e caiu para os Babilônios e Medos (612 a. C.).
A quem se dirigiu	O reino de Judá, o povo de Deus.	A profecia de Naum foi um consolo para Judá	LEMBRE-SE: A resposta de Nínive à pregação de Jonas aconteceu 150 anos antes.
Por que escrito	O livro descreve a visão de Naum acerca dos eventos que ocorreriam antes da queda de Nínive (612 a. C.).	Naum relata a promessa de Deus de vingar seu povo e julgar os ímpios.	O livro revela tanto a justiça de Deus ao lidar com o mal quanto Sua bondade manifestada aos justos.
Versículos-chave	(1:3) “O SENHOR é tardio em irar-se, mas grande em poder e jamais inocenta o culpado...” (ARC) (ARA)	(1:7) “O SENHOR é bom, uma fortaleza no dia da angústia, e conhece os que confiam nele.” (ARC)	(1:15) “Eis sobre os montes os pés do que traz boas-novas, do que anuncia a paz! Celebra as tuas festas.” (ARC)
Temas em Naum	O julgamento seguro de Deus sobre o mal	A compaixão de Deus por Seu povo	
Jesus visto em Naum	Deus julga o mal, mas através da morte de Jesus a humanidade recebe misericórdia e perdão.	“Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançar a salvação mediante nosso Senhor Jesus Cristo...” (I Tessalonicenses 5:9, ARA)	“Que morreu por nós para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos em união com ele.” (I Tessalonicenses 5:10, ARA)

UMA OLHADA	PRINCIPAIS TÓPICOS		
Naum 1	A Sentença de Nínive	Justiça e misericórdia de Deus	
Naum 2	O assalto sobre Nínive e sua queda	Certeza do julgamento de Deus	
Naum 3	A ruína completa de Nínive	As terríveis aflições do julgamento	

A BONDADE E A SEVERIDADE DE DEUS

(Naum 1)

A Ira de Deus



Jonas trouxe a mensagem de misericórdia de Deus para Nínive: “Arrependam-se ou pereçam”.

Nínive tinha prestado atenção. Sentados em pano de saco e cinzas, eles se arrependeram. O julgamento de Deus passou por cima deles, para desgosto de Jonas.

Cento e cinquenta anos se passaram quando Naum, cujo nome significa conforto, apareceu em cena. Nínive havia retornado aos seus caminhos apóstatas. Seus exércitos brutais novamente

aterrorizaram o mundo. O poder do Todo-Poderoso mantido sob controle por Seu amor e misericórdia estava prestes a ser liberado. Jeová estava farto. Nínive logo aprendeu que quando a ira de Deus é desencadeada, toda a criação se enfurece.

PENSA ACERCA DISSO: Leia o capítulo 1. Na coluna 1, liste os elementos da criação nomeados. Na coluna 2 escreva a reação do elemento à fúria de Deus.

Criação	Resposta

“Quem pode suportar a sua indignação? E quem subsistirá diante do furor da sua ira? A sua cólera se derrama como fogo, e as rochas são por ele demolidas.” (Naum 1:6, ARA)

Deus estabeleceu o dia para a condenação de Nínive. Nada poderia evitá-lo. Nínive, o terror de outras nações, caiu como palha em um violento incêndio florestal. Eles não podiam sobreviver quando alvo da ira feroz de Deus.

Se a mensagem e o espírito dos dias de Jonas tivessem sido transmitidos para a próxima geração, a mensagem de Naum não teria sido necessária.

PENSA ACERCA DISSO: O que você acha que fez com que o povo de Nínive voltasse aos seus caminhos apóstatas?

A Promessa de Deus

Ao contrário de Jonas, Naum não foi a Nínive. Ele profetizou acerca de Nínive a Judá. Os Assírios podem nunca ter ouvido a mensagem de destruição de Naum. Se tivessem, muito provavelmente teriam zombado e desprezado Naum como um Israelita ignorante e covarde.

Deus prometeu quebrar o jugo da opressão Assíria do pescoço de Judá. Ele havia punido Judá, mas agora Ele os defenderia. Boas notícias, Judá! Comemora! Deus vai lutar por você. Os Assírios são história passada.

PENSA ACERCA DISSO: Como a mesma mensagem pode trazer vida a um e morte a outro? O que faz a diferença? Considere sua resposta à luz de Romanos 11:22.

A DESGRAÇA DE NÍNIVE DESCRITA (Capítulo 2)

Nínive, Vasta e Vil

Nínive, como um leão faminto, rondava a terra à procura de presa. Seu desejo de poder nunca foi satisfeito. As nações tremeram quando os Assírios ameaçaram suas fronteiras.

No Museu Britânico encontram-se relevos encontrados nas ruínas de Nínive que ilustram a crueldade dos Assírios. Esses relevos retratam pessoas sendo esfoladas, decapitadas e empaladas. Um mostra abutres arrancando os olhos de uma vítima. Outros mostram os Assírios forçando as pessoas a triturar os ossos de seus ancestrais. (<http://www.Biblearchaeology.org/> Acessado em 10 de julho de 2015.)

Muitas vezes, um rei capturado era levado para a capital e compelido a puxar a carruagem real do triunfo. Os prisioneiros de guerra eram levados ao cativeiro por ganchos em seus lábios ou nariz. Às vezes, mãos, pés, narizes e orelhas eram cortados. Os prisioneiros foram cegados e suas línguas arrancadas de suas bocas. Outros foram esfolados vivos e incendiados. As peles das vítimas também

Nínive, capital do Império Assírio, foi fundada por Ninrode, logo após o Dilúvio. Eles levaram o reino do norte de Israel em cativeiro em 722 a. C.

De acordo com Henry Halley, Nínive era a cidade rainha da terra na época da profecia de Naum. Naum a chamou de “covil de leões destruidores” (2:11-13).

Nínive se referia a um complexo de aldeias associadas servidas por um sistema de irrigação. A Grande Nínive tinha cerca de 30 milhas de comprimento e 10 milhas de largura (48 quilômetros por 16). Cinco muros e três fossos, construídos por cativos estrangeiros, cercavam a área. A menção de Jonas de 120.000 crianças (Jonas 4:11) sugere que poderia haver uma população próxima a um milhão.

A cidade interior de Nínive, construída na junção dos rios Tigre e Chaser, tinha cerca de 3 milhas de comprimento e 1½ milhas de largura (4,8 quilômetros de comprimento por 2,4 de largura). A parede tinha 30,48 metros de altura e era larga o suficiente para quatro carros serem conduzidos lado a lado. Tinha (12,8 quilômetros) 8 milhas de circunferência. (Halley, Henry. Halley's Bible Handbook, [Zondervan Publishing House, Grand Rapids, MI., © 1965] p. 369.)

eram penduradas perto dos portões inimigos para coletar tributos. (<http://www.bible-history.com/>Acessado em 10 de julho de 2015.)

Não é de admirar que Jonas tenha recuado do chamado de Deus. Quem desejaria misericórdia estendida a uma nação tão impiedosa? Naum declarou que Nínive sofreria o mesmo tratamento que haviam dispensado aos outros. Como Jonas teria gostado de transmitir a mensagem de Naum.

Nínive Sob Cerco

O homem nunca pode conter a maré da ira e julgamento de Deus. Deus advertiu a Assíria: “Prepare-se. Junte suprimentos. Reforce suas tropas. Mas tudo será em vão, pois lutarei pelo meu povo”. (Ver 2:1-2.)

O *Manual Bíblico de Halley* nos diz que vinte anos após a profecia de Naum, um exército de Babilônios e Medos cercou Nínive. Por dois anos eles sitiaram a cidade. Em seguida, uma inundação relâmpago arrastou parte das paredes. O inimigo que esperava invadiu a cidade. (*Halley, Henry. Halley's Bible Handbook*. [Zondervan Publishing House, Grand Rapids, MI, ©1995] p. 370.)

- Os sitiantes se aproximaram em uniformes escarlates com carruagens montadas em aço. Até as árvores tremeram (versículo 3).
- As carruagens se enfureceram em batalhas de rua, flamejando como tochas, brilhando como relâmpagos (versículo 4).
- As tropas Assírias se reuniram, cambalearam e tropeçaram, correndo para as muralhas, tarde demais! (versículo 5)
- A muralha desmoronou; soldados inundaram a cidade. O palácio foi destruído (versículo 6).
- O pânico varreu o palácio (versículo 7).
- As tropas em pânico de Nínive fugiram, ignorando o chamado para defender a cidade (versículo 8).
- A cidade foi saqueada, esvaziada de suas riquezas e despojada de sua glória (versículo 9).
- Vazio. Vazio. Desperdício. Corações derretidos. Os joelhos tremeram. A dor paralisou. O terror torceu todos os rostos (versículo 10).
- O leão feroz foi derrotado (versículo 11).

Cavalos saltitantes, chicotes estalando, rodas chacoalhando, carruagens saltitantes, furiosas, espadas reluzentes, grandes pilhas de cadáveres (2:3-4; 3:1-7). Tudo aconteceu exatamente como Naum havia imaginado. O reinado de terror de Nínive terminou.

Por meio de Naum, o Senhor dos Exércitos advertiu Nínive: “*Eis que eu estou contra ti*” (2:13; 3:5). Paulo declarou: “*Se Deus é por nós, quem será contra nós?*” (Romanos 8:31). O oposto é igualmente verdadeiro.

“Se o Senhor está contra nós, nossas paredes se tornam teias de aranha, mas se o Senhor está conosco, até as teias de aranha se tornam paredes.” - Antigo poeta cristão

A DESGRAÇA DE NINIVE MERECEU

(Capítulo 3)

Ela Semeou, Ela Colheu

A mensagem de Naum era a mesma que Paulo escreveu aos Gálatas.

“Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem [ou nação] semear, isso também ceifará.” (Gálatas 6:7, ARC, entre colchetes do autor)

O arrependimento de Nínive na pregação de Jonas retardou o julgamento de Deus, mas dentro de algumas gerações, Nínive tinha voltado a seus atos de violência e vício. O cálice da ira de Deus transbordou. A cidade edificada sobre o sangue de seus inimigos corria com o sangue de seus habitantes. Nas ruas que tinha sido decoradas com os crânios de seus inimigos, homens tropeçavam nos cadáveres de seus cidadãos. A cidade que semeou ao vento colheu o redemoinho.

CAVA MAIS FUNDO: Leia o capítulo 3, juntamente com os comentários abaixo, e preencha as colunas, comparando o que Nínive semeou e colheu.

Semeado	Colhido

- Os conquistadores se enfureceram pelas ruas de Nínive, deixando pilhas de mortos em seu rastro (versículos 2-3).
- O grande motivo da condenação de Nínive foi a decadência moral. Sua luxúria de prostituta trouxe condenação para muitas nações (versículo 4).
- Deus expôs o funcionamento interno abominável de Nínive. Ele tirou a casca externa. Nínive foi exposta às zombarias e insultos das nações que ela havia oprimido (versículos 5-6).
- As fortalezas foram abaladas como uma figueira carregada de frutos (versículo 12).
- Portões abertos para o inimigo entrar (versículo 13).
- Seus defensores efeminados foram ineficazes (versículo 13).
- O fogo devorou a cidade (versículo 15).

- Rei e capitães eram fracos como insetos (versículo 17).
- Seus pastores (guardiões) dormiam (versículo 18).
- Os nobres caíram no pó (versículo 18).
- O povo se espalhou pelas montanhas (versículo 18).
- Não houve cura da ferida de Nínive (versículo 19).
- Todos os que ouviram acerca da destruição de Nínive se alegraram (versículo 19).

Quando Naum profetizou, Nínive estava no auge de sua glória. Eles haviam conquistado seu mundo conhecido. Mas de Deus não se zomba. Como o homem (ou nação) semeia, assim ele (ou eles) colherão.

O Julgamento É Certo

Conta-se a história de dois meninos que foram enviados pelo pai para plantar milho. Fila após fileira eles plantaram. O sol estava quente. O campo era grande. Os meninos estavam cansados. Eles ansiavam por nadar.

Um sugeriu: “Vamos plantar o resto das sementes aqui no final desta linha”.

O outro concordou. “Ninguém jamais saberá.”

A ação foi feita. Os meninos foram nadar.

Tudo foi bem... até que as sementes começaram a brotar. Sua ação foi revelada. Seu julgamento foi selado.

Iníquos ou justos, homens ou nações, todos serão julgados. (Leia II Coríntios 5:10 e Hebreus 9:27.) O julgamento pode demorar, como aconteceu quando Nínive se arrependeu com a pregação de Jonas ou com os meninos plantando milho, mas o julgamento é certo. Ele virá. (Leia Eclesiastes 8:11.)

Cada ato que você realiza é uma semente para alguém,
 Pois a influência nunca morrerá.
 Então tome cuidado a cada dia com o que você faz, o que você diz,
 Pois você vai encontrá-lo novamente, aos poucos.
 Por Loudon Wainwright

QUESTÕES DE REVISÃO E DISCUSSÃO

1. Jonas estava relutante em oferecer misericórdia a Nínive. Como você acha que Naum se sentiu ao pronunciar julgamento sobre eles?

2. Como você se sente quando prega acerca do julgamento dos ímpios? O que isso lhe diz acerca de sua paixão pelos perdidos?

3. Relate um sermão que você pregou (ou ouviu) que trouxe conforto e condenação. O que fez a diferença?

4. Se Deus lhe julgasse hoje, o que você acha que Ele diria?

ATRIBUIÇÃO

- Escreva um resumo do que o profeta Naum disse a você, seguindo o formato em Tarefas do Aluno na página 10.
- Leia o Livro de Habacuque. Sublinhe as perguntas de Habacuque.

Lição 9

Habacuque, O Profeta De Fé

Livro de Habacuque

Versículo Chave

“O justo viverá pela sua fé.” (Habacuque 2:4, ARA)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

A jornada de Habacuque da dúvida à fé é aquela que todo crente percorre em algum momento. A fé em Deus substitui a lógica e o raciocínio humano.

Objetivo da Lição

Os alunos devem ser capazes de. . .

- Descrever a condição do mundo nos dias de Habacuque.
- Analisar as perguntas de Habacuque e as respostas de Deus.
- Relacionar a fé de Habacuque à deles.

Esboço da Lição

- I. A Perplexidade do Profeta (Habacuque 1:1-2:1)
 - A. Introdução a Habacuque
 - B. O Diálogo entre Deus e Habacuque
- II. A Paciência do Profeta (Habacuque 2:2-2:20)
 - A. Observe, Escreva e Espere
 - B. Aflições Pronunciadas contra Babilônia
- III. O Louvor do Profeta (Habacuque 3:1-19)
 - A. De um Choro a uma Canção
 - B. As Principais Lições Vêm de um Profeta Menor

LIVRO DE HABACUQUE

UMA OLHADA	3 Capítulos		Compilado por Darline Royer – 2014
Quem foi Habacuque?	Profeta de Judá	Viveu durante o tempo de Jeremias	Possivelmente teve um passado levítico (sacerdotal)
Significado do nome	“Abraçado”		
Tempo de sua profecia	620-605 a. C. (N. Geisler) 612-588 a. C. (Bíblia de Aplicação à Vida)	Nos últimos anos de Judá antes de serem conquistados pelos Babilônios	Após a queda de Nínive para os Babilônios
Antecedentes históricos	II Reis 22-24 Durante os reinados de Josias, Jeoacaz e Jeoiaquim em Judá	Jeoacaz seguiu seu pai Josias. O Faraó do Egito deportou Jeoacaz para o Egito e fez de seu irmão Jeoiaquim um rei vassalo.	Durante as duas décadas após a morte do rei Josias, os Babilônios conquistaram nações-chave e se tornaram uma potência mundial. Em 586 a. C. eles destruíram Judá e o Templo.
A quem se dirige	O livro é um diálogo entre Deus e Habacuque.	Habacuque compartilhou seu diálogo com Deus em benefício de Judá.	
Por que escreveu	Habacuque registrou perguntas que ele fez a Deus e as respostas que ele recebeu de Deus.	Ele se sentiu perturbado porque Deus parecia tolerar a maldade entre Seu próprio povo.	Ele sentiu perplexo acerca de por que Deus permitiria que uma nação ímpia trouxesse julgamento sobre Seu próprio povo.
Versículos-chave	(1:5, NVT) “ <i>Observem as nações ao redor;... Pois faço algo em seus dias, algo em que vocês não acreditariam</i> ”.	(2:4, ARA) “ <i>Mas o justo viverá pela sua fé.</i> ” Citado em Romanos 1:17; Gálatas 3:11; Hebreus 10:38	(3:18, ARC) “ <i>Todavia, eu me alegrarei no SENHOR, exultarei no Deus da minha salvação.</i> ”
Temas em Habacuque	Questões acerca da justiça de Deus	Reconhecimento da soberania de Deus	Confiança alegre na salvação de Deus
Jesus visto em Habacuque	A salvação final de Deus veio por Jesus Cristo. (Veja Habacuque 3:13.)	Cristo é descrito como o “Santo” (1:12) e Aquele que justifica pela fé (2:4).	Habacuque descreveu Aquele que encheria a terra com “o conhecimento da glória do Senhor” (2:14).
UMA OLHADA	PRINCIPAIS TÓPICOS		
Habacuque 1	A Queixa de Habacuque (1:2-4)	Por que o mal não é punido?	Fé Testada (Geisler)
	A Resposta de Deus (1:5-11)	Deus punirá Judá pelos Babilônios.	

Habacuque 2	A Segunda Reclamação de Habacuque (1:12-2:1)	Como Deus poderia permitir que Babilônios iníquos punissem Seu povo menos iníquo?	Fé ensinada (Geisler)
	A Resposta de Deus (2:2-20)	Deus acabará por punir os perversos Babilônios.	
Habacuque 3	Oração e Louvor de Habacuque (Ver 3:1, 18-19.)		A Fé Triunfante (Geisler)

A PERPLEXIDADE DO PROFETA

(Habacuque 1:1-2:1)

Introdução a Habacuque

Habacuque significa “abraçar ou agarrar-se”. Martinho Lutero disse que Habacuque tinha o nome certo para seu ofício, pois significa “ele acaricia o povo e o toma em seus braços, ou seja, ele o conforta e o anima, como alguém acaricia uma criança pobre e chorando”. O terceiro capítulo sugere que Habacuque pode ter feito parte do coro Levítico. (Veja 3:1, 19.) Nada se sabe dele fora do livro que leva seu nome.

Habacuque foi um profeta de Judá e contemporâneo de Jeremias, o profeta chorão. Ele às vezes é chamado de “o profeta questionador”, o Tomé dos discípulos do Novo Testamento. Ele era o livre pensador entre os profetas.

Definições:

Peso (1.1): canção de condenação;
Barro grosso (2.6): bens roubados
Sigionote (3.1): adaptada à música de um salmo

Ele perguntou a Deus: “Até quando?” (1:2). “Por que?” (1:3) e “Por qual motivo?” (1:13). A palavra-chave de sua escrita é Por Que? Ele não conseguia conciliar sua crença em um Deus bom e justo com os fatos da vida como os via. Ele estava preocupado com o porquê. No entanto, em todo esse mistério e perplexidade, fiel ao seu nome, ele se apegou a Deus e derramou suas perguntas ao Senhor em oração, esperando pacientemente pela explicação divina.

A maioria dos profetas é assertiva direta, sem tato, nem diplomática, pois insiste que prestemos atenção a Deus. Mas Habacuque fala nossa palavra *a Deus*. Ele dá voz à nossa perplexidade. [Ele] articula nossas tentativas confusas de dar sentido às coisas. [Ele] enfrenta Deus com nossa decepção com Deus. Ele insiste que Deus preste atenção a nós, e ele insiste com a franqueza característica de um profeta... Habacuque começou exatamente onde nós começamos com nossas queixas confusas e acusações a Deus, mas ele não ficou lá. Ele acabou em um mundo, junto conosco, onde cada detalhe em nossas vidas de amor a Deus é trabalhado em algo bom. Peterson, Eugene. (“Introdução a

Habacuque,” *A Mensagem*. [NavPress Publishing Group, Colorado Springs, CO, © 2002] p. 1692.)

Habacuque predisse a queda dos Babilônios, encorajando assim Judá. Mas ele não se dirigiu a Judá nem a Babilônia. Ele falou somente com Deus. Ele não estava preocupado com uma mensagem a entregar, mas um problema a ser resolvido. A palavra *peso* preparou o terreno para palavras solenes de julgamento iminente.

Assíria, um grande reino mundial, estava morrendo diante dos olhos do profeta. Egito e Babilônia

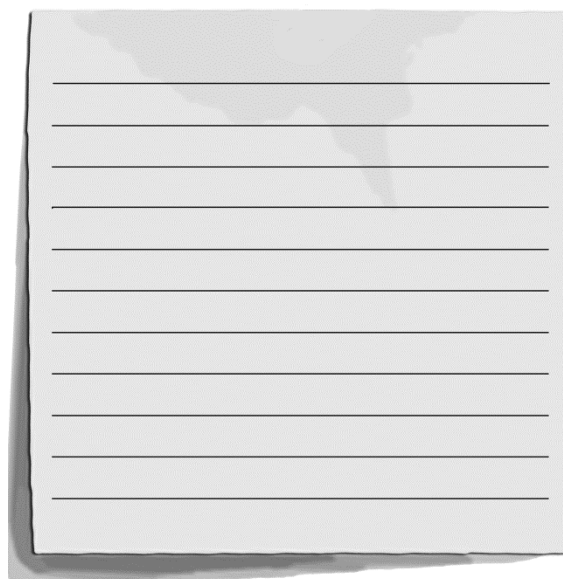
O Império Babilônico começou com a construção da Torre de Babel. O império atingiu seu apogeu de poder como o Império Neobabilônico durante o reinado de Nabucodonosor. Babilônia era o país; Babilônia era a capital. Às vezes, Babilônia é chamada de “terra dos caldeus”. A atual Babilônia está localizada no Iraque, ao sul de Bagdá.

estavam lutando para ganhar a supremacia. O avivamento de Judá sob o rei Josias provou ser superficial. Na época da escrita de Habacuque, Israel havia sido levado cativo pelos Assírios. Judá, que havia se recusado a atender às advertências de Deus, estava no limiar de uma invasão Babilônica. O

Templo ainda estava de pé (2:20).

Os comentários a seguir indicam que a tirania, o conflito e a ilegalidade eram comuns em Judá:

1. Os homens levantaram contendas e litígio (1:3).
2. Pessoas justas foram oprimidas (1:4, 13)
3. O pecado aberto estava em toda parte (2:5, 15-16).
4. A idolatria prevaleceu (2:18-19).
5. Os pobres e indefesos foram oprimidos (1:4, 14).



O Diálogo entre Deus e Habacuque

Este livro é único entre os profetas, pois dois terços dele estão em forma de conversação.

Primeira Questão: (1:2-4) Deus, por que Tu permites que homens iníquos e sem lei fiquem impunes? Por que Tu permites o mal? Por que Tu ignoras o pecado que vejo ao meu redor?

Você consegue se lembrar de uma ocasião em que fez as mesmas perguntas a Deus? Você está em boa companhia, pois a pergunta de Habacuque foi ecoada por Jeremias e Jó, bem como por inúmeros outros. (Leia Jeremias 12:1; 20:8; e Jó 19:7.)

Nota: o profeta não reclamou *acerca* de Deus, mas derramou sua queixa *a* Deus.

Evidentemente, Habacuque esteve envolvido em longa oração intercessoria por Judá e não recebeu resposta de Deus. Para o profeta, parecia que Deus havia deliberadamente fechado Seus ouvidos. O reinado de Jeoaquim foi cheio de injustiça e derramamento de sangue. (Leia Jeremias 22:3, 13–17.) Os homens aparentemente estavam sendo inocentados de seus pecados. (Veja Eclesiastes 8:11.)

PENSA ACERCA DISSO: Existe uma diferença em fazer perguntas a Deus e questionar a Deus? Se sim, o quê? É errado fazer perguntas a Deus? Para questionar Deus? Escreva sua resposta no espaço providenciado.

***A Resposta de Deus:** (1:5-11) Não estou ignorando o mal. Os Babilônios seriam meu veículo para trazer julgamento sobre Judá.*

Esses pagãos foram descritos como cruéis, rápidos, amargos, precipitados, terríveis, medonhos, escarnecedores de reis, conquistadores de fortalezas e aqueles que tomaram cidades e ousaram divinizar suas armas e poder. (Leia II Crônicas 36:17-21.)

***Próxima Questão:** (1:12-2:1) Deus, não me diga que Tu vais usar os Babilônios para disciplinar Seu povo. Por que eles são muito, muito mais perversos do que Judá! Como Tu, um Deus santo e justo, pode justificar tal ação?*

Para Habacuque, a cura parecia pior que a doença. Ele ficou horrorizado ao ouvir os meios pelos quais Deus iria julgar Judá. Como Deus poderia reconciliar as crueldades da Babilônia com Sua própria pureza e santidade? Como Deus poderia usar uma nação tão cruel e bárbara para executar julgamento sobre Seu povo escolhido?

Embora Habacuque tenha começado esta conversa com uma questão, no versículo 12 ele expressou uma afirmação de fé: “*Não és tu desde a eternidade, ó SENHOR, meu Deus, ó meu Santo?*” Ele encontrou a solução para seu problema quando subiu na torre de vigia da fé e esperou pela resposta de Deus. (2:1)

A PACIÊNCIA DO PROFETA

(Habacuque 2:2-20)

Assiste, Escreve e Espera

A Resposta de Deus: (2:2-5) Escreve o que estou lhe mostrando. Deixa claro para que todos possam entender. O que você está vendo acontecerá no Meu tempo, não no seu. Espera por isso.

Deus admitiu a maldade dos Caldeus, mas declarou que eles pereceriam pelo poder explosivo do mal. Ele ordenou a Habacuque que escrevesse a visão que aconteceria no tempo de Deus. O bem triunfaria sobre o mal. Deus instruiu Habacuque a vigiar, escrever e esperar. A parte difícil era esperar. Deus lhe assegurou que o futuro pertencia aos justos, enquanto aqueles que eram orgulhosos e arrogantes não tinham futuro.

Aflições Pronunciadas Contra a Babilônia

Deus não havia esquecido os pecados da Babilônia. Mas antes de julgá-los, Ele os usou. No capítulo 2, cinco ais são pronunciados contra os Babilônios.

1. **Ai da fraude e do engano** (2:6-8). A colheita estava chegando. Babilônia havia estragado muitas nações sem misericórdia. Como haviam semeado, assim colheriam. As nações saqueadas retaliariam. As palavras de Habacuque “morde-te”, “vexa-te” e “repentinamente” aconteceu quando os Medos e Persas conquistaram a Babilônia em uma noite. (Ver Daniel 5.)
2. **Ai da cobiça** (2:9-11). A cobiça é um desejo excessivo de poder, posses e/ou prazer. Os Caldeus consideravam sua fortaleza (casa) um inexpugnável “ninho no alto”. A Mensagem parafraseia os versículos 10-11 assim: “Vocês arquitetaram a ruína da sua própria casa. Quando arruinaram os outros, arruinaram vocês mesmos. Vocês minaram as próprias fundações, corromperam a própria alma. Os tijolos das suas casas vão acusar vocês. O mandamento vai apresentar as evidências.”
A casa construída sobre a cobiça é uma casa mal-assombrada, ecoando os gritos dos escravos que a construíram. Riquezas construídas sobre o sangue e suor de outros clamarão contra a injustiça e eventualmente desmoronarão. O homem não pode desfrutar do fruto da cobiça.
3. **Ai dos injustos** (2:12-14). Babilônia foi fundada sobre injustiça e crueldade. Eles eram opressores sem escrúpulos. Este império e todos os outros construídos pela violência e crueldade foram ou serão destruídos.
No versículo 14, a profecia de Habacuque abriu a cortina do tempo para dar um vislumbre do Milênio. “*Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR, como as águas cobrem o mar.*” Assim como Habacuque, o povo de Deus anseia pelo dia em que todos os erros serão corrigidos e a Terra será revestida com a glória de Deus.
4. **Ai do autoindulgente** (2:15-17). Deus despreza os valentões egocêntricos, sejam indivíduos ou nações, que subjagam as pessoas para exultar com malignidade sobre elas. A embriaguez era o pecado que afligia constantemente a Babilônia. Eles não apenas se

Os relatos muito antigos dos [Jardins Suspensos da Babilônia] (uma das Sete Maravilhas do Mundo) descrevem a estrutura como uma escada. O geógrafo Grego Strabo, descreve-o como “o jardim consiste em terraços abobadados elevados uns sobre os outros e apoiados em pilares em forma de cubo. Estes sãoocos e cheios de terra para permitir o plantio de árvores do maior tamanho. Os pilares, as abóbadas e os terraços são construídos de tijolo cozido e asfalto. O sistema de irrigação foi aparentemente a parte complexa construída neste jardim. Esta região teve chuvas muito escassas. Os escravos eram usados para empurrar a água para cima usando algum método antigo de irrigação. Claro, deve haver alguma exploração do trabalho escravo para manter um [lugar] entre as Sete Maravilhas do Mundo. (<http://allwondersof-world.Blogspot.com/2009/02/hanging-gardens-of-babylon.html>. Acessado em 10 de abril de 2015.)

gloriavam em sua embriaguez, como também encorajavam outros a se juntarem a eles em suas orgias.

5. **Ai dos idólatras** (2:18-20). Os profetas do Antigo Testamento estavam no máximo expondo a ilusão e a insensatez de idolatria. (Ver Isaías 44:9-10 e Jeremias 2:11.) A idolatria é tola e irracional. O homem, a mais alta criação de Deus, se rebaixa ao mais baixo quando cria um ídolo para ensinar a si mesmo.

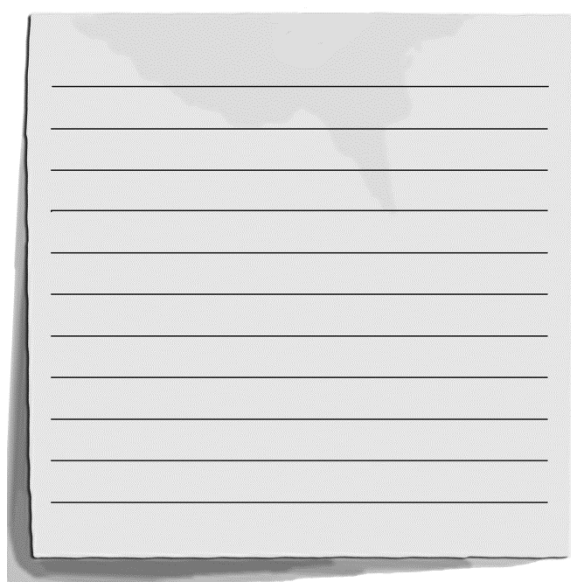
O resumo da resposta de Deus a Habacuque é: “*O justo viverá pela sua fé*” (2:4). Paulo enfatizou a importância desta verdade para os santos do Novo Testamento. Em seus escritos, ele o citou duas vezes - Romanos 1:17, Gálatas 3:11 - e possivelmente uma terceira vez em Hebreus 10:38. (A autoria de Hebreus está em questão.)

Cerca de cem anos antes de Habacuque, o profeta Isaías teve um vislumbre da soberania de Deus quando escreveu:

“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR, porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.” (Isaías 55:8-9, ARA)

Quando todas as perguntas do homem foram feitas, a resposta final de Deus é “Confie em Mim”.

PENSA ACERCA DISSO: Quando seus filhos questionam sua decisão perguntando por que, você sempre responde: “Porque eu sou o pai e sei melhor” ou “Porque eu disse assim”? Como isso se compara às respostas de Deus a Habacuque? Escreva sua resposta no quadro abaixo.



Compartilhe um momento em que você não entendeu o que Deus estava fazendo, mas confiou e obedeceu a Ele.

Vivemos pela fé ou não vivemos. Ou nos aventuramos ou vegetamos. Se nos aventuramos, o fazemos pela fé simplesmente porque não podemos saber o fim de nada em seu início. Arriscamos o casamento pela fé ou ficamos solteiros. Nós nos preparamos para uma profissão pela fé ou desistimos antes de começar. Pela fé, movemos montanhas de oposição ou somos detidos por montículos de terra.- (Harold Walker)

O LOUVOR DO PROFETA

(Habacuque 3:1-19)

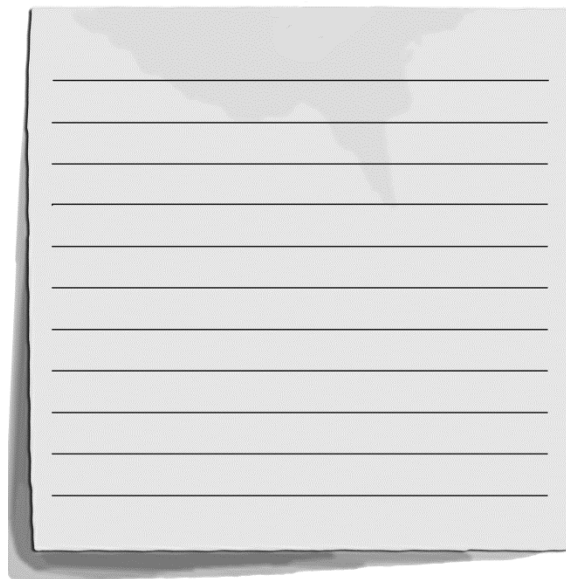
De um Choro a uma Canção

Habacuque começou sua escrita com um choro e terminou com uma canção enquanto passava do medo à fé. No capítulo 1, ele escreveu acerca de suas perplexidades. No capítulo 2, sua paciência foi testada. O capítulo 3 termina com uma breve oração e um salmo de louvor.

Ele começou escrevendo: “Ouvi falar das coisas milagrosas que Tu fizeste por nossos antepassados. Por favor, Deus, faça isso de novo. E, se Tu deves trazer julgamento, lembre-se de mostrar misericórdia” [parafraseado pelo autor]. O salmo profético de Habacuque retrata um quadro magnífico do incrível poder de Deus. Imagine como o profeta se sentiu quando essas palavras ungidas de louvor fluíram de sua caneta.

PENSA ACERCA DISSO: Que cenas em Habacuque te prendem? Se você é artístico, esboce uma dessas cenas na próxima página. Que palavras se destacam em sua mente? Se você é um criador de palavras, escreva um poema ou um coro de louvor expandindo essas palavras.

Área para esboço



Que três palavras você usaria para descrever as emoções de Habacuque ao escrever este salmo?

Os versículos 17-18 nos dão um vislumbre da fé que encheu o coração de Habacuque:

“Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação.” (Habacuque 3:17-18, ARA)

Considera o que esses versículos diziam ao povo de Judá em seus dias.

- Figs e uvas eram uma fonte de alimento necessária e davam uma sensação de bem-estar e prosperidade.
- As azeitonas eram usadas para cabeleireiro, combustível, remédios e comida.
- O gado produziu leite, manteiga e queijo. As ovelhas produziam lã e comida.

O profeta enfrentou a perspectiva de perder tudo o que possuía. Em vez de reclamar, ele se alegrou no Deus da Sua salvação. Que declaração dinâmica!

CAVA MAIS FUNDO: Escreva uma paráfrase de Habacuque 3:17-18 de acordo com suas circunstâncias.



Maiores Lições Vêm De Um Profeta Menor

O profeta menor Habacuque nos ensina algumas lições importantes.

- Deus nunca reprime perguntas sinceras.
- Alguns problemas não podem ter respostas diretas.
- Em cada crise, Deus pode ser confiável.
- A fé é a raiz da vida vitoriosa.
- Ao lidar com as dúvidas, Deus nos convida a conversar com Ele e esperar Sua resposta.

Se nós, como Habacuque, vigiarmos e esperarmos (talvez até escrever), a fé encherá nossos corações de louvor.

QUESTÕES DE REVISÃO E DISCUSSÃO

1. Compara seu mundo com o de Habacuque.

2. Lembre-se das perguntas de Habacuque e das respostas de Deus.

3. O que significa “o justo viverá pela fé”?

4. Se é impossível agradar a Deus sem fé (Hebreus 11:6), a dúvida é um pecado?

ATRIBUIÇÃO

- Escreva um resumo do que o profeta Habacuque disse a você, seguindo o formato em Tarefa do Aluno na página 10.
- Leia o Livro de Sofonias. Sublinhe ou destaque a palavra dia. Em uma frase resuma a escrita de Sofonias.

Lição 10

Sofonias, o Profeta Evangelístico

Livro de Sofonias

Versículo Chave

“Buscai o SENHOR, vós todos os mansos da terra, que pondeis por obra o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; porventura sereis escondidos no dia da ira do SENHOR.” (Sofonias 2:3, ARC)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

O chamado de Sofonias ao arrependimento foi universal e atemporal. Somente o arrependimento nacional pode evitar a ruína nacional.

Objetivo da Lição

Os alunos devem ser capazes de. . .

- Explicar o papel que Sofonias desempenhou no avivamento durante o reinado de Josias.
- Comparar as condições nos dias de Sofonias com os dias atuais.
- Descrever o vindouro Dia do Senhor.

Esboço da Lição

- I. O Apagão (II Reis 21:1-18)
 - A. A Herança de Sofonias
 - B. O Dia de Sofonias
- II. Olhando Para Dentro (Sofonias 1:1-2:3)
 - A. Um Dia Escuro
 - B. O Dia do Senhor
- III. Olhando ao Redor (Sofonias 2:4-3:8)

- A. Um Chamado ao Arrependimento
 - B. Uma Advertência de Julgamento
- IV. Olhando Além (Sofonias 3:9-20)
- A. Um Tempo de Restauração
 - B. Um Tempo Para se Alegrar

LIVRO DE SOFONIAS

UMA OLHADA	3 Capítulos		Compilado por Darline Royer - 2014
Quem foi Sofonias?	1:1 O identifica como descendente de Cusi, Gedalias, Amarias e Ezequias.	Viveu na época de Naum e do jovem Jeremias.	Possivelmente da linhagem real de Ezequias. Provavelmente morava em Jerusalém. Teria conhecido as cortes reais.
Significado de seu nome	“Oculto por Jeová” ou “Protegido”		
Tempo de sua profecia	630-620 a. C. (Geisler) 641-628 a. C. (Visão Geral da Bíblia)	Durante o tempo em que as reformas do rei Josias começaram	Pouco antes de Habacuque
Antecedentes históricos	II Reis 22-23 II Crônicas 34-35 Durante os primeiros anos do governo do rei Josias	Rei Josias (o último bom rei de Judá) instituiu reformas espirituais. Dois reis maus, Manassés e Amom, precederam Josias.	A moral e a religião de Judá foram influenciadas pelos reinados ímpios de Manassés e Amom.
A quem se dirigiu	A Judá	Um aviso acerca o julgamento vindouro de Deus	
Por que foi escrito	Para advertir o povo de Judá acerca do julgamento que viria sobre eles e seus vizinhos	Para chamar Judá ao arrependimento antes do vindouro “dia do Senhor” - um dia em que Deus derramará Sua ira	Para garantir que um remanescente fiel seria redimido e restaurado (Nota 3:17-20.)
Versículos-chave	(1:14, ARA) <i>“Está perto o grande Dia do SENHOR; está perto e muito se apressa. Atenção! O Dia do SENHOR é amargo, e nele clama até o homem poderoso.”</i>	(2:3, ARA) <i>“Buscai o SENHOR, vós todos os mansos da terra, que cumpris o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; porventura, lograreis esconder-vos no dia da ira do SENHOR.”</i>	(3:17, ARA) <i>“O SENHOR, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para salvar-te; ele se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo.”</i>
Temas em Sofonias	O Dia do Senhor (o tempo da ira de Deus) (1:7-8, 14-15, 18; 2:2)	O chamado de Deus ao arrependimento	A promessa de Deus de restauração
Jesus visto em Sofonias	O Dia do Senhor virá para julgar todos os povos.	Aqueles que encontraram a salvação em Jesus serão salvos do julgamento de Deus.	<i>“Mas o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite”</i> (II Pedro 3:10, ARC)

UMA OLHADA	PRINCIPAIS TÓPICOS		
Sofonias 1	O Dia do Juízo	A declaração de Sofonias do “dia do Senhor”.	Descrição da ira de Deus a ser derramada sobre o idólatra Judá
Sofonias 2	O Dia do Julgamento para as Nações	O chamado de Deus a Judá para se arrepender em vista do julgamento vindouro (2:1-3)	Lista de nações pagãs e julgamentos proferidos sobre elas (2:4-15)
Sofonias 3:1-7	O Dia do Juízo para Jerusalém	O Senhor justo não negligenciou a corrupção em Jerusalém.	
Sofonias 3:8-20	O Dia da Esperança para o povo de Deus	Depois de sua mensagem de julgamento, Sofonias falou da esperança futura.	O profeta falou de Deus no meio do povo para reuni-los novamente (3:17-20).

O APAGÃO

(II Reis 21:1-18)

A Herança de Sofonias

Sofonias (que significa “Deus escondeu”) era de descendência real. Provavelmente o que ele sabia acerca de seu tataravô, o rei Ezequias, foi passado para ele. Mas sem dúvida ele testemunhou em primeira mão as atrocidades perversas do filho de Ezequias, Manassés, e do neto Amom. Memórias de cenas de caos e carnificina adicionaram calor às suas palavras. Durante o reinado de Josias, Sofonias foi um evangelista ardente, pregando uma mensagem forte de julgamento.

Dia de Sofonias

Quando Isaías trouxe uma mensagem a Ezequias para colocar sua casa em ordem, Ezequias implorou a Deus que poupasse sua vida. (Leia Isaías 38:1-5.) Deus cedeu e lhe deu mais quinze anos. Três anos depois de sua cura milagrosa, nasceu seu filho Manassés.

Após a morte de Ezequias, Manassés, de doze anos, ascendeu ao trono.

CAVA MAIS FUNDO: Leia II Reis 21:1-18 e sublinhe as más ações de Manassés.

PENSA ACERCA DISSO: Como a história de Judá seria diferente se Ezequias tivesse morrido antes do nascimento de Manassés?

O reinado de 55 anos de Manassés, de 698 a 643 a. C, mergulhou Judá em um apagão espiritual.

PENSA ACRECA DISSO: Em Mateus 6:23, Jesus abordou as trevas espirituais em um indivíduo: *“Se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão!”* No quadro ao lado, aplique isso à nação de Judá durante o reinado de Manassés.

Amom, filho de Manassés, seguiu os passos de seu pai. Seu curto reinado de dois anos terminou quando ele foi assassinado por seus servos. Naquela época, seu filho Josias foi coroado rei de Judá.

Josias reinou de 641-610 a. C. Quando Josias ouviu a leitura do livro há muito tempo perdido da Lei, seu coração se comoveu profundamente. (Leia II Crônicas 34:14-19.) Ele e seu parente Sofonias formaram uma equipe evangelística chamando Judá ao arrependimento.

As mensagens ardentes de Sofonias combinadas com o coração arrependido de Josias trouxeram avivamento a Judá. O povo, advertido por Sofonias e dirigido por Josias, destruiu ídolos, limpou bosques, abriu a casa de Deus e ensinou a Lei. (Veja II Reis 23:25.) Somente o arrependimento nacional pode evitar a ruína nacional. (Leia II Crônicas 7:14.) O reavivamento não trouxe grande prosperidade ou pureza a Judá, mas adiou o julgamento até 606 a. C. quando Babilônia invadiu a terra.

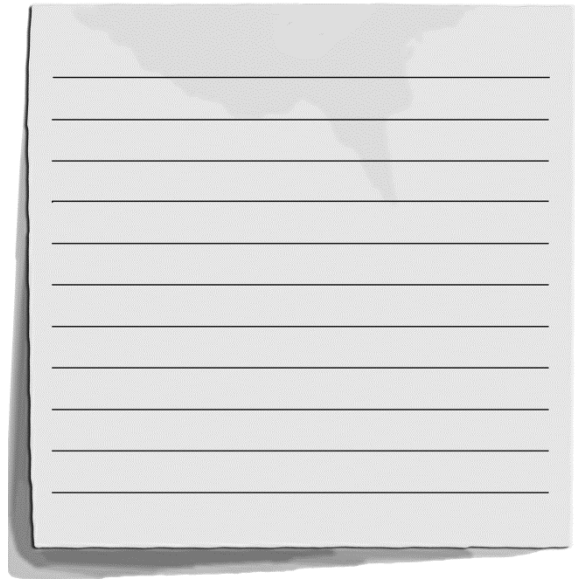
“Uivai vós, moradores de Mactés, porque todo o povo de Canaã está arruinado, todos os que pesam prata são destruídos.” (Sofonias 1:11)

Mactés era um lugar em ou perto de Jerusalém habitado por mercadores de prata. Conjectura-se que era o "bairro fenício" da cidade, onde residiam os comerciantes daquela nação, segundo o costume oriental. (<http://www.biblestudy-tools.com/dictionary/maktesh/> Acessado em 15 de abril de 2015.)

Sofonias pronunciou a condenação dos deuses de prata e ouro e daqueles que os adoravam. (Compare Tiago 5:1-6 com Sofonias 1:11.) Os homens gananciosos de Judá sacrificaram princípios e moral na busca de riquezas. A cobiça os cegou para o próximo dia de ajuste de contas. A corrida louca por prata e ouro aumentou. Os homens se concentravam na economia, construindo casas e plantando vinhas. Sofonias apontou o dedo para os famintos por dinheiro e avisou-os

de que sua corrida imprudente para a prosperidade logo seria interrompida. Eles não viveriam nas casas que construíram nem comeriam das vinhas que plantaram. Sua prata e ouro seriam sem valor.

PARAFRASEIA o seguinte: “O Baal de nossos dias está no colo do comércio”.



PENSA ACERCA DISSO: Leia I Timóteo 6:6. Dê um exemplo de alguém que você conhece que está realmente contente. O que torna essa pessoa satisfeita?

“E há de ser que, naquele tempo, esquadrinharei Jerusalém com lanternas e castigarei os homens que estão assentados sobre as suas fezes, que dizem no seu coração: O SENHOR não faz bem nem faz mal.” (Sofonias 1:12, ARC)

As borras ou “sedimentos” deixados no vinho estragavam o sabor. O vinho era derramado de vasilha em vasilha para que não ficasse com o sabor amargo da borra. (Veja Jeremias 48:11 e Salmo 55:19.) Amós advertiu aqueles que estavam tranquilos em Sião. Moabe tinha gosto e cheiro de borra. O povo egocêntrico de Judá estava estagnado e amargo. Eles eram indiferentes, quase ateus. Dentro de vinte anos da profecia de Sofonias, Deus usou o exército Babilônico para punir aqueles que se estabeleceram em suas borras.

O Dia do Senhor

Fatos acerca do Dia do Senhor:

- Será um dia de destruição total (1:2).
- Está próximo (1:7, 14).
- O Senhor preparou um sacrifício (1:7).
- Há convidados (1:7). De acordo com Apocalipse 19:17, os convidados são as aves do céu.
- A realza (líderes) e aqueles que usam roupas estranhas serão destruídos (1:8).
- Fará com que homens poderosos chorem amargamente (1:14).
- Será um dia de indignação, angústia, de alvoroço, desolação, escuridão e negrume (1:15).
- Será um dia de trombetas e alarmes (1:16). As sirenes soarão.
- Os homens tropeçarão como cegos (1:17; também Deuteronômio 28:29).
- Será um dia de grande derramamento de sangue (1:17).
- Os cadáveres serão esterco (1:17).
- A terra será devorada pelo fogo (1:18).

Enquanto o julgamento caiu sobre Judá e as nações ao seu redor dentro de duas décadas da profecia de Sofonias, o grande Dia do Senhor ainda está por vir durante a Grande Tribulação. O julgamento de Deus é iminente, terrível, destrutivo e inevitável.

Alguns comentaristas pensam que “aqueles que usavam roupas estranhas” se referiam àqueles que usavam roupas de falsos sacerdotes, aqueles que usavam roupas do sexo oposto e/ou aqueles que imitavam as modas das nações pagãs.

OLHANDO EM VOLTA

(Sofonias 2:4-3:8)

Um Chamado ao Arrependimento

“A justiça exalta as nações, mas o pecado é o opróbrio dos povos.” (Provérbios 14:34, ARA)

Impulsionado pela urgência, Sofonias chamou o povo ao arrependimento. O tempo era de essência. O tempo deles para arrepender-se foi passageiro como o palhiço levado pelo vento. A mensagem evangelística do profeta exortou o povo a buscar a justiça e a mansidão para escondê-los da ira feroz de Deus.

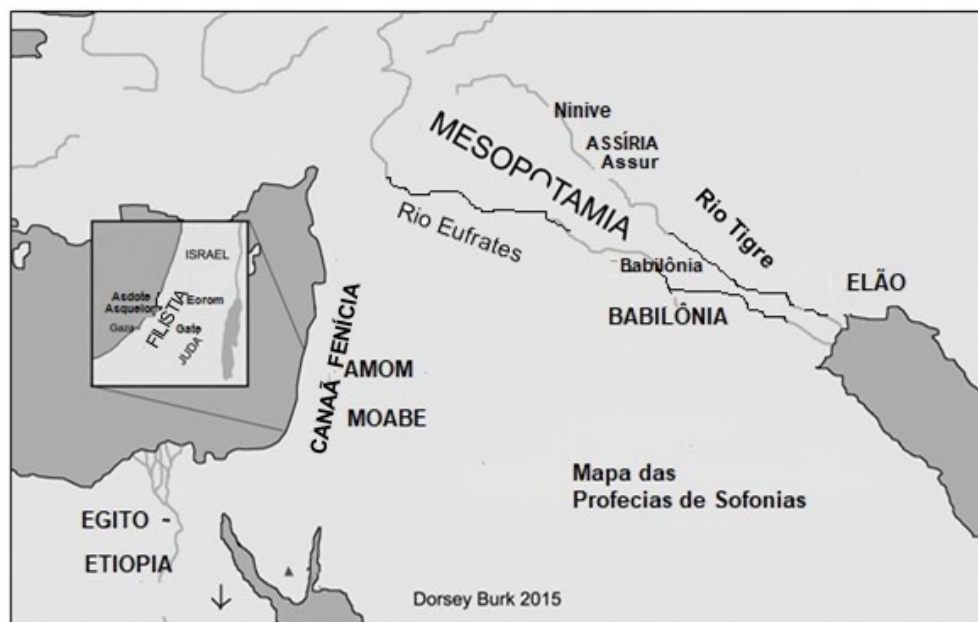
O Deus de Israel é, e sempre tem sido, o Deus do universo - o Deus de todas as nações. Seu chamado ao arrependimento é universal. Seus julgamentos são imparciais. Deus abriu os olhos de Sofonias para as nações ao seu redor - Filístia, Moabe, Amom, Etiópia, Assíria e Judá. O que o profeta viu não foi bonito. Ele fez observações acerca de cada um, mas lançou sua acusação mais forte contra Jerusalém.

Deus usou. . .

- Assíria para julgar Israel em 721 a. C.
- Babilônia para julgar Judá em 588 a. C.
- Medo-Pérsia para julgar Babilônia em 538 a. C.
- Grécia para julgar Medo-Pérsia em 338 a. C.
- Romanos para julgar os Gregos em 160 a. C.
- O Império Romano revivido será julgado no Armagedom.

Uma Advertência de Julgamento

Como acontece com a maioria das profecias, a de Sofonias era para os seus dias e os nossos. Olhe para dentro do seu mundo. Compare as condições que você vê com o que Sofonias viu.



1. **Filístia:** más notícias. Gaza, Asdode, Ecrom e Ascalom, as cidades dos Filisteus, foram condenadas. Seu litoral se tornaria pastagem para o restante de Judá.
2. **Moabe e Amom** (descendentes de Ló): condenados. Por causa de seus insultos arrogantes e zombaria do povo de Deus, eles se tornariam como Sodoma e Gomorra, um deserto de urtigas e salinas.
3. **Etiópia e Egito:** julgamento. Eles seriam mortos pela espada nas mãos dos Babilônios.
4. **Assíria:** desolação. O terror do mundo, a Assíria foi o fator político mais forte nos dias de Sofonias. A amante do prazer, a cidade do pecado, Nínive se tornaria uma cidade fantasma, a morada de animais selvagens.

Então veio o pronunciamento de Deus contra Judá, Seu povo escolhido (3:2).

1. “Ela não obedeceu à voz.” Os profetas advertiram, ameaçaram e imploraram, mas suas palavras caíram em corações de pedra.
2. “Ela não aceitou a correção.” Deus usou fome, seca, explosão, mofo, pestilência, espada, fogo e destruição em vão.
3. “Ela não confiava no Senhor” (3:2). Em vez de confiar em Jeová, Judá correu para o Egito, Assíria e outras nações pagãs em busca de ajuda.
4. “Ela não se aproximou do seu Deus.” Nos dias de Isaías, o povo pelo menos se aproximava com os lábios. Nos dias de Sofonias, eles nem mesmo faziam isso. Manassés e Amom haviam arrancado o último pedaço de reverência da nação. Apenas os poucos no “subterrâneo religioso” permaneceram fiéis ao Deus de seus pais.

Dentro de vinte anos das profecias de Sofonias, todas essas nações jaziam desoladas, pisadas por Babilônia.

Sofonias continuou contrastando o caráter de Jeová e os líderes de Judá (3:3-5). Os príncipes de Judá eram leões que rugiam. Os juízes eram lobos da noite. Os profetas eram leves e traiçoeiros. Os sacerdotes poluíram o santuário e fizeram violência à Lei. Jeová, por outro lado, foi justo, não cometeu iniquidade, trouxe Seu julgamento à luz e não falhou.

Certamente, depois de serem advertidos do perigo à frente, essas nações se arrependeriam. Mas não! Eles ignoraram e ridicularizaram as palavras do profeta. Dia após dia, ano após ano, as nações continuaram em seus maus caminhos.

OLHANDO ALÉM

(Sofonias 3:9-20)

Um Tempo de Restauração

Como os outros profetas, Sofonias prometeu que após o julgamento, a cura viria. Três vezes este profeta evangelístico falou de um remanescente sendo salvo (2:3, 7; 3:12-13). Duas vezes ele falou de seu retorno do cativeiro (2:7; 3:20).

Deus prometeu que no fim dos tempos Ele mudaria as coisas e daria ao povo uma “*língua pura*” (3:9, TB). A terra era de uma língua até a Torre de Babel quando Deus confundiu as línguas e dispersou o povo. (Leia Gênesis 11:1-9.) Desde então, as barreiras linguísticas retardaram a divulgação da mensagem de Deus, causaram mal-entendidos, impediram a paz mundial e instigaram guerras.

Um Tempo Para se Alegrar

Sofonias 3:11-20 dá doze razões para Judá se alegrar:

1. “Não te envergonharás.”
2. “Não serás mais arrogante.”
3. “Eles confiarão no nome do Senhor.”
4. “Ninguém te envergonhará.”
5. “O Senhor está no meio de ti.”
6. “Não verás mais o mal.”
7. “Ele expulsou o teu inimigo.”
8. “Ele te salvará.”
9. “Ele se alegrará sobre ti com cânticos.”
10. “Eu desfarei tudo o que te aflige.”
11. “Eu salvarei a que está paralisada.”
12. “Farei de você um nome e um louvor.”

Embora que Sofonias tenha passado a maior parte de seu livro proclamando o dia da ira de Deus, ele terminou com um cântico de vitória (3:14-20). Esta é chamada a canção de amor mais doce do Antigo Testamento. O Deus que chora por aqueles que se rebelam canta acerca daqueles que se arrependem.

QUESTÕES DE REVISÃO E DISCUSSÃO

1. Imagine Sofonias pregando uma campanha de avivamento em sua cidade. Qual versículo de seu livro ele usaria para seu texto? Dê um título ao seu sermão. Decida sobre seus três pontos principais.

2. Descreva os papéis de Sofonias e Josias no avivamento de Judá. Como você acha que o ministério de Sofonias afetou Josias?

3. Qual é o perigo de ficarmos acomodados sobre nossas borras?

4. Como as acusações que Deus fez contra Judá se aplicam ao nosso mundo?

5. Descreva o Dia do Senhor visto por Sofonias.

ATRIBUIÇÃO

- Escreve um resumo do que o profeta Sofonias disse a você, seguindo o formato em Tarefa do Aluno na página 10.
- Lê Esdras 1-4 e o Livro de Ageu. Esteja preparado para explicar a conexão.

Lição 11

Ageu, o Profeta do Encorajamento

Livro de Ageu

Versículo Chave

“Ora, pois, sê forte, Zorobabel, diz o SENHOR, e sê forte, Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, e tu, todo o povo da terra, sê forte, diz o SENHOR, e trabalhai, porque eu sou convosco, diz o SENHOR dos Exércitos...” (Ageu 2:4, ARA)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

Os Judeus colocam o conforto pessoal à frente da obra de Deus. Suas prioridades erradas trouxeram o desagrado de Deus. Quando colocamos Deus em primeiro lugar, Suas bênçãos seguem.

Objetivo da Lição

Os alunos devem ser capazes de. . .

- Relatar a história da reconstrução do Templo.
- Relacionar o antídoto para o desânimo.
- Explicar como nossas prioridades afetam nossas circunstâncias.

Esboço da Lição

- I. O pano de fundo (Esdras 1-4)
 - A. Sentimentos e vozes misturados
 - B. Religião Mista
- II. A Primeira Mensagem de Ageu (Ageu 1)
 - A. Apelo de Ageu

- B. A Resposta do Povo
- III. A Segunda Mensagem de Ageu (Ageu 2:1-9)
 - A. A Palavra de Deus para a época de Ageu
 - B. A Palavra de Deus para Agora
- IV. Terceira Mensagem de Ageu (Ageu 2:10-19)
 - A. Perguntas para os Sacerdotes
 - B. Admoestação para o Povo
- V. A Quarta Mensagem de Ageu (Ageu 2:20-24)
 - A. Uma mensagem para um
 - B. Uma Lição para Todos

LIVRO DE AGEU

UMA OLHADA	2 Capítulos		Compilado por Darline Royer – 2014
Quem foi Ageu?	Profeta com uma mensagem aos Judeus que retornaram do exílio em terras estrangeiras	O profeta pós-exílio Ageu é mencionado em Esdras 5:1-2 e 6:14.	Contemporâneo do profeta Zacarias e Zorobabel, governador de Judá (nomeado pelo rei Ciro)
Significado de seu nome	“Festival”	O nome implica que ele nasceu em um grande dia de festa.	
Tempo de sua profecia	520 a. C. - As profecias de Ageu são os escritos mais precisamente datados no Antigo Testamento (Geisler).		NOTA: Zorobabel, descendente do rei Joaquim, era herdeiro do trono de Judá (I Crônicas 3:17-19).
Antecedentes históricos	Esdras 5-6 Ciro, rei da Pérsia, decretou que os Judeus poderiam retornar a Jerusalém (Esdras 1:1-4).	Mais de 50.000 Judeus retornaram à terra com materiais dados pelo rei Ciro para restaurar o Templo. Por volta de 538 a. C.	As fundações do Templo foram lançadas por volta de 536 a. C. Então o povo enfrentou oposição e parou de construir, concentrando-se em suas próprias casas (1:2-6).
A quem se dirigiu	Aos exilados que retornaram a Judá	Particularmente aos Judeus que se estabeleceram em Jerusalém	
Por que escrito	Para exortar os Judeus a completarem a reconstrução do Templo em Jerusalém	O trabalho no Templo havia cessado por cerca de 16 anos. A reconstrução foi concluída em 516 a. C.	NOTA: O Templo foi destruído em 586 a. C. Sua restauração foi concluída 70 anos após sua destruição.

Versículos-chave	(1:4, BKJ Fiel) <i>“Acaso é tempo para vós habitardes nas vossas casas forradas, e esta casa fica deserta?”</i>	(2:4, BKJ fiel) <i>“Mas agora sê forte, ó Zorobabel, diz o SENHOR; sê forte, ó Josué... sê forte todo o povo da terra, diz o SENHOR, e trabalhai; pois eu sou convosco, diz o SENHOR dos Exércitos.”</i>	
Temas em Ageu	O Templo - um sinal da presença de Deus entre Seu povo	Incentivo a fazer da obra de Deus uma prioridade	
Jesus visto em Ageu	O Templo prenunciou o ministério da vinda do Messias (2:6-7).	Veja Hebreus 12:24-28 acerca de Jesus, o mediador da Nova Aliança.	NOTA: Ageu 2:6 é citado em Hebreus 12:26.
UMA OLHADA	PRINCIPAIS TÓPICOS		
Ageu 1	O Chamado para Construir o Templo	1:1-11 - O apelo de Ageu	É hora de construir a casa de Deus! (1:4)
		1:12-15 - Líderes e resposta obediente do povo	“Eles vieram e trabalharam na casa do Senhor dos Exércitos, seu Deus” (1:14).
Ageu 2	Incentivo para Completar o Templo	2:1-9 - Mensagem para ser forte. Deus encheria Sua casa de glória e paz.	“Vou encher esta casa de glória. . .” (2:7). “E neste lugar darei a paz, diz o Senhor dos Exércitos” (2:9).
		2:10-23 - Mensagem para indagar acerca das leis de Deus	“Pergunta, agora, aos sacerdotes a respeito da lei.” (2:11)

O FUNDO

(Esdras 1-4)

Sentimentos Misturados

A linha do tempo histórica antes da mensagem de Ageu:

606 a. C.	Conforme profetizado por Isaías (39:6) e Miquéias (4:10), Nabucodonosor levou para a Babilônia os tesouros do Templo e a semente real, incluindo Daniel e os três Hebreus.
587 a. C.	Nabucodonosor retornou e levou cativo o rei Jeoiaquim e os principais homens e levou o resto dos tesouros do Templo.
586 a. C.	Depois de um ano e meio de cerco, o exército de Nabucodonosor queimou Jerusalém, destruiu o Templo e levou o rei Zedequias e 832 cativos para a Babilônia.

581 a. C.	Os Babilônios voltaram para um ataque final da terra e levaram 745 cativos.
539 a. C.	Babilônia caiu para o rei Ciro da Pérsia.
538 a. C.	Como profetizado mais de duzentos anos antes por Isaías (44:26-28; 45:1, 13), depois que os Judeus estavam na Babilônia setenta anos, Ciro emitiu um decreto permitindo-lhes retornar à sua terra natal e reconstruir o Templo (Esdras 1:1-4).
536 a. C.	50.000 Judeus retornaram sob Zorobabel. (Esdras 2:64-67)
536-535 a. C.	Os judeus construíram o altar e lançaram as fundações do Templo. (Esdras 3:7-13)
535-534 a. C.	Os samaritanos se opuseram à construção do Templo. (Esdras 4:1-5)
534 a. C.	O trabalho no Templo cessou. (Esdras 4:24)
536-520 a. C.	Zorobabel serviu como governador e Josué como sumo sacerdote.
520 a. C.	As profecias de Ageu em Jerusalém provocaram os Judeus a se levantar e construir.

Imagine como os Judeus ficaram surpresos quando chegaram à Babilônia depois de uma marcha de prisioneiros de guerra de 1000 quilômetros. Afinal, a Babilônia não era um lugar ruim para se viver. Eles foram autorizados a construir casas, plantar vinhas e iniciar negócios. (Ver Jeremias 29:1-7.)

Ao redor da mesa da família, os veteranos falavam acerca da glória do Templo e expressavam seus desejos de voltar para casa. (Ver Salmos 137:1-4.) Para muitos da geração mais jovem, as lembranças de seus avós dos “bons e velhos tempos” pareciam fábulas. Para eles, a Babilônia era o lar.

PENSA ACERCA DISSO: Compara o cativo dos Judeus na Babilônia com a nossa permanência na vida. Quais são os perigos de se sentir confortável neste mundo?

Como Jeremias profetizou (25:11-12), setenta anos depois de Judá ter sido levado ao cativeiro, o rei Ciro emitiu um decreto permitindo que eles voltassem e reconstruíssem o Templo às suas custas (Esdras 1).

A chamada saiu: Quem vai voltar para a pátria? (Ver Esdras 1:1-3.)

Os Judeus enfrentaram uma decisão importante. A pátria estava em ruínas. As condições de vida seriam deploráveis. Tudo teria que ser reconstruído. Além disso, a viagem seria perigosa. Somente aqueles que sentiram a forte atração do lar estavam dispostos a fazer tal sacrifício.

PENSA ACERCA DISSO: Descreva as ruínas que os Judeus encontraram quando voltaram para Jerusalém. Compare isso com o coração de um crente que negligencia seu templo espiritual. Escreva sua resposta no bloco abaixo.

Surpreendentemente, cerca de cinquenta mil Judeus, jovens e velhos, aceitaram o desafio, fizeram as malas, despediram-se da família e da segurança e voltaram para Jerusalém (Esdras 2:1, 64-65). Dentro do povo de Deus vive um desejo inegável pelo lar.

Vozes Mistas

Depois que o altar foi construído, os Judeus repararam a fundação do Templo (Esdras 3:8-10). Este foi outro momento de sentimentos contraditórios. A geração mais velha chorou alto ao comparar o presente com o passado. A geração mais jovem, que não tinha memória do Templo anterior, regozijou-se com o que havia

realizado. Os sons de tristeza e alegria se misturaram até que não pudessem ser distinguidos um do outro (Esdras 3:11-13).

PENSA ACERCA DISSO: A primeira coisa que os Judeus fizeram quando chegaram à sua terra natal foi reconstruir o altar (Esdras 3:2). O que isso diz acerca de suas prioridades? Onde edificar/manter um altar se encaixa em suas prioridades?

Religião Mista

Depois que os Assírios levaram as dez tribos do norte para o cativeiro (722 a. C.), eles repovoaram as cidades de Samaria com Assírios. (Veja II Reis 17:24.) Esses estrangeiros, que ficaram conhecidos como Samaritanos, trouxeram seus ídolos com eles. Logo eles acrescentaram o Deus dos Judeus à sua adoração idólatra.

“De maneira que temiam o SENHOR e, ao mesmo tempo, serviam aos seus próprios deuses...” (II Reis 17:33, ARA). Que religião confusa!

Quando os Judeus começaram a reconstruir o Templo, os Samaritanos os abordaram com um plano de coexistência. *“Deixai-nos edificar convosco...”*, disseram eles. *“como vós, buscaremos a vosso Deus; como também já lhe sacrificamos desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos fez subir*

para aqui.”. (Leia Esdras 4:1-2.) Eles não mencionaram que também continuaram a adorar seus deuses pagãos.

Durante os setenta anos em que os Judeus estiveram no exílio, eles se apegaram à adoração do único Deus verdadeiro. O cativoiro lhes ensinou uma lição. Na Babilônia eles deixaram de lado sua idolatria, que trouxe o julgamento de Deus sobre eles. Após sua permanência curta na Babilônia, os Judeus nunca mais adoraram ídolos.

Então, quando a idolatria os Samaritanos procuravam fazer uma aliança com os Judeus de Deus único, os Judeus recusaram sua oferta. Seguiu-se uma luta pelo poder. A oposição tornou-se feroz. Os Samaritanos se ressentiram amargamente da rejeição dos Judeus. Eles levaram suas acusações até o rei da Pérsia (Esdras 4:6-23).

Os Judeus se cansaram do assédio dos Samaritanos. Eles levantaram as mãos e desistiram. O trabalho no Templo cessou (4:24). A seguir estão algumas das desculpas que eles podiam ter dado para justificar sua complacência:

- “Nós adoramos sem templo há setenta anos. Nós realmente não precisamos de um agora.”
- “A oposição é muito forte.”
- “Nossas colheitas estão falhando. Precisamos trabalhar no campo”.
- “Nossas casas precisam ser reparadas e remodeladas.”
- “Estamos em depressão econômica e não podemos pagar um programa de construção.”

Aproximadamente quinze anos se passaram. (Compare Esdras 5:1 com Ageu 1:1).

Zorobabel era neto do rei Joaquim, quem havia sido levado para a Babilônia. Se Judá fosse um reino, em vez de uma província da Pérsia, Zorobabel teria sido o rei. O rei Ciro o nomeou cortesmente como governador.

Como descendente do Rei Davi, Zorobabel estava na linhagem direta de Jesus Cristo.

A PRIMEIRA MENSAGEM DE AGEU

(Ageu 1)

Apelo de Ageu

O Senhor, por meio de Ageu, falou primeiro aos líderes, Zorobabel, o governador, e Josué, o sumo sacerdote. (Leia Ageu 1:1-2.) Em Sua mensagem, Deus chamou os Judeus de “este povo” em vez de “meu povo”, indicando desagrado divino. Sua apatia para com as coisas de Deus resultou em uma indiferença fria.

Ageu, um homem prático e de fala franca, desafiou o povo a considerar seus caminhos. Enquanto eles viviam em casas de teto e esbanjavam trabalho e dinheiro em suas próprias casas, a casa de Deus estava em ruínas. Até que a profecia de Ageu chamou sua atenção para seus caminhos, os Judeus distraídos não haviam feito a conexão entre a casa de Deus e suas circunstâncias.

O que estava acontecendo? Eles estavam cuidando de si mesmos e adiando a obra de Deus. Os resultados foram colheitas escassas, apetites insatisfeitos, sede insaciável, roupas surradas e salários

reduzidos pela inflação. Quanto mais eles trabalhavam para si mesmos, menos eles tinham. Suas prioridades estavam erradas. Há sempre um preço a pagar por negligenciar a obra de Deus.

A Resposta do Povo

Por meio da pregação de Ageu, o Senhor despertou o espírito de Zorobabel, Josué e do povo. Nenhum outro profeta viu uma resposta mais rápida à sua mensagem do que este homem. Vinte e quatro dias depois que ele proferiu seu primeiro sermão, exortando o povo a considerar seus caminhos, o trabalho no Templo foi retomado.

Ageu não apenas repreendeu, ele aplaudiu. Ele não apenas criticou, ele elogiou. Ele não apenas pregou, ele praticou. Ele pegou um martelo e foi trabalhar ao lado do povo. (Leia Esdras 5:1-2.)

SEGUNDA MENSAGEM DE AGEU

(Ageu 2:1-9)

A Palavra De Deus Para A Época

O sétimo mês e o vigésimo primeiro dia foi o dia de encerramento da Festa dos Tabernáculos. O dia seguinte era um sábado, uma santa convocação ou reunião pública. Muito provavelmente foi para esta reunião que a Palavra do Senhor veio a Ageu. As pessoas estavam trabalhando no Templo há pouco mais de sete semanas.

Depois da primeira explosão de zelo, o povo corria o risco de ficar desanimado. “Estamos cansados. Veja tudo o que ainda temos que fazer.” “Nunca seremos capazes de igualar o que tínhamos antes... a Arca da Aliança, o fogo sagrado, a glória shekinah, o Urim e Tumim. Veja tudo o que não temos.”

Era hora de um sermão motivacional (2:4).

Parafraseando, Ageu declarou: “Você se lembra do que tinha antes, um templo glorioso. Você está dizendo que este não é nada em comparação? Pare com sua conversa negativa. Seja forte! Vá trabalhar! O Senhor está com vocês. Lembre-se de Sua aliança com vocês. Ele vai abalar os céus e a terra. As riquezas das nações ímpias encherão este Templo de esplendor. Deus é dono da prata e do ouro. Vocês vão se surpreender com os resultados finais. Paz e prosperidade encherão este lugar.” (Ver 2:3-9).

A Palavra do Senhor encorajou o povo a parar de pensar no passado e olhar para o futuro. Diante de seus olhos brilharam uma visão do que seria. Deu-lhes esperança. O antídoto para o desânimo é crer na Palavra de Deus e se envolver na obra de Deus.

PENSA ACERCA DISSO: Você está lutando contra o desânimo em seu ministério e/ou em sua igreja? Como a Palavra de Deus e o trabalho em Seu reino podem encorajar você e as pessoas que você lidera?

No capítulo 1 as pessoas trabalhavam para Deus. No capítulo 2 Deus trabalhou em favor do povo.

Palavra de Deus Para Agora

Como as profecias de todos os profetas menores, a mensagem de Ageu era para a época presente e agora.

Ele falou da futura renovação da terra quando os céus, terra, mar, terra e nações seriam abalados. Deus prometeu *“encherei de glória esta casa”* (2:7). *“A glória desta última casa será maior do que a da primeira”* (2:9). Ao proferir esta profecia, Ageu estava olhando para a construção inacabada diante dele, mas suas palavras alcançaram um futuro distante. Ele falou de um templo cuja glória superaria até mesmo o Templo de Salomão. (Leia Efésios 2:19-22.)

TERCEIRA MENSAGEM DE AGEU

(Ageu 2:10-19)

Questões para os Sacerdotes

Três meses depois que os Judeus começaram a reconstruir o Templo, a Palavra do Senhor veio novamente a Ageu. Foi dirigido aos sacerdotes.

“Se você levar no bolso um pedaço de carne separado para um sacrifício e seu bolso toca um alimento não separado para sacrifício, o contato torna esse alimento sagrado?”

“Não”, respondeu o sacerdote.

Correto.

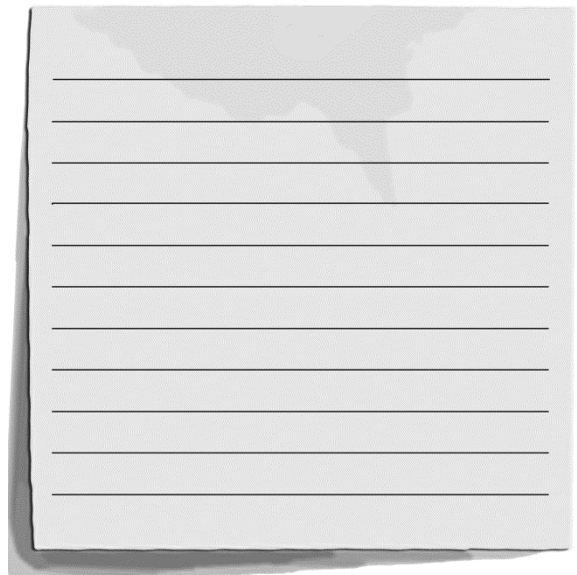
“Se alguém tornado impuro ao tocar em um cadáver tocar em qualquer um desses alimentos, seu toque o tornará impuro?”

“Sim”, disseram os sacerdotes.

Conclusão: A poluição é contagiosa. Santidade não.

Admoestação para o Povo

Ageu continuou: *“Tudo que fazem e oferecem é contaminado por seu pecado.”* (2:14, NVT).



O altar que o povo edificou ao retornar da Babilônia não foi suficiente para santificá-lo. Quando as pessoas ofereciam sacrifícios no altar enquanto negligenciavam o Templo, eles adoravam sem entusiasmo. Seus sacrifícios exteriores desprovidos de devoção interior ofendiam a Deus.

Ageu acrescentou: “Olhem para trás. Antes de começar a reconstruir o Templo, como vocês prosperavam? Não prosperavam. Sua indiferença à obra de Deus se refletiu em suas colheitas. Deus enviou seca, praga e granizo. No entanto, vocês não conseguiram entender a conexão.” (2:17)

Deus muitas vezes usou a natureza/tempo para indicar Seu prazer ou desprazer com a humanidade.

PENSA ACERCA DISSO: Visualize a natureza/clima como uma arma nas mãos de Deus. Compile uma lista de momentos em que Deus usou a natureza (tempo) para lutar por Seu povo ou para chamar sua atenção.

Neste dia de graça, Deus ainda usa a natureza para mostrar Seu prazer ou desagrado com a humanidade? Defenda sua resposta.

A mensagem de Ageu não apenas repreendeu, mas também encorajou. Deus tinha visto a indiferença dos Judeus e estava descontente com sua procrastinação. Ele também viu seu zelo renovado e ficou satisfeito com isso. “*Considerai, eu vos rogo, desde este dia em diante...*” (2:18)

QUARTA MENSAGEM DE AGEU

(Ageu 2:20-23)

Uma Mensagem Para Alguém

No mesmo dia em que Ageu garantiu ao povo que Deus os abençoaria, ele entregou uma mensagem pessoal a Zorobabel, líder político de Judá. Os sacerdotes eram os líderes religiosos. Como homem de Deus, Ageu não estava obrigado nem a poderes políticos nem religiosos. Os verdadeiros homens de Deus entregam a Palavra de Deus sem medo ou favor, quer estejam falando ao governador ou ao homem comum.

Ageu levantou a cortina do tempo e permitiu a Zorobabel um vislumbre do futuro. Deus estava prestes a abalar os governos humanos e as potências mundiais. Não importa quão vasto ou forte seja um governo, ele não pode resistir ao julgamento de Deus.

Deus chamou Zorobabel de “sinete”, significando que ele tinha autoridade dada por Deus. O selo do sinete de um rei (anel) em um documento o selava e o tornava legal. Os sinetes eram preciosos para seus donos. Da mesma forma, Zorobabel, como descendente direto de Davi, era um elo valioso com a linhagem de Jesus Cristo.

Quatro anos depois que Ageu entregou sua mensagem, o Templo foi concluído.

Sinete: um selo usado para atestar documentos (Daniel 6:8-10, 12). Ao cavar um poço perto da parede sul da área do templo, os engenheiros do Fundo de Exploração da Palestina, a uma profundidade de 4 metros abaixo da superfície, chegaram a um pavimento de pedras polidas, antigamente uma das ruas da cidade. Sob este pavimento eles encontraram um estrato de 5 metros de concreto, e entre este concreto, 3 metros abaixo, eles encontraram uma pedra de sinete com a inscrição, em caracteres Hebraicos antigos, "Ageu, filho de Sebanias". Foi perguntado: Não poderia ser este o selo real de Ageu, o profeta? Sabemos que ele estava em Jerusalém depois do cativeiro; e é um tanto singular que ele sozinho de todos os profetas menores faça menção a um sinete (Ageu 2:23). (*Easton Bible Dictionary* em <http://www.Bible-dictionary.org/Signet> Acessado em 10 de junho de 2015.)

Uma lição para todos

Jesus resumiu as mensagens de Ageu quando disse:

"Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas."
(Mateus 6:33, ARC)

QUESTÕES DE REVISÃO E DISCUSSÃO

1. Compare a pregação de Ageu e a resposta do povo a I Coríntios 1:18 e Romanos 10:13-17. Compartilhe uma ocasião em que a pregação da Palavra de Deus agitou seu espírito e o motivou a agir.

2. Discute como as pessoas hoje dão as mesmas desculpas que os Judeus para não trabalhar na casa de Deus.

3. Buscar primeiro o reino de Deus garante que sempre prosperemos materialmente? Explique.

4. É importante que os crentes tenham um edifício onde podem adorar? Por que sim ou por que não?

ATRIBUIÇÃO

- Escreva um resumo do que o profeta Ageu disse a você, seguindo o formato da Tarefa do Aluno na página 10.
- Leia o Livro de Zacarias. Sublinha os versículos que predizem a vinda do Messias.

Lição 12

Zacarias, O Profeta Visionário

Livro de Zacarias

Versículo Chave

“Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel, dizendo: Não por força, nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.” (Zacarias 4:6, ARC)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

Enquanto despertava os Judeus para reconstruir o Templo, a visão de Zacarias das profecias deram-lhes esperança para o futuro. Nossa paixão por servir a Deus é fortalecida quando ansiamos pelo dia em que Ele estabelecerá Seu reino terreno.

Objetivo da Lição

Os alunos devem ser capazes de. . .

- Relatar o papel que Zacarias desempenhou na reconstrução do Templo.
- Listar as oito visões de Zacarias e dar uma sinopse de cada uma.
- Citar três frases ou versículos proféticos messiânicos de Zacarias.

Esboço da Lição

- I. O Homem e Seus Tempos (Zacarias 1:1-6)
 - A. Chamado para Profetizar
 - B. Chamado ao Arrependimento
- II. Passado, Presente, Futuro (Zacarias 1:7-6:8; 7; 8)
 - A. Visões do Futuro
 - B. Respostas para o Presente

III. Profecias Messiânicas (Zacarias 6:9-15; 9-14)

A. O Ramo

B. Imagens do Messias

LIVRO DE ZACARIAS

UMA OLHADA	14 Capítulos	Livro dos Profetas Menores Mais Longo	Compilado por Darline Royer – 2014
Quem era Zacarias?	Um profeta de linhagem sacerdotal. Zacarias 1:1, 7; Neemias 12:1-4	Um profeta pós-exílio Nascido na Babilônia Contemporâneo de Ageu	Veio a Jerusalém com Zorobabel Mencionado em Esdras 5:1; 6:14
Significado de seu nome	“Lembrado por Jeová”		
Tempo de sua profecia	518 a. C. - Capítulos 1-8 Depois de 480 a. C. - Capítulos 9-14	Período de quarenta anos entre Zacarias 1-8 e 9-14.	
Antecedentes históricos	Após seus anos como exilados na Babilônia e na Pérsia, um remanescente de Judeus retornou a Judá.	Zacarias profetizou enquanto Zorobabel era governador em Judá e durante o reinado do rei Dario I na Pérsia.	Os livros de Esdras e Neemias providenciam o pano de fundo histórico.
A quem se dirigiu	Ao remanescente que retornou do exílio	Esses Judeus se estabeleceram em Jerusalém e nos arredores.	
Por que foi escrito	Para lembrar ao povo que Deus é soberano e fiel à Sua aliança	Para encorajar os Judeus que retornaram a Judá a continuar seu trabalho de reconstrução	Para dar uma visão futurista do plano de Deus para todos os povos, Judeus e Gentios, para virem e adorar a Ele. (6:15; 14:16)
Versículos-chave	(4:6, ARC) “Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel, dizendo: Não por força, nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.”	(9:9, ARA) “Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém: eis aí te vem o teu Rei, justo e salvador, humilde, montado em jumento, num jumentinho...”	(14:9, ARA) “O SENHOR será Rei sobre toda a terra; naquele dia, um só será o SENHOR, e um só será o seu nome.”
Temas em Zacarias	Reconstrução do Templo	O Rei vindouro. Zacarias é o mais messiânico de todos os Profetas Menores.	Promessa da proteção de Deus
Jesus visto em Zacarias	Meu servo, o RENOVO (3:8 e 6:11-13) A figura Messiânica profetizado	“Vem o teu Rei... tendo salvação... montado em um jumento” (9:9).	Zacarias 9:9 visto cumprido em Mateus 21:5 e Lucas 19:38
UMA OLHADA	PRINCIPAIS TÓPICOS		
Zacarias 1:1-6	Um Chamado para Retornar ao Senhor	“Tornai-vos para mim, diz o SENHOR dos exércitos,	e eu me tornarei para vós outros, diz o SENHOR dos Exércitos.” (1:3)

Zacarias 1:7-8:23	Oito Visões e Mensagens	1. Cavaleiros montados a cavalos -1:7-17	5. Castiçal e oliveiras-4:1-14
		2. Quatro chifres e artesãos - 1:18-21	6. Um Rolo voante - 5:1-4
		3. Homem com linha de medição -2:1-13	7. Mulher em uma cesta - 5:5-11
		4. Sumo sacerdote em roupas sujas - 3:1-10	8. Cavalos e carros - 6:1-8
Zacarias 9-14	Mensagens contra as nações	Encorajamento e esperança para Israel e julgamento para os inimigos	Profecias messiânicas dadas 500 anos antes do cumprimento.

O HOMEM E SEUS TEMPOS

(Zacarias 1:1-6)

Chamado para Profetizar

Zacarias (que significa “aquele de quem Jeová se lembra”) nasceu em Babilônia numa família de sacerdotes. Seu único conhecimento de Jerusalém foi transmitido pelos anciãos, incluindo seu avô Ido e seu pai Berequias, que eram sacerdotes. Quando o rei Ciro emitiu o decreto liberando os Judeus para retornarem a Judá, Zacarias e seu avô se juntaram à caravana liderada por Zorobabel. (Leia Neemias 12:4, 16.) Era hora de ir para casa.

(Reveja a linha do tempo na página 13.) (Ageu)

Dois meses depois que Ageu deu sua primeira mensagem repreendendo o povo por negligenciar a casa de Deus, o Espírito do Senhor despertou Zacarias. Ageu era um homem prático e de pés no chão. Zacarias era um visionário com a cabeça nas nuvens. Eles eram o equilíbrio perfeito para o que os Judeus precisavam para motivá-los.

PENSA ACERCA DISSO:

- Faça uma lista de cinco ministros que influenciaram muito sua vida.
- Ao lado de cada nome escreva uma palavra que descreva o ministério dessa pessoa.
- Escreva uma frase relatando o que você aprendeu com cada pessoa.
- O que isso lhe diz acerca dos diferentes tipos de ministério?

Nunca menospreze o ministério para o qual Deus o chamou.

Um Chamado ao Arrependimento

Por mais de um mês as pessoas estavam cavando no lixo, respirando cinzas, matando aranhas e escorpiões, tentando encontrar um lugar para começar a reconstrução. Foi um trabalho árduo, de partir o coração. Sujo. Desencorajador. Deprimente.



Zacarias foi até ao palco. Sobre o barulho da construção, sua voz ressoou: “*Não sejais como vossos pais...*” (1:4, ARA) Isso os lembrou de que os pecados de seus pais os trouxeram a este ponto, permanecendo em meio a decadência e escombros. Zacarias reconheceu que os Judeus haviam recebido punição justa. Por gerações eles se fizeram de surdos aos profetas como Miquéias, Sofonias e Jeremias. Por setenta anos eles pagaram por seus pecados.

Zacarias fez mais do que [inspirar as pessoas a trabalhar]. Pois o povo se deparou com mais do que um Templo e uma cidade em ruínas. Sua autoidentidade como povo de Deus estava em ruínas. Por um século eles foram agredidos pelas potências mundiais, chutados e ridicularizados, usados e abusados. Este povo outrora orgulhoso, sua gloriosa história sagrada estrelada com os nomes de Abraão, Moisés, Samuel, Davi e Isaías, foi tratado com desprezo por tanto tempo que corria o risco de perder toda a conexão com aquele passado, perdendo sua magnífica identidade como povo de Deus.

Zacarias foi um fator importante para recuperar a magnificência das ruínas de um exílio degradante. (Peterson, Eugene. “Introduction to Zechariah,” *The Message*. [Colorado Springs, CO, NavPress Publishing Group, © 2002] p. 1713 [entre colchetes do autor]).

A reconstrução do Templo foi um grande passo para restaurar seu relacionamento nacional com Deus. Mas a adoração verdadeira requer mais do que um edifício limpo. A mensagem de Deus para os Judeus foi: “*Tornai-vos para mim... e eu me tornarei para vós...*”. (Zacarias 1:3) Deus estava (e está) procurando pessoas com mãos limpas e coração puro (Salmo 24:3-5). Os retornados enfrentaram dois desafios: limpar o Templo e seus corações.

PASSADO, PRESENTE, FUTURO

(Zacarias 1:7-8:23)

Visões do Futuro (1:7-6:8)

As visões de Zacarias eram baseadas no passado, relativas ao presente e focadas no futuro. Eles energizaram os Judeus com imagens de um dia em que “O SENHOR será Rei sobre toda a terra; naquele dia, um só será o SENHOR, e um só será o seu nome.” (Zacarias 14:9, ARA)

Professor, veja as “Observações para o Instrutor”, lição 1, página 17.

Visões dos Cavalos (1:7-17)

Na primeira visão de Zacarias, o anjo do Senhor, montado em um cavalo vermelho simbolizando o julgamento de Deus, estava em um bosque de murtas. Atrás dele estavam outros cavalos, que estavam vasculhando a terra. Eles relataram que as nações estavam à vontade, relaxando depois de conquistar os Judeus. Deus havia usado nações pagãs para trazer julgamento sobre Seu povo. Mas sua crueldade excedeu em muito a vontade de Deus. O Todo-Poderoso estava pronto para conquistar os conquistadores.

Deus assegurou aos Judeus de Seu amor. Sua misericórdia novamente os cobriu. Ele prometeu que, sob a liderança de Zorobabel, eles completariam o Templo. Embora que Deus tivesse permitido que Jerusalém fosse saqueada, Sua cidade escolhida ressurgiria das ruínas.

Passado: Setenta anos em cativeiro Babilônico.

Presente: Continuação do trabalho do Templo.

Futuro: As cidades de Israel prosperariam e Jerusalém estaria novamente no favor de Deus.

A reconstrução de Jerusalém não estava completa até que Neemias supervisionou a construção dos muros cerca de setenta anos depois. Ainda está por vir o dia em que o Senhor Jesus estabelecerá a sede do Seu reino em Jerusalém.

A Visão dos Quatro Chifres e os Carpinteiros (1:18-21)

Na tela da mente do profeta brilharam quatro chifres, representando os inimigos dos Judeus que os oprimiram e dispersaram. A imagem na tela se expandiu e Zacarias viu quatro carpinteiros (ou seja, ferreiros ou trabalhadores). O anjo explicou que estes representavam os destruidores enviados por Deus.

Passado: Israel e Judá foram conquistados e oprimidos pela Assíria e Babilônia.

Presente: Reconstrução do Templo.

Futuro: As potências mundiais que oprimiram os Judeus seriam quebradas.

Os carpinteiros apontavam para a reconstrução do Templo, assegurando-lhes a ajuda divina. Desde os tempos do Antigo Testamento até o presente, os Judeus têm sido oprimidos por todos os lados. No entanto, os Judeus indestrutíveis sobrevivem.

A Linha de Medição (2:1-13)

Mais boas notícias. O anjo com uma fita de medição foi instruído a medir Jerusalém, apenas para descobrir que esta era uma tarefa impossível. Jerusalém experienciaria uma explosão populacional, expandindo seus limites da cidade em todas as direções.

Passado: As nações pagãs perseguiram os Judeus, “a menina (pupila) dos olhos de Deus”.

Presente: Um apelo para que os Judeus que permanecem na Babilônia voltem para casa.

Futuro: Um muro de fogo cercará e protegerá Jerusalém. Deus será a glória no meio dela.

As Roupas Sujas de Josué (3:1-10)

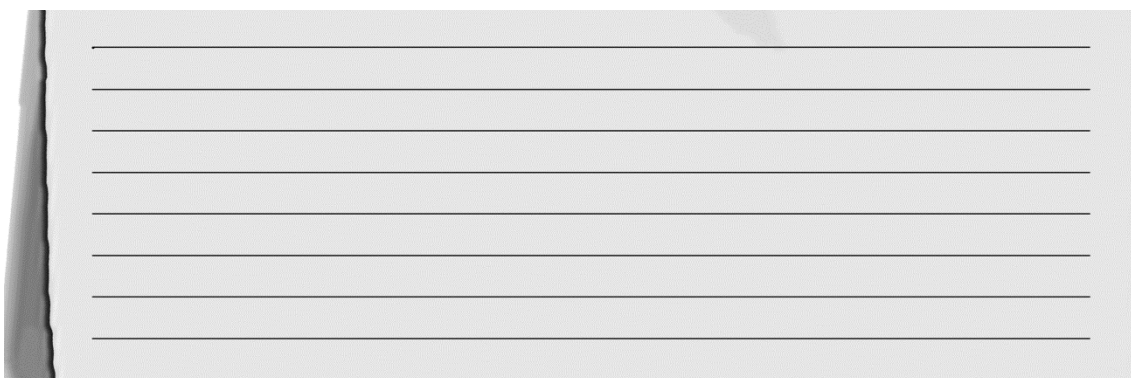
A quarta visão de Zacarias foi especificamente para Josué, o sacerdote. Nela Josué estava diante do anjo do Senhor com Satanás à sua direita pronto, como sempre, para acusar o homem de Deus. Josué (mediador entre Deus e o povo) usava roupas sujas, representando os pecados do povo. O pedido do anjo para uma nova mitra limpa (turbante) falou da necessidade dos Judeus de renovar suas mentes. (Ver Isaías 64:6 e Romanos 12:2.) Era hora de mudar.

Passado: Os pecados dos Judeus mancharam suas vestes.

Presente: Deus havia perdoado e restaurado Seu povo ao Seu favor.

Futuro: Calvário, quando em um dia os pecados do mundo seriam removidos quando o Renovo (o Messias) seria “traspassado” (12:10) e “uma fonte aberta” para remover o pecado (13:1).

PENSA ACERCA DISSO: O que essa visão diz a você como membro do sacerdócio real de Deus? Se sua fachada externa fosse despojada, como seu homem interior estaria vestido? Você ficaria envergonhado de estar diante da igreja? Verifique sua mente. Precisa de um turbante novo? Escreva sua resposta na próxima página.



O Castiçal de Ouro (4:1-14)

A quinta visão de Zacarias foi especificamente para Zorobabel, assegurando-lhe que ele, capacitado pelo Espírito de Deus, terminaria a reconstrução do Templo. O que alguns desprezavam como um dia de pequenos começos era na verdade um prenúncio de uma casa maior (reino).

O castiçal de ouro representava Israel e, mais tarde, a igreja. As duas oliveiras simbolizavam Zorobabel, o líder do governo, e Josué, o líder religioso. O óleo referido é o Espírito de Deus, a fonte de luz.

Passado: Israel escolhido para ser uma nação de sacerdotes compartilhando a mensagem de Deus com o mundo, o que eles falharam em fazer. (Leia Êxodo 19:5-6 e Isaías 61:1-2.)

Presente: A tarefa que os Judeus enfrentaram na reconstrução do Templo parecia uma montanha, mas era apenas uma planície.

Futuro: Nos últimos dias a igreja brilharia a luz da verdade no mundo e duas testemunhas apareceriam. (Leia Apocalipse 11:3-13.)

O Rolo Voante (5:1-4)

O rolo voante que Zacarias viu tinha as mesmas dimensões que o Santo Lugar no Tabernáculo. El representava a Palavra de Deus trazendo julgamento sobre o pecado. “Todo aquele que jurar falsamente pelo meu nome” (o terceiro mandamento) resumia o dever do homem para com Deus. “Todo aquele que furta” (o oitavo mandamento) resumia o dever do homem para com seu próximo. Todo pecado se enquadra em uma ou outra dessas categorias. O rolo estava voando, indicando que o julgamento de Deus seria rápido. As ruínas dos lares dos ímpios testificarão aos que passavam que o julgamento de Deus era certo.

Passado: As madeiras carbonizadas e as pedras espalhadas do Templo eram evidências dos pecados dos Judeus e do julgamento de Deus. (Leia Isaías 1:4.)

Presente: Uma admoestação de que os ímpios trazem uma maldição sobre si mesmos e suas casas.

Futuro: Em todas as dispensações, o pecado trouxe julgamento e continuará a fazê-lo até o julgamento final. (Leia Provérbios 3:33; Apocalipse 20:13-14.)

A Mulher no Cesto (5:5-11)

Uma mulher (representando a maldade) foi carregada em um grande recipiente por duas mulheres parecidas com cegonhas para a terra de Sinar (o centro do poder mundial). As duas mulheres possivelmente representam as duas potências mundiais que capturaram Judá, os Babilônios em 722 a. C. e os Romanos em 70 d. C.

O *efa* é a maior das medidas secas em uso entre os Judeus, igual a seis ou sete galões.

Passado: O povo idólatra de Judá foi levado cativo na Babilônia.

Presente: Os pecados dos Judeus foram medidos e levados.

Futuro: Os pecados do mundo seriam levados no Calvário.

Quatro Carros (6:1-8)

Esses carros representam os mensageiros do julgamento de Deus. (Ver Apocalipse 7:1-3; 9:14-15.) Os cavalos pretos e brancos foram para o norte declarando a queda de Babilônia, o que aplacou a ira de Deus por um tempo. Os fortes cavalos patrulhavam a terra anunciando o julgamento vindouro sobre os inimigos de Judá. As montanhas simbolizam os governos e o bronze simboliza a força.

Passado: O julgamento de Deus sobre a Babilônia executado pelos Medos e Persas.

Presente: Anunciando que Deus julgaria seus inimigos.

Futuro: O dia da ira de Deus.

Respostas Para o Presente (7:1-8:23)

Dois anos depois de suas visões, Zacarias pronunciou quatro mensagens respondendo às perguntas do povo sobre seus rituais atuais: “*Deveremos chorar e jejuar no quinto mês, como temos feito por tantos anos?*” (7:3, Bíblia Almeida Século 21) Quatro vezes por ano os Judeus jejuavam para comemorar eventos importantes.

- Quarto mês - Jerusalém caiu (Jeremias 52:6).
- Quinto mês - o Templo ardeu (Jeremias 52:13).
- Sétimo mês - Gedalias morto (Jeremias 41:1-2).
- Décimo mês - Começou o cerco de Jerusalém (II Reis 25:1-2).

- As respostas de Deus às perguntas do povo continham correção e também consolo.
- O objetivo do jejum é a chave (Zacarias 7:5-7).
- Mais importante do que como e quando se jejua é como se vive (7:8-14).
- Deus abençoa a verdade e o amor, não o ritual vazio (8:1-17).
- Os dias de luto dos Judeus serão transformados em uma celebração de alegria e regozijo (8:18-23).

PROFECIAS MESSIÂNICAS

(Zacarias 6:9-15; 9-14)

O Ramo (6:9-15)

Josué (que significa “Deus é salvação, salvador” ou “Jesus”) foi coroado como um tipo de Jesus Cristo, o Ramo, que construiria o verdadeiro Templo e se sentaria no trono de Seu pai Davi. Josué era o único sacerdote no Antigo Testamento que usava uma coroa, símbolo da vinda do Messias que seria tanto sacerdote quanto rei (6:12-13).

Imagens do Messias (9-14)

De todos os profetas menores, Zacarias revelou mais acerca da vinda do Messias. Ele pintou vários quadros do Cristo - ramo, rei, servo, pastor, sacerdote e rei-sacerdote.

CAVA MAIS FUNDO: Quinhentos anos antes de Jesus nascer, Zacarias profetizou acerca de Sua vinda. Abaixo de cada profecia, escreva a referência do Novo Testamento onde ela foi cumprida.

- O Messias viria em um jumento, não em um cavalo (9:9).
- Ele seria traído por trinta moedas de prata, o preço de um escravo (11:11-12; Êxodo 21:32). _____
- O preço de Sua traição seria usado para comprar um campo de oleiro (11:13).
- Ele seria traspassado (12:10). _____
- Uma fonte para o pecado seria aberta (13:1) _____
- Ele seria ferido na casa de Seus amigos (13:6). _____

Profecias Ainda a Serem Cumpridas

O capítulo final de Zacarias nos dá uma visão panorâmica de Jerusalém nos últimos dias.

- As nações se reunirão contra Jerusalém (14:2).
- O SENHOR lutará por Israel (14:3).
- Os pés do Messias estarão no Monte das Oliveiras (14:4).
- O Monte das Oliveiras se dividirá ao meio e um grande vale se formará (14:4).

- A luz da Nova Jerusalém iluminará a velha Jerusalém, “*mas haverá luz à tarde.*” (14:6-7, ARA)
- Água viva fluirá de Jerusalém ao Mar Morto a leste e ao Mediterrâneo a oeste (14:8).
- Todos os povos da terra subirão a Jerusalém para adorar (14:16).
- “*O SENHOR será Rei sobre toda a terra; naquele dia, um só será o SENHOR, e um só será o seu nome.*” (14:9, ARA)

QUESTÕES DE REVISÃO E DISCUSSÃO

1. Compare os ministérios de Ageu e Zacarias.

2. Discuta como os pecados das gerações passadas estão afetando sua nação e suas vidas hoje. Cite algumas maneiras pelas quais as ações de sua geração podem afetar as gerações futuras.

3. Qual das visões de Zacarias fala mais alto para você? Por quê?

4. Cite três frases/versículos proféticos que se referem aos últimos dias.

5. Por que você acha que Deus escolheu Jerusalém como o lugar a partir do qual Ele reinará sobre a terra?

ATRIBUIÇÃO

- Escreva um resumo do que o profeta Zacarias disse a você, seguindo o formato em Atribuição do Aluno na página 10.
- Lê Malaquias. Sublinhe cada questão.

Lição 13

Malaquias, o Profeta da Repreensão

Livro de Malaquias

Versículo Chave

“Então, os que temiam ao SENHOR falavam uns aos outros; o SENHOR atentava e ouvia; havia um memorial escrito diante dele para os que temem ao SENHOR e para os que se lembram do seu nome.” (Malaquias 3:16, ARA)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

No meio de uma nação de sacerdotes corruptos e pessoas imorais apáticas, um remanescente temia ao Senhor. Deus sempre teve e sempre terá “jóias” que amam o Seu nome.

Objetivo da Lição

Os alunos devem ser capazes de. . .

- Relatar algumas das reformas necessárias em Judá.
- Comparar as acusações de Deus contra os Judeus e suas respostas aos nossos dias.
- Citar Malaquias 3:8-11, 16-17.

Esboço da Lição

- I. A Mensagem de Amor (Malaquias 1:1-5)
 - A. O Pôr do Sol
 - B. Um Lembrete
- II. A Mensagem de Repreensão (Malaquias 1:6-2:17)
 - A. Falta de respeito
 - B. Questões e Respostas

III. A Mensagem de Esperança (Malaquias 3-4)

A. Um Convite

B. O Nascer do Sol

LIVRO DE MALAQUIA

UMA OLHADA	4 Capítulos		Compilado por Darline Royer – 2014
Quem foi Malaquias?	Seguiu Ageu e Zacarias por uma geração	Profeta pós-exílio	O último profeta do Antigo Testamento
Significado de seu nome	“Meu Mensageiro”		
Tempo de sua profecia	430-420 a. C. (N. Geisler) Cerca de 430 a. C. (Bíblia de Estudo)	Depois que o Templo foi reconstruído e Jerusalém restaurada	Malaquias profetizou cerca de 55 a 60 anos depois de Zacarias.
Antecedentes históricos	Depois de reconstruir o Templo e os muros, o povo abandonou os caminhos de Deus (Neemias 13).	Malaquias enfrentou um povo que precisava ser confrontado com sua negligência do dízimo e sua infidelidade a Deus.	O que Neemias enfrentou em seu retorno da Babilônia se relaciona com as condições em Judá que Malaquias abordou.
A quem se dirigiu	Aos judeus em Jerusalém e ao povo de Deus		
Por que escrito	Para chamar as pessoas para uma renovação espiritual depois de terem retornado à terra por décadas	Para mostrar às pessoas que elas não receberam as bênçãos de Deus porque não seguiram Seus preceitos	Para afirmar o vindouro “dia do SENHOR” - julgamento dos ímpios e cura para aqueles que temem o Seu nome (capítulo 4)
Versículos-chave	(1:11, TB) <i>“Pois desde o nascente do sol até o poente do mesmo é grande entre os gentios o meu nome”</i>	(3:10, ARA) <i>“Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa ... diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu”.</i>	(4:2, ARA) <i>“Mas para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas; saireis e saltareis como bezerros soltos da estrebaria.”</i>
Temas em Malaquias	Pecados do povo e dos sacerdotes	O amor de Deus em chamar as pessoas à obediência	O Dia do Senhor - um dia de julgamento e cura
Jesus visto em Malaquias	(3:1) Malaquias profetizou do mensageiro e o Messias	<i>“Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais...”</i>	Marcos 1:2-3 identifica o mensageiro como João Batista que preparou o caminho para Jesus.

UMA OLHADA	PRINCIPAIS TÓPICOS		
Malaquias 1	Impiedade e Profanação do Sacerdote	Repreensão por desprezar o nome de Deus e poluir Seu altar	
Malaquias 2	Pecados dos Sacerdotes e do Povo	Corrupção, idolatria, divórcio	
Malaquias 3	Promessa do Messias/Roubando a Deus	Promessa para o fiel	Julgamento para os pecadores
Malaquias 4	O Dia do Senhor	Consolação para os justos (4:2)	Julgamento final sobre os ímpios (4:1, 3)
FIM DO LIVRO	Malaquias termina com um chamado para obedecer à Lei (4:4) e a promessa de Deus de enviar “Elias” antes do “dia do SENHOR” final (4:5).		Depois da profecia de Malaquias, Deus não deu mais Palavra escrita por 400 anos.

A MENSAGEM DE AMOR

(Malaquias 1:1-5)

Pôr do Sol em Israel

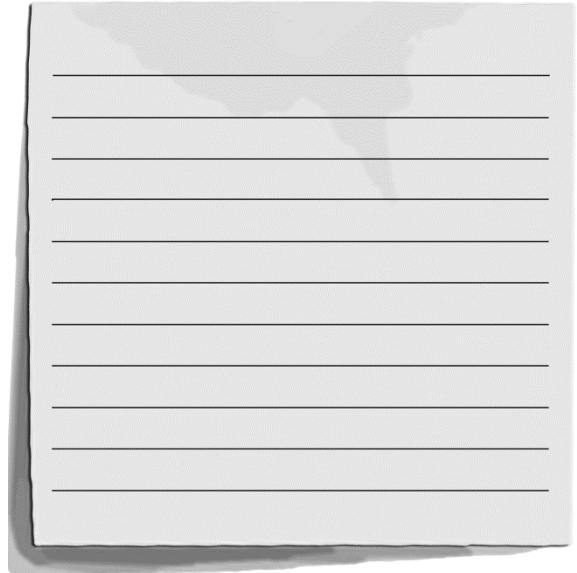
520 a. C.	Os profetas Ageu e Zacarias inspiraram o povo a trabalhar (Esdras 6:14).
516 a. C.	Templo concluído (Esdras 6:15).
457 a. C.	1.800 retornou sob Esdras, além de mulheres, crianças e servos (Esdras 7).
445 a. C.	Neemias foi a Jerusalém como governador para reconstruir os muros (Neemias 2).
430 a. C.	Neemias voltou após uma visita ao rei (Neemias 13:6-7).
420-397 a. C.	Possíveis datas da profecia de Malaquias

Malaquias (que significa “mensageiro”) foi o último profeta da restauração ou reconstrução de Jerusalém. Ele profetizou aproximadamente cem anos depois de Ageu e Zacarias, durante o tempo de Esdras e Neemias. Os Judeus estavam sob o domínio do rei Persa Artaxerxes Longímanso. O sol estava se pondo na dispensação da Lei. Malaquias foi o último profeta do Antigo Testamento, seguido por um apagão espiritual de quatrocentos anos.

Um Lembrete

Em frente ao pôr do sol, a mensagem de Malaquias levou os Judeus a uma viagem pela memória de volta ao tempo de seu antepassado Jacó e seu gêmeo, Esaú. Ele os lembrou do nítido contraste entre os relacionamentos de Deus com esses irmãos. Os Babilônios derrotaram tanto os Israelitas (722 a. C.) quanto os Edomitas (583 a. C.). Deus restaurou Israel, mas não Edom.

PENSA ACERCA DISSO: Descreva o relacionamento de Deus com Edom em três palavras (referência: lição 5). Descreva o relacionamento de Deus com Israel em três palavras.



Deus disse que amava Jacó e odiava Esaú (Malaquias 1:2-3), mas isso não foi escrito em Gênesis. Olhando para trás na história de Israel, Malaquias apontou isso depois que as escolhas de Jacó e Esaú revelaram seus caracteres. Os sentimentos de Deus não determinavam seus estilos de vida; seus estilos de vida determinavam os sentimentos de Deus. Paulo em Romanos 9:13 repetiu a declaração de Malaquias. A palavra Grega aqui para ódio é *miseo*, que significa “detestar ou amar menos”. (Compare com Lucas 14:26.)

O amor de Deus pelos descendentes de Abraão, Isaque e Jacó está escrito em letras maiúsculas em negrito em cada página de sua história. No entanto, depois que Deus tão amorosamente os trouxe de volta do cativeiro Babilônico, eles descaradamente perguntaram: “*Em que nos tem amado?*” (1:2, ARA)

CAVA MAIS FUNDO: Use sua concordância para encontrar pelo menos três referências que declaram o amor de Deus pelos Judeus.



A MENSAGEM DE RECUPERAÇÃO

(Malaquias 1:6-2:17)

Falta de Respeito

Deus deu ao seu mensageiro, Malaquias, uma mensagem para os sacerdotes (2:1-10). Eles haviam violado a aliança Levítica. (Leia Números 3:45; 8:15; Deuteronômio 33:8-10.) Os Levitas originais eram homens íntegros (2:4-7). Mas os sacerdotes nos dias de Malaquias haviam se afastado radicalmente dessa

aliança. Eles eram descuidados, irreverentes e negligentes. Eles haviam perdido seu respeito por Deus e, como resultado, o povo havia perdido seu respeito pelos sacerdotes.

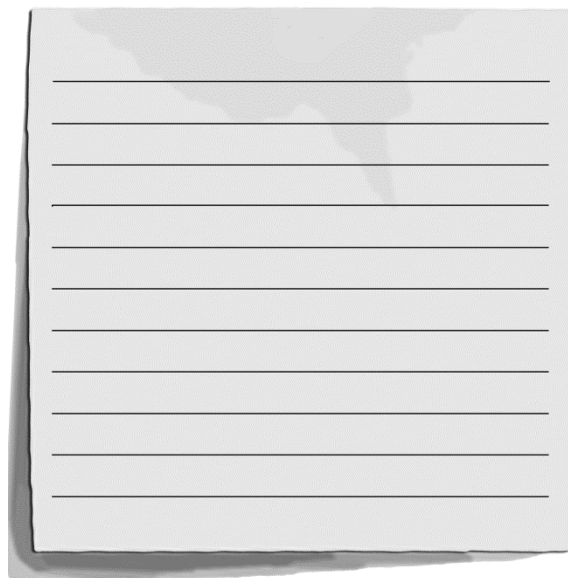
Como sacerdotes, como pessoas. As pessoas eram chorões hipercríticos. Como sacrifícios ofereciam pão poluído e animais deformados que jamais ofereceriam ao governador. Seus sacrifícios insultavam a Deus. Eles mostraram mais respeito aos seus mestres e pais do que ao seu Criador.

Israel atingiu o fundo do poço espiritualmente. Sua adoração era repulsiva, vil e inaceitável.

PENSA ACERCA DISSO: Cite algumas sobras que podemos ser tentados a oferecer a Deus. O que diz acerca de nosso relacionamento com Deus quando Lhe trazemos sobras? Por que você acha que Deus deseja que Lhe trazemos nossas primícias?

O Templo havia sido reconstruído. Eles tinham um edifício magnífico, uma demonstração externa de religião. Como seus descendentes nos dias de Jesus, eles eram sepulcros branqueados, bonitos por fora, mas *“cheios de ossos de mortos e de toda imundícia!”* (Mateus 23:27, ARA)

Deus estava cansado dos programas religiosos dos Judeus. Eles falavam a linguagem de sua religião, mas não andavam de acordo com seu falar. Suas palavras o cansaram (2:17).



Questões e Respostas

A cultura Babilônica havia plantado nos exilados Judeus sementes de mundanismo e incredulidade. Estes ainda estavam dando frutos quase duzentos anos depois. Na Babilônia, o povo havia abandonado a adoração de ídolos, mas havia absorvido um cinismo intelectual. Suas respostas às perguntas de Deus revelaram seu espírito altivo de superioridade intelectual. "Quem? Eu? Como?" egocentrismo. Autojustificação. Autoindulgência. Sua identidade se concentrava em si mesmo e não em Deus.

Muitos homens se divorciaram de suas esposas Judias e se casaram com mulheres pagãs mais jovens (Neemias 13:23-31). Tais casamentos derrubaram o muro que separava o povo de Deus do mundo e colocaram em perigo a semente piedosa. Trocaram a idolatria pelo adultério. Sua infidelidade aos votos de casamento cancelou qualquer bênção que suas ofertas pudessem trazer. (Malaquias 2:14-16)

O Livro de Malaquias se concentra em oito acusações que Deus fez contra os Judeus e as respostas sarcásticas do povo.

A Incumbência de Deus

Eu te amei (1:2).
 Ó vós, sacerdotes, que desprezais o meu nome (1:6).
 Você oferece pão poluído (1:7).
 Você profanou a mesa do Senhor (1:12).
 Você cansou o Senhor (2:17).
 Volte para Mim (3:7).
 Você me roubou (3:8).
 Suas palavras foram arrogantes (3:13).

A Resposta do Povo

Mesmo? Quando?
 Quem? Nós?
 Quando?
 É poluído e desprezível.
 Como temos feito isso?
 Em que havemos de retornar?
 O que você quer dizer com isso?
 O que dissemos que não deveríamos?

A comparação de Neemias e Malaquias revela a profundidade do declínio espiritual do povo.

- Eles profanaram o sacerdócio e a aliança dos Levitas (Neemias 9:34; Malaquias 2:8).
- Eles se casaram com idólatras (Neemias 13:23-27; Malaquias 2:11).
- Eles retiveram a porção do Senhor. Os Levitas e cantores foram forçados a retornar ao campo para se sustentar (Neemias 13:10; Malaquias 3:8-9).

PENSA ACERCA DISSO: Por causa das atitudes e ações de coração duro dos Judeus, Deus amaldiçoou suas bênçãos (2:2). Como as bênçãos de uma pessoa podem se tornar maldições?

CAVA MAIS FUNDO: Parafraseie o seguinte versículo que resume a atitude dos Judeus em relação a Deus.

“Enfadais ao SENHOR com vossas palavras; e ainda dizeis: Em que o enfadamos? Nisto, que dizeis: Qualquer que faz o mal passa por bom aos olhos do SENHOR, e desses é que ele se agrada; ou onde está o Deus do juízo?”
 (Malaquias 2:17, ARC)

A MENSAGEM DA ESPERANÇA

(Capítulos 3-4)

Um Convite

PENSA ACERCA DISSO: Apesar da contínua apostasia de Israel, Deus continuou estendendo Sua misericórdia a eles. Por quê? (Ver Êxodo 2:24; Salmo 105:8; Isaías 55:3.)

Os Judeus perguntaram descaradamente: “*Onde está o Deus do juízo?*” (2:17, ARC) Deus respondeu que eles não estavam prontos para Sua vinda (3:1-6). Ele primeiro enviaria Seu mensageiro para preparar o caminho. (Leia Isaías 40:3-5; Mateus 3:3; 11:10.) Os reis orientais enviaram homens à sua frente, removendo barreiras e obstáculos e anunciando sua chegada. João Batista pregou o arrependimento para preparar o coração do povo para a vinda do Rei dos reis.

Uma oportunidade de arrependimento sempre precede o julgamento de Deus. A misericórdia de Deus frequentemente atrasa Seu julgamento, pois Ele permite que todos tenham espaço para se arrepender.

Uma santa perguntou ao seu pastor: “Por que Deus permitiu que certa pessoa continuasse roubando da igreja? Por que Ele não revelou esse pecado aos homens de Deus em sua vida?”

O sábio pastor respondeu: “Talvez Deus em Sua misericórdia estivesse lhe dando tempo para se arrepender”.

Muitas vezes as pessoas vêem a misericórdia de Deus como um sinal de que Deus não se importa com o que elas fazem; então elas continuam em seu pecado. (Veja Eclesiastes 8:11.) Eventualmente, todos os pecados não confessados serão julgados. Observe as palavras *de repente* (3:1) e *rápido* (3:5). Quando Deus diz: “Acabou o tempo!” Ele se move rapidamente.

Israel tinha uma longa história de desobediência a Deus. Mas quando o sol se pôs no Antigo Testamento, Deus os convidou mais uma vez a encontrá-Lo no altar.

“Desde os dias de vossos pais, vos desviastes dos meus estatutos e não os guardastes; tornai-vos para mim, e eu me tornarei para vós outros, diz o SENHOR dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar?” (Malaquias 3:7, ARA)

Cegos para seus caminhos de apostasia, os Judeus novamente tentaram se justificar fazendo uma pergunta: “Para onde voltaremos?”

Deus respondeu à pergunta deles com uma pergunta. “Um homem roubará a Deus?” Deus não mudou de assunto. Ele lhes deu uma maneira específica para que pudessem retornar a Ele.

Não era isso que os Judeus queriam ouvir. Eles responderam outra pergunta. “*Em que te roubamos?*”

“*Nos dizimos e ofertas.*” A resposta de Deus bateu forte, e ainda bate. Aqueles que roubam a Deus roubam de si mesmos.

Abraão, o pai dos Judeus e dos fiéis, pagou o dízimo quinhentos anos antes da Lei. Pagar o dízimo é um ato de fé e obediência. Aqueles que pagam o dízimo e fazem ofertas abrem as janelas do Céu e convidam as bênçãos de Deus para suas vidas (3:10-12). Aqueles que retêm seus dízimos e ofertas trazem uma maldição sobre si mesmos (3:9).

A multiplicação de Deus é diferente da do mundo. Quando subtraímos do que temos para dar ao reino de Deus, Deus acrescenta ao que nos resta. Quando dividimos nossos bens com os outros, Deus os multiplica.

PENSA ACERCA DISSO: Conte acerca de uma ocasião em que você deu sacrificialmente e Deus derramou uma bênção sobre você.

Como Israel poderia retornar a Deus? A resposta é evidente para nós, mas o pensamento distorcido dos Judeus distorceu os fatos. Em sua condição de apostasia, eles lançaram acusações irreverentes e duras contra Deus. “Tentamos fazer como Deus quer, e não funcionou”, disseram eles. “Não vale a pena servir a Deus. Os orgulhosos são recompensados e os ímpios não são punidos.”

Eles chamaram “o mal de bem e o bem de mal” (Isaías 5:20). Seu antepassado Asafe teve o mesmo problema até que ele “entrou no santuário de Deus”. (Leia Salmo 73.) A resposta para muitas das perguntas intrigantes da vida pode ser encontrada na casa de Deus.

“Vamos falar de Jesus, o Rei dos reis é Ele,

O Senhor dos senhores supremo por toda a eternidade.

O grande EU SOU, o Caminho, a Verdade, a Luz, a Porta.

Vamos falar cada vez mais de Jesus”.

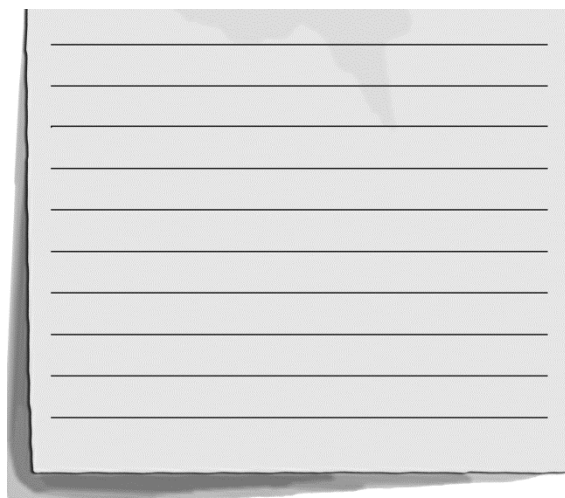
(Autor desconhecido)

Nascer do Sol

Enquanto os hipócritas que se justificavam atiravam palavras fortes a Deus, outros se reuniam para falar de Sua honra, Seus caminhos, Seu poder, Suas promessas e Seu nome. Falamos sobre o que amamos.

Em Malaquias 4, Deus desviou os holofotes dos rebeldes para o remanescente. Em todas as dispensações, um remanescente amou a Deus e temeu Seu nome. Nos dias de Acabe e Jezabel, sete mil não dobraram os joelhos diante de Baal. Nos dias de Malaquias, enquanto os Judeus como um todo estavam apáticos, um restante permaneceu fiel ao Deus de Abraão, Isaque e Jacó.

“Então, os que temiam ao SENHOR falavam uns aos outros; o SENHOR atentava e ouvia; havia um memorial escrito diante dele para os que temem ao SENHOR e para os que se lembram do seu nome. Eles serão para mim particular tesouro, naquele dia que



prepararei, diz o SENHOR dos Exércitos; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho que o serve.” (Malaquias 3:16-17, ARA)

Uma criança de quatro anos foi levada por seus pais para o culto fúnebre de sua bisavó. Vendo o lindo caixão em que ela estava, o garotinho exclamou: “Oh, olhe! Eles colocaram a “bisa” no baú de tesouro.”

Deus também tem uma arca de tesouro, onde guarda Suas jóias. É a Sua igreja. Aqueles que temem a Deus e pensam em Seu nome serão poupados no dia do julgamento como um pai poupa seu filho (3:17).

“Mas para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas; saireis e saltareis como bezerras soltos da estrebaria.” (Malaquias 4:2, ARA)

O mesmo sol que amadureceu o milho de Isaque amadureceu o nosso. O sol nascente e poente é o maior espetáculo da criação. Os raios do sol (asas) vão de uma extremidade do céu à outra. Eles trazem luz e calor. Eles revivem, animam e curam. Assim, os raios do Sol da justiça trazem vida e saúde para aqueles que temem (honram, reverenciam) o nome de Deus.

Nos dias de Malaquias, o sol se pôs na dispensação da Lei. Depois de uma noite escura de quatrocentos anos, João Batista saiu das trevas dando testemunho da luz (João 1:6-9). O amanhecer veio quando o sol nasceu na dispensação da graça.

A profecia de Malaquias estendeu-se além de nossos dias até o Milênio, quando toda a terra adorará o único Deus verdadeiro a quem os Judeus desprezaram.

“Mas desde o nascente do sol até onde se põe, meu nome será grande entre os gentios; e em todo lugar incenso será oferecido ao meu nome, e uma oferta pura; porque o meu nome será grande entre os pagãos, diz o SENHOR dos Exércitos.” (Malaquias 1:11, BKJ Fiel).

QUESTÕES DE REVISÃO E DISCUSSÃO

1. Ao ler o Livro de Malaquias, qual frase ou versículo falou mais alto para você? _____

2. Explique “Amei Jacó, porém me aborreci de Esaú” (Romanos 9:13).

3. Como tinham os sacerdotes nos dias de Malaquias violado o pacto Levítico?

4. Como as atitudes e ações dos Judeus transformaram suas bênçãos em maldições?

5. Compare o sol e o Filho.

6. O Antigo Testamento termina com a palavra “maldição”. Qual é o significado disso?

ATRIBUIÇÃO

- Escreva “A Mensagem do Profeta Malaquias para Mim”, seguindo o formato da Tarefa do Aluno na página 10.
- Escolha seu profeta menor favorito. Desenvolva um monólogo de três a cinco minutos com base em sua escrita. Esteja preparado para entregar a mensagem dele durante sua próxima aula.

Lição 14

Profetas Menores - Revisão

Oséias até Malaquias

Versículo Chave

“Para que vos lembreis das palavras que primeiramente foram ditas pelos santos profetas e do mandamento do Senhor e Salvador, mediante os vossos apóstolos...” (II Pedro 3:2, ARC)

História Aplicada. . . Uma Verdade Para Viver

Os Profetas Menores se especializaram em (1) advertências de julgamento iminente, (2) ensinamentos sobre uma vida justa, (3) encorajamento aos fiéis e oprimidos e (4) previsões dos planos futuros de Deus. Tudo isso se aplica a nós. O estudo dos Profetas Menores é imperativo para entender o plano de Deus.

Objetivo da Lição

Os alunos devem ser capazes de. . .

- Dar uma breve sinopse do ministério de cada profeta menor.
- Reconhecer versículos-chave dos Profetas Menores.
- Explicar por que estudar os Profetas Menores é importante.

Plano da Lição

Esta sessão é dedicada à revisão.

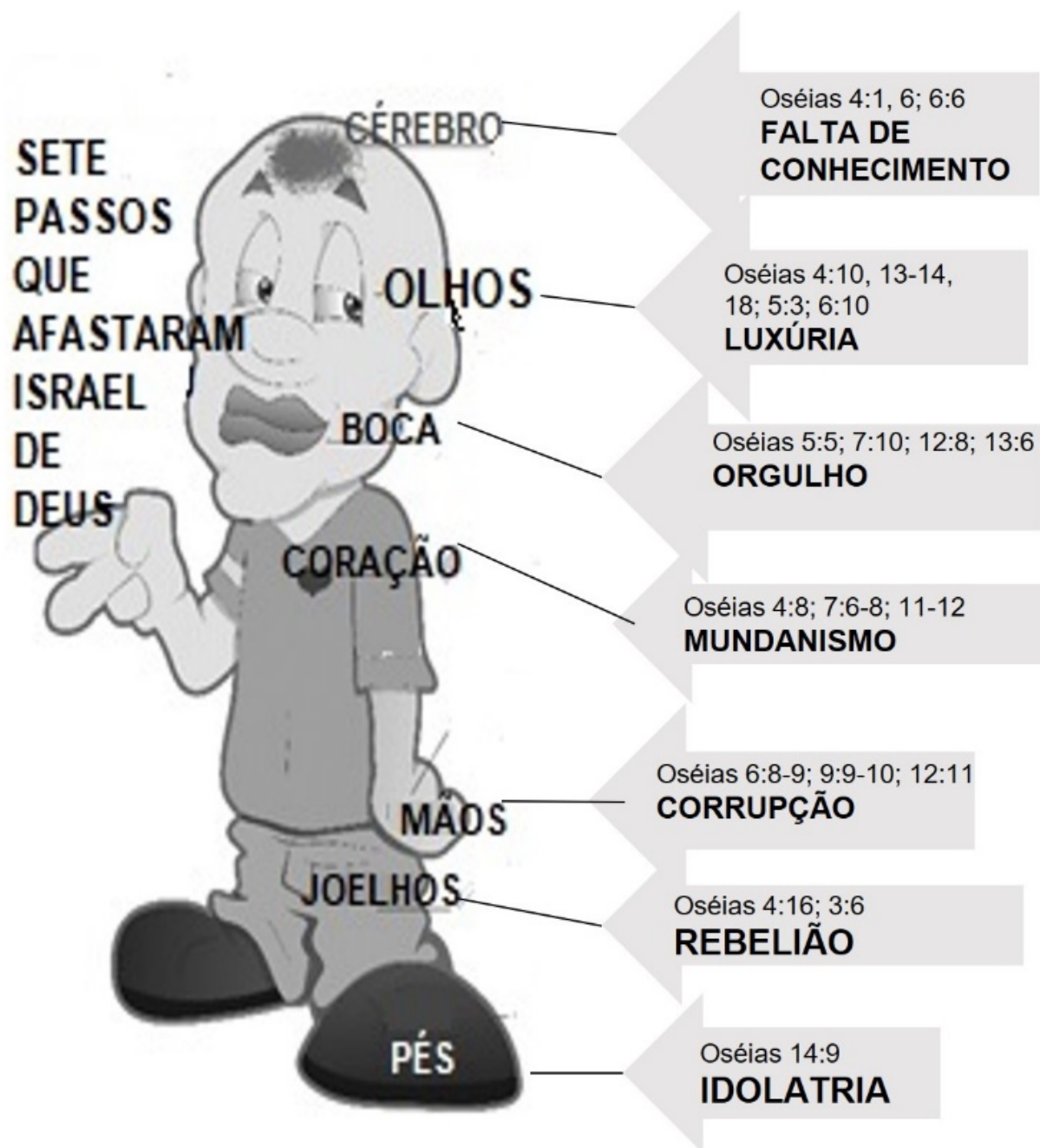
“Notas para o instrutor” (página 13) apresenta três sugestões.

- Monólogos
- Quem sou eu?
- Adivinhe meu nome

A redação do teste de revisão é da responsabilidade do instrutor

APÊNDICE 1: Lição 2

Oséias: Sete Passos Para Se Desviar



APÊNDICE 2: Lição 3

Joel: Lição de Objetos

Lição objetiva: “*Derramarei o meu espírito sobre toda a carne*” (Joel 2:28).

Materiais: 3 garrafas de refrigerante (tampas para 2), panela rasa (para pegar transbordamento), jarra de água de boca grande, água suja, funil

Instruções: Coloque 3 garrafas na panela. A primeira está vazia, mas fechada. A segunda garrafa está cheia de água suja e fechada. A terceira está vazia e aberta.

Ao citar Joel 2:28, despeje a água do jarro sobre as garrafas.

Em quais garrafas a água foi derramada?

Por que nenhuma água foi para as garrafas 1 e 2?

O que aconteceu com a garrafa 3? (Provavelmente um pouco de água entrará nela, mas não será “enchida”.)

O que precisamos para despejar água deste jarro de boca grande na garrafa 3? (um funil) Coloque um funil na boca da garrafa 3 e despeje água até transbordar.

O que podemos fazer para canalizar o Espírito de Deus em nós? (Levante as mãos em louvor e abra a boca.)

Como sabemos quando estamos “cheios” do Espírito?

Discuta o que teria que acontecer com as garrafas 1 e 2 para que fossem enchidas.

Como essa lição com objeto se relaciona com uma pessoa sendo cheia do Espírito Santo?

APÊNDICE 3: Lição 4

AMÓS: PASTOR DE TECOA

por Chris Anderson

Escrito como roteiro de rádio e adaptado para GATS (AGET) por Barbara Westberg

Usado com permissão

PERSONAGENS:

DEUS
AMÓS
MULHER 1
HOMEM 1
HOMEM 2
MULTIDÃO
HOMEM VELHO 3

EFEITOS SONOROS (na ordem necessária)

Música (apresentando o drama)
Crepitação da fogueira e grilos (fundo)
Ovelha (fundo)
Música (transição de cenas)
Tropeço de burro
Multidão do mercado
Tambor - feito pela classe
Pergaminhos sendo apreendidos - papéis embaralhados
Música (final)

SOM: MÚSICA (apresentando o drama)

PROFESSORA: Há muito tempo, longe na terra da Bíblia havia um pastor de Tecoa chamado Amós.

SOM: (fundo) CREPITOS E GRILOS DA FOGUEIRA

SOM: (fundo) OVELHA

AMOS: (cantando) Este é o dia que o Senhor fez, eu me regozijarei e—

DEUS: (chama) Amós! Amós!

AMOS: O que? Alguém me chamou? Não poderia ser. Não há ninguém aqui, a não ser as ovelhas e eu.

DEUS: Amós!

AMOS: Eu ouvi de novo.

DEUS: Amós, estou te chamando.

AMOS: (surpreso) Mas quem . . . Quem és Tu?

DEUS: EU SOU.

AMOS: Tu és? Ah, EU SOU. (chocado) Você quer dizer o grande EU SOU? Deus? És Tu que está me chamando?

DEUS: Sim. Estou chamando você para falar a Minha palavra ao Meu povo.
 AMOS: E... e... e... eu f... f... fala por Tu? Mas Deus... EU... Quero dizer... Tu queres dizer profetizar?
 DEUS: Isso é exatamente o que quero dizer.
 AMOS: Eu? Tu queres que eu seja um profeta?
 DEUS: Exatamente.
 AMOS: Mas Deus, Tu não entendes.
 DEUS: *(limpa a garganta)* Não entendo?
 AMOS: Bem, quero dizer... o que eu quis dizer foi... Tu esqueceste quem eu sou?
 DEUS: Eu esqueci?
 AMOS: Bem, com certeza parece. Sou apenas um pastor, um simples pastor, um apanhador de figos.
 DEUS: E –
 AMOS: E meu pai não era um profeta. Eu nem fui à escola dos profetas. Eu não sei nada acerca de ser profeta.
 DEUS: Então?
 AMOS: Então? Então, tenho certeza de que há uma centena de outros homens que seriam profeta melhor do que eu.
 DEUS: Agora, se você acabou de discutir, eu quero que você vá a Betel, e aqui está o que eu quero que você diga a Israel. Anote para não esquecer.
 MÚSICA: TRANSIÇÃO

SOM: TREPEAMENTO DO ASNO
 SOM: MERCADO com MULTIDÃO resmungando e reclamando
 AMOS: *(falando mais alto do que o barulho)* Com licença! Desculpe me!
 SOM: MULTIDÃO continua RESMUNGANDO/RECLAMANDO
 AMOS: *(limpa a garganta, grita)* Boa gente de Betel! Por favor, posso ter sua atenção?
 MULHER 1: Sim? Você está falando comigo?
 AMOS: *(exasperado)* Estou falando com todos vocês.
 MULHER 1: *(assobia)* Ei, pessoal, escutem! Esse cara quer nos dizer algo.
SILÊNCIO
 AMOS: Obrigado, senhora gentil. E qual é seu nome?
 MULHER 1: Elisa.
 AMOS: Obrigado, Elisa. E de onde você é?
 MULHER 1: *(orgulhosa)* Eu sou de Basã.
 AMOS: Basã? Ah... *(à parte)* Acho que ela não vai gostar da minha mensagem.
 HOMEM 1: Então, o que você quer dizer a essa multidão extremamente grande e potencialmente irritada e muito ocupada?
 AMOS: Se você me permitir um momento, gostaria de compartilhar com vocês alguns trechos do meu livro.
 HOMEM 2: Um livro, você diz. Você é um autor? É um best-seller?
 AMOS: Ah, não, ainda não.
 HOMEM 1: Então por que quereríamos lhe ouvir?
 AMOS: Porque Deus me deu.
 HOMEM 1: *(sarcasticamente)* Oh, Bem Deus deu para ele. Bem, é melhor ouvirmos então.

MULTIDÃO:	Certo, certo, certo...
<u>SILÊNCIO</u>	
HOMEM 2:	Bem, vá em frente. Leia-o.
AMOS:	Eu não vou ler para você. Você está me ridicularizando.
MULHER 1:	Nós não estamos lhe ridicularizando... de qualquer maneira... não estamos zombando de você.
HOMEM 1:	Você disse que Deus lhe deu uma palavra -
HOMEM 2:	E agora queremos ouvir.
HOMEM 1:	(<i>sarcasticamente</i>) Vá em frente. Conte-nos a Palavra <i>inspirada</i> de Deus.
MULTIDÃO:	Certo, certo, certo...
<u>SILÊNCIO</u>	
AMOS:	Tudo bem então. (<i>limpa a garganta</i>) Este é um trecho de (<i>com emoção</i>) “O Livro de Amós”.
HOMEM 2:	Título esperto.
MULHER 1:	Brilhante.
HOMEM 1:	Realmente lhe agarra. Muito criativo.
MULTIDÃO:	Certo, certo, certo...
AMOS:	Capítulo um. (<i>dramaticamente</i>) Ah... Damasco...
MULHER 1:	Nós Israelitas não gostamos de Damasco!
MULTIDÃO:	Certo! Certo! Certo!
AMOS:	Damasco! Você tem sido muito, muito mal... e Deus vai puni-lo.
MULHER 1:	Pregue!
HOMEM 2:	Sim, as pessoas de Damasco são más.
HOMEM 1:	Você entendeu bem a mensagem. Talvez você tenha ouvido de Deus.
VELHO 3:	Castigue-os!
MULTIDÃO:	Certo! Certo! Certo!
HOMEM 1:	Continue lendo, Amós! Leia!
AMOS:	Oh Gaza... você também foi muito, muito cruel, e Deus vai puni-lo...
MULHER 1:	Nós Israelitas também não gostamos de Gaza!
VELHO 3:	Castigue-os.
MULTIDÃO:	Sim. Abaixo Gaza!
AMOS:	Isso não é tudo. Há mais. Ouçam.
MULTIDÃO:	Diga-nos. Quem mais será punido?
AMOS:	E quanto ao povo de Tiro?
MULTIDÃO:	Sim!
VELHO 3:	Castigue-os!
HOMEM 2:	Abaixo Tiro!
AMOS:	(<i>com cada cidade voz crescendo</i>) E Edom!
VELHO 3:	Castigue-os.
MULTIDÃO:	(<i>cada vez mais alto</i>) Sim!
HOMEM 2:	Abaixo Edom!
AMOS:	E Amom!
VELHO 3:	Castigue-os.
MULTIDÃO:	Sim!

HOMEM 2:	Abaixo Amom!
AMOS:	E Moabe!
VELHO 3:	Castigue-os.
MULTIDÃO:	Sim!
HOMEM 2:	Abaixo Moabe!
AMOS:	E... Judá!
VELHO 3:	Castigue-os.
MULTIDÃO:	<i>(explosão de aplausos)</i> É isso mesmo!
HOMEM 2:	Abaixo Judá!
MULHER 1:	Nós Israelitas temos problemas com todas essas nações!
HOMEM 1:	Especialmente Judá! Eles são nossos irmãos, mas nós não gostamos deles!
AMOS:	Mas espere! Tem mais...
MULTIDÃO:	<i>(sobressaltos se transformam em sussurros)</i> Quem é? Psiu.
HOMEM 2:	Mas quem restou?
AMOS:	Sim, uma nação está acima de todas as outras nações. Esta foi a mais desobediente de todos.
MULTIDÃO:	Quem é? Por favor, diga-nos!
AMOS:	O julgamento está pairando sobre a cabeça dela. Deus já teve o suficiente de seus caminhos pecaminosos.
MULTIDÃO:	Quem é? Vamos! Diga-nos de uma vez!
AMOS:	O mais perverso dos perversos é... por favor, rufem os tambores.
<u>SOM:</u>	<u>TAMBOR</u>
AMOS:	A mais perversa, a mais pecaminosa, a mais rebelde de todas as nações é...
GRUPO:	<i>(respiração suspensa)</i>
AMOS:	<i>(dramático exagerado)</i> Israel!
MULTIDÃO:	<i>(atordoada)</i> Hein! O que?
MULHER 1:	Mas nós somos Israel!
HOMEM 1:	Ele acabou de dizer Israel?
VELHO 3:	Castigue-os! Opa! Quero dizer puni-lo, aquele falso profeta!
AMOS:	<i>(firmemente)</i> Assim. Diz. O. Senhor!
MULTIDÃO:	<i>(com raiva)</i> Vaia! Silvo!
AMAZIAS:	Segure! Segure tudo! Eu acabei de ouvir este homem dizer que Israel era a mais pecaminosa de todas as nações?
AMOS:	Sim. Sim eu falei. E quem é você?
AMAZIAS:	Eu sou Amazias, sumo sacerdote exaltado da cidade de Betel, servo mui humilde no santuário do rei para o nobre rei Jeroboão! Suponho que você não tenha problemas com o rei Jeroboão, não é?
AMOS:	<i>(minimizando)</i> Ah, não, não, eu não tenho problemas com o Rei Jeroboão. <i>(dramaticamente)</i> Mas Deus tem um problema. Na verdade, Deus vai matar o rei Jeroboão com uma espada! E, então, Israel será levado cativo por uma nação distante!
AMAZIAS:	Isso é absurdo!
AMOS:	Assim. Diz. O. Senhor.
AMAZIAS:	Posso citar você acerca disso?
AMOS:	Citar-me? Já anotei tudo aqui!

AMAZIAS: Guardas! Pegue esses pergaminhos! Vou enviá-los ao rei Jeroboão!

SOM: ROLOS SENDO APREENDIDOS (*embaralhando o papel*)

AMOS: Jeroboão? Você está os enviando para o rei Jeroboão?

AMAZIAS: Sim! Rei Jeroboão!

AMOS: (*alegremente*) Aleluia!

MULTIDÃO: (*sobressalta-se*)

AMAZIAS: Por que você está se regozijando? Você deveria temer e tremer quando eu disser essas palavras... (*sussurra dramaticamente*) “Rei Jeroboão!”

MULTIDÃO: Oh!

AMOS: Ah, não! estou exultante. Veja, eu não sou um profeta profissional, nem sou filho de um profeta. Sou apenas um pastor de Tecoa. Eu cuido de ovelhas e colho figos para viver. Mas pense: o rei vai ler meu manuscrito. Estou impressionado.

AMAZIAS: Você nem é um profeta profissional? No entanto, você se atreve a proferir coisas tão horríveis sobre o rei Jeroboão?

AMOS: Certifique-se de mostrar Jeroboão o capítulo sete. Ele vai se interessar, tenho certeza! Louvado seja Deus! O rei Jeroboão vai ler meu manuscrito!

MÚSICA: FINAL

O FIM

APÊNDICE 4: Lição 9

Elenco: 9 personagens de várias idades

Tempo: 45-60 minutos

Habacuque: Como Está Escrito

ELENCO

Habacuque - vestido com um manto bíblico. Ele está um pouco sujo.

Sra. Habacuque – vestida com um manto bíblico. Ela é uma contenciosa.

Apóstolo Paulo -vestido com um manto bíblico.

Febe - vestida com um manto bíblico.

Tércio (secretário/escriva de Paulo) – vestido com um manto bíblico. Ele é um desastrado.

Martinho Lutero — cinquenta e nove anos, vestido com um velho traje inglês.

Catarina Lutero — a esposa de Martinho, quarenta e três anos, vestida com um velho traje inglês.

Margarethe — filha de Martinho e Catarina Lutero, de oito anos, também vestida com velhas roupas inglesas.

Martinho Lutero – trinta e quatro anos, deveria se parecer um pouco com o Martinho Lutero mais velho. Ele usa um roupão e chinelos de casa.

ACESSÓRIOS

Dois pergaminhos

Pena

Bandeja

Louças

SOM

Relógio batendo

CONFIGURAÇÃO DO PALCO

Palco central: mesa simples, toalha de mesa, três cadeiras, abajur ou vela, papel, pena e alguns itens simples sobre a mesa.

Frente esquerda do palco: outra mesa e cadeira simples. Deve fazer parte da decoração do palco. Isso será usado apenas para a cena III, mas precisa estar em vigor desde o início.

O cenário é o mesmo para todas as três cenas.

Instruções

As cópias dos scripts podem ser escondidas nos pergaminhos/livros ou colocadas na mesa para uso conforme necessário. O Hebraico foi escrito da direita para a esquerda. Quando Habacuque e sua esposa lêem ou escrevem no rolo, eles devem se lembrar de mover da direita para a esquerda.

O Novo Testamento foi escrito em Grego, que se move da esquerda para a direita como o Português. Todos os membros do elenco, exceto Habacuque e sua esposa, lêem e escrevem da esquerda para a direita.

Os atores devem se sentir livres para improvisar à medida que entram em seus papéis. No entanto, eles devem ter cuidado para que na improvisação não percam as falas importantes ou digam ou façam algo desrespeitoso. Esta peça pretende ser bem-humorada, mas respeitosa, lembrando que, embora as pessoas sejam engraçadas, a Palavra de Deus não deve ser tomada de ânimo leve.

O flash de luz na última cena pode ser produzido por um flash de uma câmera digital. O operador precisaria estar escondido em algum lugar perto da mesa onde Lutero está sentado. Se um forte flash de luz não for possível, elimine totalmente esse efeito.

CENA I

NA CASA DE HABACUQUE - POR VOLTA DE 610 a. C.

(HABACUQUE entra. Ele se senta diante de uma mesa, escrevendo furiosamente em um pergaminho. Ele faz uma pausa uma ou duas vezes, coça a cabeça, acena com a cabeça, então recomeça a escrever. Depois de alguns segundos, ele sorri amplamente, enrola o pergaminho, pula para cima, e dança ao redor acenando com o pergaminho sobre sua cabeça.)

HABACUQUE

Está pronto! Está pronto! Aleluia! Está terminado! *(continua se regozijando alto)*
(SRA. HABACUQUE entra)

SRA. HABACUQUE

Habacuque! Habacuque! *(Ele continua dançando e se regozijando.)* Habacuque! Sr. Habacuque, homem de Deus!

HABACUQUE

(Para de dançar) Você está falando comigo, querida esposa?

SRA. HABACUQUE

Eu certamente estou! Qual é o problema com você, Habacuque? Você está agindo como um louco.

HABACUQUE

Estou louco de alegria! Estou em êxtase! Estou superado com... com... *(Joga o pergaminho para ela; ela o pega)* isso! Está pronto! Meu livro acabou! *(Cai na cadeira e desaba)* Estou exausto!

SRA. HABACUQUE

Bem, graças a Deus!

HABACUQUE

Que estou exausto?

SRA. HABACUQUE

Claro que não. Graças a Deus que este livro foi escrito. Agora você pode cuidar de algumas coisas por aqui.

HABACUQUE

(Lamenta) Mas estou exausto.

SRA. HABACUQUE

É apenas o seu cérebro que está cansado. Tenho alguns trabalhos para você que não exigem cérebro.

HABACUQUE

Eu estava com medo daquilo. Mas primeiro, eu quero que você leia meu livro e me dê sua opinião honesta.

SRA. HABACUQUE

Se eu lhe der uma opinião, será honesta. *(Senta-se à mesa, em frente a Habacuque, de frente para o público. Desenrola o pergaminho)*

HABACUQUE

Bem, o que você acha? *(Inclina-se para frente ansiosamente)* O que você acha? O que você acha?

SRA. HABACUQUE

(Olha para cima com a testa franzida) Eu acho que é curto, mas não tão curto. Por favor, fica quieto para que eu possa pensar.

(HABACUQUE se inclina para trás em sua cadeira humildemente. Enquanto a SRA. HABACUQUE lê, ele se inclina para frente novamente.)

“Mesmo que a figueira não floresça, nem haja fruto nas videiras; ainda que o trabalho da oliveira falhe, e os campos não produzam alimento.” (Habacuque 3:17, BKJ Fiel)

(Olha para cima) Parece bem deprimente.

HABACUQUE

Continue lendo. Continue lendo.

SRA. HABACUQUE

(Lê do pergaminho) “Ainda que o rebanho seja cortado do seu aprisco, e não haja gado nos estábulos; Ainda assim regozijarei no SENHOR; exultarei no Deus da minha salvação.” (Habacuque 3:17-18, BKJ Fiel).

(Olha para cima) Isso está soando melhor.

HABACUQUE

(Acena com a cabeça e sorri com orgulho) Continue lendo! Fica melhor.

SRA. HABACUQUE

(Lê) “O Senhor Deus é a minha força, e ele fará os meus pés como os das corças, e me fará andar sobre os meus lugares altos.” (Habacuque 3:19, BKJ Fiel)

(Acena com a cabeça) Isso não é tão ruim.

HABACUQUE

Não é tão ruim? Isso é o melhor que você pode dizer? *(Salta e olha para ela)* Não é tão ruim? Deus me deu cada palavra daquele livro!

SRA. HABACUQUE

Isso é o que todos dizem. Sente-se e deixe-me terminar. *(HABACUQUE se senta)* Esse é um final muito bom, mas como é o começo? *(Desenrola o pergaminho para a esquerda; ergue o pergaminho desenrolado; franze a testa)* Isso é tudo o que existe?

HABACUQUE

Tudo o que há? *(Salta e anda de um lado para o outro; explica)* O sangue da minha vida está nesse livro. Eu coloquei minha alma nesse livro. Cada palavra me custou angústia mental. Eu tenho -

SRA. HABACUQUE

Corte o drama e sente-se. *(Vasculha o pergaminho)* Um... dois... três... três capítulos pequeninos?

HABACUQUE

(Senta-se, desanimado) São três capítulos totais e completos... três capítulos encharcados de suor!

SRA. HABACUQUE

Entendo. O livro de Isaías tem sessenta e seis capítulos. A secretária de Jeremias me disse outro dia que ele está trabalhando no capítulo 38, e há muito mais por vir. Isso é um trabalho importante. Seu livro tem três capítulos.

HABACUQUE

(Sem emoção) O Senhor me disse para ser claro e curto, para que as pessoas com pressa pudessem lê-lo.

SRA. HABACUQUE

O Senhor lhe disse isso? *(HABACUQUE acena com a cabeça)* Oh... *(olha para o pergaminho novamente; depois olha para Habacuque)* Acho que é por isso que você escreveu com uma letra tão grande e tem tanto espaço em branco. *(HABACUQUE acena com a cabeça)* Hummm... Você pode ter razão.

HABACUQUE

Eu não. Deus. Ele me disse para escrever compacto. As pessoas estão com pressa. Eles não querem perder tempo com um monte de palavras desnecessárias.

SRA. HABACUQUE

OK. OK. Deixe-me ver como você começou. Você sabe que a liderança é muito importante.

(Lê) O peso que viu o profeta Habacuque. Até quando, SENHOR, clamarei eu, e tu não me escutarás? Gritarei: Violência! E não salvarás? (Habacuque 1:1-2, ARC)
(Franze a testa e resmunga, enquanto ela continua lendo por alguns segundos; olha para cima) Isso é deprimente! Não é à toa que você está deprimido neste último mês!

HABACUQUE

Estes são tempos deprimentes. Continua lendo. Fica pior.

SRA. HABACUQUE

(Resmunga enquanto lê por mais alguns segundos) O quê? Deus vai enviar os Caldeus para nos punir... Seu povo? Deus vai ajudar aqueles pagãos a nos punir! *(Joga a rolagem para baixo sobre a mesa)* Habacuque, as pessoas não querem ouvir isso. Nem faz sentido. Você quer que este livro entre na lista dos mais vendidos ou não?

HABACUQUE

Não.

SRA. HABACUQUE

Não?

HABACUQUE

Não!

SRA. HABACUQUE

Você disse “não”?

HABACUQUE

Eu disse, não! Eu não me importo se está na lista dos mais vendidos ou não. *(Salta; fala com o coração; usa gestos dramáticos de pregação)* Eu só quero que chegue a alguém! Eu quero que alguém ouça o que Deus está dizendo! Este mundo está em apuros! Estamos em apuros!

SRA. HABACUQUE

(Salta; à beira de chorar) Mas, Habacuque, quero que você seja um autor de best-sellers. Pense no que poderíamos fazer com os royalties. Eu quero que você seja famoso, tipo... como Isaías e... Jeremias. Nós vamos... talvez não como Jeremias.

HABACUQUE

Eu só quero que nossa nação seja salva! *(Afunda-se na cadeira)* Oh, Deus, ajude-nos.

SRA. HABACUQUE

(Senta-se e pega o pergaminho; balança a cabeça) Não faz sentido, Habacuque. Você deve intitular este livro, “Quando Deus não faz sentido”. Como você vai chamá-lo?

HABACUQUE

Isso importa? Ninguém vai ler, muito menos lembrar do título. *(Coloca a cabeça nas mãos)*

SRA. HABACUQUE

(Lê) *“Porque a visão é ainda para o tempo determinado, e até ao fim falará... espera-o, porque certamente virá...”* [Habacuque 2:3, ARC]

(*Examina o rolo e murmura; lê em voz alta*) *“Mas o justo viverá pela sua fé.”* [Habacuque 2:4, ARA]

(*Olha para cima, perplexo*) *“O justo viverá pela sua fé”?* eu não entendo. Eu simplesmente não entendo.

HABACUQUE

(*Levanta-se; pega o rolo, enrola-o e deixa-o sobre a mesa*) Oh, Deus, escrevi em vão? (*Começa a sair*) Se ao menos alguma coisa neste livro chegasse a alguém... Se ao menos alguém prestasse atenção. Se apenas...

(*Saídas HABACUQUE, seguidas pela SRA. HABACUQUE*)

MÚSICA: transição

CENA II

PAULO EM CORINTO – INVERNO 57-58 d. C.

(*PAULO e FEBE entram, conversando*)

FEBE

Vim para avisar que estou planejando ir a Roma em breve, irmão Paulo.

PAULO

Para Roma? De Corinto a Roma é uma viagem e tanto para uma mulher, Irmã Febe. É seguro?

FEBE

(*Ri suavemente*) Eu ficarei bem, irmão Paulo. Vários dos meus servos de maior confiança me acompanharão.

(*Enquanto eles falam, eles se sentam à mesa*)

PAULO

Tenho tanta vontade de ir a Roma. Mas toda vez que planejo ir, algo interfere.

FEBE

Soube que Áquila e Priscila estão de volta a Roma.

PAULO

Sim, eles estão tendo igreja em sua casa. Em todos os lugares que vou, ouço relatos brilhantes acerca da igreja em Roma. Eu gostaria de adorar com os santos lá.

FEBE

É incrível pensar que há cristãos na casa de César.

PAULO

Sim. Por um lado, é incrível. Por outro lado, não é surpreendente. O evangelho será pregado em todas as nações, para todas as criaturas, em todas as casas... mesmo de César. Irmã Febe, você faria a gentileza de levar uma carta minha para os cristãos em Roma?

FEBE

É por isso que estou aqui, irmão Paulo, para perguntar se você tem alguma mensagem que eu possa entregar por você.

PAULO

Quanto tempo tenho para escrever uma carta?

FEBE

Vai demorar algumas semanas antes de eu partir.

(AMBOS se levantam. PAULO caminha com FEBE até a porta.)

PAULO

Eu não posso te dizer o quanto isso significa para mim, irmã Febe. Há tantas coisas importantes que preciso dizer aos cristãos em Roma.

FEBE

Mandarei buscar sua carta quando eu estiver pronta para partir. Que Deus o abençoe, irmão Paulo.

PAULO

Bênçãos sobre você, Irmã Febe.

(FEBE sai)

PAULO

(Chama) Tércio. Tércio! Venha por favor. Traga seu pergaminho. Temos uma carta para escrever. (Senta-se à mesa)

(TÉRCIO entra carregando um pergaminho. PAULO faz sinal para que ele se sente. TÉRCIO é um desajeitado. Ele deixa cair o pergaminho, vira a cadeira e geralmente cria uma cena. PAULO observa pacientemente até que TÉRCIO esteja sentado.)

PAULO

Você está ajeitado? *(TÉRCIO acena com a cabeça e pega a pena que está sobre a mesa)* Irmã Febe está indo para Roma, e ela se ofereceu para levar uma carta para mim.

TÉRCIO

(Pena na mão, olha para cima) Como se escreve Febe?

PAULO

F-e-b -e. . por que você precisa saber disso?

TÉRCIO

Então posso escrever: “Irmã Febe está indo para Roma”. Foi o que você disse.

PAULO

(Balança a cabeça) Essa informação era para você, não para a carta. Comece a escrever agora. *(Levanta-se. Dita lenta e distintamente, enquanto caminha)* “Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o...”

TÉRCIO

Irmão Paulo, você soletra separado com três a’s ou dois?

PAULO

(Sussurra enquanto soletra e conta os e nos dedos) S-e-p-a-r-a-d-o. *(Em voz alta)* Dois.

TÉRCIO

Quantos a’s?

PAULO

(Tentando ser paciente) Ouça com atenção. S-e-p-a-r-a-d-o. Um e. Dois a’s.

TÉRCIO

(Escreve enquanto Paulo soletra) Obrigado. *(Olha para cima)* Estou pronto quando você estiver.

PAULO

(Respira fundo) Agora, onde eu estava?

TÉRCIO

(Lê) “Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado...”

PAULO

“Separado para o evangelho de Deus, (que ele havia prometido. . . . *(Desaparece)*)

A MÚSICA aumenta e diminui, depois desce e desaparece.

(PAULO e TÉRCIO fazem mímica como se continuassem a carta)

PAULO

(Desaparece) Essa é a saudação. Vamos pausar para tomar fôlego.

(TÉRCIO dá um grande suspiro)

PAULO

Tenho certeza de que sua mão precisa descansar e meu cérebro também.

TÉRCIO

(Deita a caneta, levanta-se e espreguiça-se, batendo em PAULO) Opa! Me desculpe por isso. Eu adoraria ir a Roma. Eu adoraria ir a qualquer lugar. Posso me juntar à sua equipe evangelística, irmão Paulo? Por favor? Eu oro uma hora todos os dias e jejuo todas as noites... e eu não incomodaria nem um pouco.

PAULO

Um... Bem... Um... Irmão Tércio, eu vou ter que... Um... Vou ter que orar acerca disso.

TÉRCIO

Podemos orar acerca disso agora mesmo, irmão Paulo?

PAULO

Mais tarde, Tércio. Mais tarde.

TÉRCIO

Eu adoraria ir a Roma. Por que você quer ir para Roma, irmão Paulo?

PAULO

(Levanta-se e anda) Eu sinto constrangido na alma, um desejo de pregar o evangelho em Roma. Além disso, os santos em Roma precisam estar fundamentados na verdade. Os cristãos Judeus se apoiam demais na Lei. Eles têm dificuldade em entender que somos salvos pela fé. *(Suspira pesadamente)* Até que eu possa ir pessoalmente, enviarei um pregador de papel... uma carta.

TÉRCIO

(Atordado; olhar cômico de espanto) Pregador de papel? Nunca ouvi falar de um pregador de papel. Já ouvi falar de pregadores duros e suaves; Já vi alguns amassados e rasgados, mas um pregador de papel? Nunca.

PAULO

(Sorrisos) Um pregador de papel é uma mensagem no papel. Um pregador de papel pode ir onde um homem não pode ir. Pode alcançar pessoas que não entrarão em uma igreja doméstica ou ouvirão um sermão. Pode cruzar fronteiras, falar a um ou a uma multidão, pregar a qualquer hora do dia ou da noite. Um pregador de papel nunca fica doente, cansado ou ofendido. *(Pensativo)* Sim, eu quero ir para Roma, mas será que este pregador de papel vai a lugares onde eu nunca poderia ir? Será que o que eu escrevo sobreviverá a mim?

Vamos prosseguir. *(Ambos se sentam; PAULO dita; TÉRCIO escreve)*

“Pois não me envergonho do evangelho: (fica de pé e anda; seu ditado se torna pregação; a escrita de TÉRCIO ganha velocidade quando as palavras de Paulo caem dele) porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê; primeiro do Judeu, e também do Grego.” [Romanos 1:16, ARA]

(Para) Você está acompanhando?

(TÉRCIO engole e acena com a cabeça; PAULO recomeça a andar enquanto ele dita) “... visto que a justiça de Deus se revela no evangelhos, de fé em fé, como está escrito”, [Romanos 1:17] ... como está escrito... *(Para e pondera)*

TÉRCIO

Quantas vezes você quer que eu escreva “como está escrito”?

PAULO

Que? Ah, apenas uma vez. Agora, onde está esse versículo?

TÉRCIO

E-e-eu não sei. Você leu e deixou aqui? Eu não vi.

PAULO

Tércio, quem o recomendou para este trabalho? Deixa para lá. Deixa para lá. Não importa. (*Coloca a mão no ombro de Tércio*) Filho, estou pensando em um versículo da Escritura que fala acerca da fé.

TÉRCIO

Fé? E-e-eu não conheço ela.

PAULO

Estou falando da fé que temos em Deus.

TÉRCIO

(*Pisca*) Deus? Oh. Fé? ... Sim, fé em Deus.

PAULO

(*Franze a testa e coça a cabeça*) O versículo em que estou pensando fala de viver pela fé. O melhor que me lembro foi um dos profetas que o escreveu... um dos profetas menores.

(*TÉRCIO dá de ombros. PAULO pondera por alguns segundos; pega o pergaminho de Habacuque. Desenrola o pergaminho e o examina.*)

É importante que os cristãos Judeus entendam que somos salvos pela fé em Jesus Cristo, não pela Lei. Amós... Naum... Habacuque? [Habacuque 2:4] É isso. Ah... aqui está. (Lê) “*O justo viverá pela sua fé.*” Escreve isso.

(*TÉRCIO escreve*)

(*PAULO enrola o rolo de Habacuque; anda de um lado para o outro e fala consigo mesmo*) Ao contrário da crença popular, nenhum homem é justificado pela Lei.

TÉRCIO

(*Repete calma e lentamente enquanto escreve; PAULO está de costas para TÉRCIO e está perdido em pensamentos*) “Ao contrário da crença popular... nenhum homem é justificado...” (*Olha para cima*) Senhor, como se escreve “justificado”?

PAULO

(*Assustado*) Soletre justificado? Ah, não, não! Apague essa última frase. Eu estava pensando em voz alta.

TÉRCIO

(*Olha para a ponta da pena*) Como devo apagar? Esta pena não tem uma borracha, e os botões e esbranquiçados de delete ainda não foram inventados.

PAULO

Você é um jovem criativo. Você descobre. Leia de volta para mim o que você escreveu, por favor. Comece com “pois nela está a justiça...”

TÉRCIO

“Visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.” [Romanos 1:17]

PAULO

Muito bom. *“Como está escrito: O justo viverá pela fé”*. Que mensagem simples, mas profunda. Bem escrito, Habacuque, bem escrito. Tércio, vamos fazer uma pausa. Terminaremos esta carta mais tarde... com a ajuda de Deus.

(PAULO sai. TÉRCIO pega sua pena e pergaminho. Ele segue Paulo, tropeçando e derrubando coisas.)

MÚSICA: transição

CENA III

MARTINHO LUTERO - 1517 d. C.

(CATARINA entra, trazendo uma bandeja de pratos, incluindo uma jarra de água, copos, uma faca, pão e manteiga.)

CATARINA

Assim como eu pensei. Martinho tem estado trabalhando novamente a mesa de jantar. *(Chama)* Margarete, venha e limpe a mesa.

(MARGARETE entra. Ela é uma criança feliz, cantarolando ou cantando “Jesus me ama”. Com a ajuda da mãe ela remove tudo da mesa exceto a lâmpada ou vela. Elas improvisam uma conversa, se for necessário. Margarete sai levando as coisas da mesa para fora da sala.)

CATARINA

(Chama) Lembre ao seu pai que é hora de comer. *(Arruma a mesa para o jantar)*

(MARGARETE e MARTINHO entram. Eles se sentam à mesa.)

MARTINHO

(Olha em volta) O que, sem convidados?

CATARINA

Sem convidados. Graças a Deus.

MARTINHO

Onde estão os garotos?

CATARINA

Johannes está na casa de Marcos. Martinho e Paulo estão visitando seu tutor.

MARTINHO

Muito bem. Curvem suas cabeças, por favor. *(ora)* Querido Pai celestial, obrigado pelas múltiplas bênçãos que Tu nos concedeste neste dia. Abençoe a comida da qual estamos prestes a participar. Que ela nos alimente e nos sustente. Em nome de Jesus. Amém.

Catarina, vamos continuar com a nossa conversa à mesa sem os rapazes?

(CATARINA corta o pão e passa. Ela também despeja água nos copos.)

CATARINA

Martinho, já que para variar não temos convidados à nossa mesa, esta é uma boa hora para falarmos acerca das nossas Conversas à Mesa em família.

MARTINHO

Sim, minha querida? O que você deseja dizer?

CATARINA

Entendo que seu amigo Conrad Cordatus e alguns outros que costumam se sentar à nossa mesa estão planejando gravar nossas Conversas à Mesa.

MARTINHO

Sim, eu acredito que eles mencionaram isso para mim.

CATARINA

Bem, eu me oponho à publicação de nossas discussões privadas!

MARTINHO

Mas, minha querida esposa, eles sentem que os assuntos que discutimos são importantes para o movimento.

CATARINA

E a privacidade da nossa família é importante para mim.

MARTINHO

(Suspira pesadamente) Mal sabia eu quando escrevi a “Disputa do Doutor Martinho Lutero sobre o Poder e a Eficácia das Indulgências” o que isso faria à minha vida, à igreja, ao mundo.

MARGARETE

(Dá uma grande mordida no pão) Pai, o que é uma pró-test-ante?

CATARINA

Margarete, quantas vezes devo lhe dizer para não falar de boca cheia?

MARGARETE

Desculpe, mãe. Pai, o que é um pró-test-ante? Meu professor disse que você é uma pró-test-ante.

MARTINHO

(Perplexo) O quê?

CATARINA

Eu acredito que ela quer dizer um “Protestante”.

MARTINHO

Ah, um protestante. *(Limpa a garganta; explica)* Protestante é aquele que, em razão da revelação divina, optou por alinhar suas convicções para se conformar com a inalterável e irrevogável Palavra de Deus, protestando contra as tradições antibíblicas e dogmas da Igreja Católica Romana, mesmo se levar à excomunhão.

MARGARETE

Que?

CATARINA

Ele disse que um Protestante é aquele que obedece à Palavra de Deus, mesmo quando isso significa deixar a Igreja Católica Romana.

MARGARETE

Oh. Pai, quem é Ray-for-may-shun?

MARTINHO

Ray-for-may-shun? Não conheço ninguém chamado Ray-for-may-shun.

CATARINA

Ela está falando acerca da Reformação.

MARTINHO

Ah, a Reforma. *(Limpa a garganta; explica)* A Reforma é o movimento que começou em 1517 quando Deus em Sua infinita misericórdia me revelou que a salvação vem somente para os vivos através do arrependimento e fé em Cristo Jesus e nossos pecados não podem ser remidos pelo homem nem expiados por eles após a morte.

MARGARETE

Que?

CATARINA

Seu pai disse que a Reforma começou quando as pessoas perceberam que somente Jesus pode perdoar pecados.

MARGARETE

Oh. Meu professor disse que Martinho Lutero é o pai de Ray-for-may-shun. Eu disse a ela que você é apenas o pai de Johannes, Martin, Paulo e eu. Bem, claro, Elisabete e Madalena, mas elas estão no céu agora.

CATARINA

Seu professor quis dizer que seu pai foi quem iniciou o movimento da Reforma.

MARGARETE

(Olha para o pai) Como você fez isso?

MARTINHO

(Olha para a esposa) Ela está pronta para isso?

CATARINA

Ela tem oito anos. A questão é: você está pronto para isso?

MARTINHO

(Suspira pesadamente; esfrega a barba com as duas mãos) Veja, Margarete, foi assim. Muito antes de você nascer — mesmo antes de conhecer sua mãe — eu era professor de teologia na Universidade de Wittenberg. Uma noite eu estava estudando na torre de Wittenberg, preparando uma série de palestras, quando... *(a voz desaparece; a família congela)*

SOM: o relógio bate três vezes

(O JOVEM MARTINHO LUTERO entra, de roupão e chinelos, carregando uma vela, Bíblia gasta, papel e lápis; vai até a mesa do fundo esquerdo e se senta.)

JOVEM MARTINHO

Três horas. *(Bocejos)* Eu me pergunto se algum dia conseguirei dormir a noite toda. Aqueles anos como monge em Erfurt certamente interromperam meu padrão natural de sono. Bem, se eu não consigo dormir, é melhor me preocupar.

(Passos) Exigir que as pessoas paguem pelo perdão nunca me pareceu muito certo. Agora o Arcebispo deu ao sacerdócio o poder de vender indulgências... permitindo que as pessoas paguem antecipadamente pelo perdão. É um grande arrecadador de fundos, mas oh, tão perigoso. Parece que exortar as pessoas a escapar do castigo divino por meio de indulgências as afastará do verdadeiro arrependimento e lhes dará uma falsa sensação de segurança. Eu tenho uma boa mente para escrever um artigo... Não, é melhor eu não fazer isso. *(Senta-se e abre a Bíblia)* Pode muito bem estudar para minhas palestras sobre o Livro de Romanos. Vamos ver. Onde eu estava? Capítulo 1, versículo 17: *(Lê)* “Visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.”. Que? “O justo viverá pela fé”. Pela fé?

Paulo não escreveu algo assim para os Gálatas? *(Vire para Gálatas 3:11)* Ahhh, aqui está. Gálatas 3:11: “E é evidente que, pela lei, ninguém é justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé.”

(Volta-se para Hebreus) E em outro lugar... onde estava? Hebreus? Ahhh, sim, Hebreus 10:38: “*Ora, o justo viverá pela fé; mas se algum homem recuar, a minha alma não terá prazer nele.*”

Paulo, por que você citou este versículo do profeta Habacuque três vezes? Deve ser importante.

(Olha para cima em oração) O que você está me dizendo, Senhor? O que...?

(FLASH DE LUZ, como se uma luz explodisse em sua cabeça. Agarra a Bíblia e dá um pulo; começa a andar de um lado para o outro) “*O justo viverá pela fé!*” É isso. É isso! Como encontramos o favor de Deus? Confessando-se ao padre? Comprando indulgências? Por nossas obras? Não! Não, mil vezes não! Somos justificados pela fé. O justo viverá pela fé. Eu vejo isso! Eu vejo isso!

Eu devo escrevê-lo! *(Senta-se e começa a escrever. Congela. O foco volta para a família Martinho à mesa.)*

MARTINHO

Então, Margarete, essa foi minha “experiência na torre”. Escrevi o que Deus me revelou e afixei no quadro de avisos da faculdade, na porta da Igreja do Castelo em Wittenberg. Esse foi o início do Movimento da Reforma. Fui atacado, criticado, ridicularizado, perseguido, excomungado e até elogiado desde então. *(Para Margarete)* O que tudo isso diz para você, Pequena?

MARGARETE

Que você nunca sabe quando escreve algo para onde vai ou o que vai fazer. Então, se você escrever, é melhor acreditar.

MÚSICA: final

APÊNDICE 5: Lição 11

Monólogo

Ageu, o Profeta Trabalhador

ENTRA AGEU, empurrando um carrinho de mão (real ou fingido).

(Fala como se o nariz estivesse entupido) Olha! Basta olhar ao seu redor! Vê aquela pilha de escombros? *(Chute no chão)* Olhe para o lixo. Há escorpiões, sp. . . *Achoo!* Desculpe-me . . . aranhas e sn. . . *Achoo!* desculpe-me novamente... cobras onde antes ficava a casa de Deus. Você não viveria em uma bagunça como essa, não é? Claro que não. Olha *Achoo!* Com licença! Está tão empoeirado e seco que mal consigo respirar.

Agora onde eu estava? Ah, eu lembro. Você não viveria em uma bagunça como essa, não é? Claro que não! Olhe para suas casas chiques, todas bonitas e arrumadas. No entanto, você me diz que não é hora de trabalhar no Templo? Você vai fazer isso depois?

Eu te digo depois é *Achoo! Achoo! Achoo!* Mais tarde é agora!

Oh, Deus, por favor, mande chuva. Está tão seco e empoeirado que mal consigo respirar.

De volta ao meu sermão. Do que você está se lamentando? O que é isso que você diz?

Você trabalha duro, mas não tem nada para mostrar? Você empilha seus pratos com comida, mas está sempre com fome? Você bebe e bebe e ainda está com sede? Você veste suas roupas caras, mas está com frio? Você é pago... Oh! Atenção! *(pisando no chão)* Pronto! Esse é um escorpião que não vai mais picar alguém!

Agora onde eu estava? Ah, eu lembro. Você é pago e coloca seu dinheiro em bolsos com buracos. Quanto mais você ganha, menos você tem.

Você não entende, não é? Você realmente não entende o que está acontecendo?

Bem, eu vou te dizer o que está errado. Suas prioridades são todas distorcidas. Você está colocando as primeiras coisas por último e as últimas coisas primeiro. É tudo acerca de você. Você gasta seu tempo e dinheiro em seu conforto pessoal. E se você tiver algum tempo, energia ou dinheiro sobrando, você dá a Deus.

Então Deus parou a chuva. Agora estamos todos sofrendo. As colheitas estão falhando. Os animais estão morrendo. As crianças estão com fome. Meu nariz está entupido. É difícil respirar.

Mas deixe-me lembrá-lo que você não pode dar mais do que Deus, mas você não pode – *Achoo!* Com licença. **Você não pode espirrar... Quero dizer, espremê-lo também!**

Esta é a sua chamada de despertar. É hora de começar a trabalhar. O que é isso?

Claro, suas mãos vão ficar sujas! Você vai até ter calos. Você vai usar músculos que não sabia que tinha. Você estará dolorido e gemendo ao parar o tempo. Mas é a única maneira de você prosperar. Coloque Deus em primeiro lugar e Ele enviará a chuva e (*suspiro*) então poderemos respirar novamente. Ele derrotará nossos inimigos. Ele encherá Seu Templo com esplendor. Mas somente quando você coloca as primeiras coisas em primeiro lugar.

Chega de falar! É hora de trabalhar. Vamos começar aqui mesmo, carregando esse lixo. (*Finge pegar o lixo, coloca no carrinho de mão e o empurra para uma pilha de lixo e despeja. Retorna.*)

ELE LEVANTA UMA PLACA: Sete semanas depois

(*Estica-se as costas; chama; fala pelo nariz*) Hora do almoço! Vamos fazer uma pausa! (*enxuga a testa*) Cara, eu queria que chovesse! Por favor Deus...

Ei, pessoal, olhem! Olhe a sua volta! Estamos progredindo. (*respira fundo*) Oh, eu sei que temos muito mais a fazer, mas certamente parece melhor do que parecia.

Por que você está parecendo tão desanimado? Você lembra o primeiro Templo?

Eu sei... Eu sei que isso não é muito comparado ao Templo de Salomão, mas parece muito melhor do que algumas semanas atrás. O lixo se foi, e os escorpiões também. Podemos ver a fundação. O prédio está subindo.

Então olhe para cima! Não desanime! Deus está conosco! Ele está vivendo e respirando entre nós agora! Ele está satisfeito com o que estamos fazendo! Levante suas cabeças. Seja encorajado. Antes que você perceba, Deus vai abalar o céu e a terra. Ele vai abalar nossos inimigos. Sua riqueza encherá este Templo de esplendor.

Levante suas cabeças. (*olha para cima; faz uma pausa; franze a testa; bate a mão na testa*) O que foi que eu senti? (*surpreso*) É...? Sim, é! É chuva! Louve a Deus! Deus está conosco!

(*SAI, correndo, com as mãos na cabeça como se estivesse se protegendo da chuva, gritando*) Está chovendo! Está chovendo!

Bibliografia

Instituto Bíblico Apostólico, Reverendo S. G. Norris.

Baxter, J. Sidlow. *Explore the Book* Volume 4. (Grand Rapids, MI: Zondervan, 1964).

Calkins, Raymond. *The Modern Message of the Minor Prophets*. (Manhattan, NY: Harper & Brothers, 1947).

Carlisle, Thomas John. *You! Jonah! Poems*. (Grand Rapids, MI: Wm. B. Eerdmans, 1968).

Comins, Harry L. *Teaching the Prophets*. (Cincinnati, OH: The Union of American Hebrew Congregations, 1936).

Cowles, Henry. *The Minor Prophets with Notes*. Original out of print. (Reprinted by Forgotten Books. <http://www.forgottenbooks.com>. 2015).

Ellison, H. L. *The Old Testament Prophets*. (Grand Rapids, MI: Zondervan Publishing House, 2000)

Farrar, William Fredrick. *The Minor Prophets*. Original published before 1923. Public Domain. (Reprinted by Nabu Press, 2010).

Feinberg, Charles Lee. *The Major Messages of the Minor Prophets*. (New York, NY: American Board of Missions to the Jews, 1968).

Halley, Henry H. *Manual Bíblico de Halley Vigésima Quarta Edição*. (Grand Rapids, MI: Zondervan, 1965).

Hastings, James (editor). *The Great Texts of the Bible* Volume 7. Originally published before 1923. (Reprinted by Ulan Press, 2012).

Ironside, H. A. *Notes on the Minor Prophets*. (Neptune, NJ: Loizeaux Brothers, Public Domain).

Jurgenson, Barbara. *Men Who Dared*. (Wheaton, IL: Tyndale House, 1967).

Lange, John Peter. *Lange's Commentary of the Holy Scriptures—Volume Minor Prophets*. (United States of America: Delmarva, 2014).

Lewis, Jack P. *The Minor Prophets*. (Ada, MI: Baker Publishing, 1966).

Lockyer, Herbert. *All the Books and Chapters of the Bible*. (Grand Rapids, MI: Zondervan, 1966).

Lockyer, Herbert. *All the Miracles of the Bible*. (Grand Rapids, MI: Zondervan, 1961).

Phillips, J. B. *Four Prophets* (Germany: The Macmillan Company, 1963).

Riggs, Jack R. *Hosea's Heartbreak*. (Neptune, NJ: Loizeaux Brothers, 1984).

Robinson, George L. *The Twelve Minor Prophets*. (Ada, MI: Baker Publishing Group, 1983).

Taylor, Linda K. and Neil S. Wilson. *Tyndale Handbook of Charts and Maps*. (Wheaton, IL: Tyndale House, 2001).

Thompson Chain-Reference Bible. (Indianapolis, IN: B. B. Kirkbride Bible Co., 1988).

Word Aflame Adult Teacher. (Hazelwood, MO: Word Aflame, 1983–84).

Word Aflame Adult Teacher. (Hazelwood, MO: Word Aflame, 1992–93).

Destaque Missionário

Robert e Sue Beasley

Por R. E. e Sue Beasley

No final da década de 1950, frequentei a Western Apostolic Bible College em Stockton, Califórnia. Seu fundador e presidente foi Clyde Haney. Seu filho, Kenneth Haney, foi um de nossos instrutores. Por volta de 1958, o Reverendo Haney convidou Daniel Jauhall, um missionário para o país da Nicarágua com a Igreja Apostólica Espanhola, para falar conosco. No final do culto, Deus me impressionou a pedir sua permissão para visitar seu campo missionário na América Central durante nossas férias de verão. Ele graciosamente consentiu. Eu não tinha emprego nem dinheiro naquele momento, mas Deus logo me deu um bom emprego em uma madeireira.



Quando voltei dessa visita, um grande desejo e amor pelas missões encheram meu coração. Esta visita a um país estrangeiro inspirou Kenneth Haney (que mais tarde se tornaria nosso presidente nacional da juventude e muito mais tarde o superintendente geral da Igreja Pentecostal Unida Internacional) a conceber um plano que foi chamado de “Corporação Internacional da Juventude”.

Durante meu último ano no Colégio Bíblico, tive Loren Hedger como instrutor. Sempre senti que Deus o enviou ao Colégio para meu benefício. Foi um grande homem de fé! Alguns de seus ensinamentos eram novos para mim, mas seu ministério de fé me desafiou muito.

Certa noite, após a formatura, enquanto lia o *Pentecostal Herald* sobre missionários indo para o campo, Deus falou comigo com aquela voz clara e inconfundível: “Por que você não vai?” Imediatamente perguntei a Deus: “É você mesmo?” A sala instantaneamente se encheu com a glória do Senhor. Essa confirmação era tudo que eu precisava. Nas semanas seguintes, não consegui tirar da minha mente o chamado de Deus. Deus estava me conduzindo na direção da América Central.

Numa conferência, comprei uma biografia de C. T. Studd, o grande missionário no coração da África. Ele confiou em Deus para tudo; ele disse não espere promessas de apoio antes de se lançar no campo de colheita. Ele simplesmente deixou que Deus suprisse todas as suas necessidades – e Deus o fez.

O testemunho de C. T. Studd e os ensinamentos de Loren Hedger me desafiaram a dar esse salto de fé. A fé é um dom de Deus que resulta de nossa obediência ao Seu chamado. Uma vez que resolvemos

as duas questões (1) “O que Ele quer que façamos?” e (2) “Ele é o mesmo hoje como no passado?” então nada pode ficar como empecilho em nosso caminho.

Nessa época, fiquei noivo de minha futura esposa, Sue Herrin, de San Diego, Califórnia, que era originalmente do leste do Texas. Eu só poderia oferecer a ela uma vida de dificuldades com poucas comodidades. Ela entendia isso por ter vindo de uma família resistente e trabalhadora.

Visitei Daniel Jauhall no Panamá, depois fui para a Nicarágua onde eu já era conhecido.

Sue Herrin chegou em julho de 1961. Pegamos um ônibus cheio de jovens ao aeroporto para encontrá-la. Com seu sorriso cativante e um vestido lindo, ela se tornou uma celebridade instantânea entre os jovens. Todos os santos simplesmente a amavam.

Nosso casamento foi realizado alguns dias depois em um prédio antigo da igreja com um telhado típico de telhas. Aqui e ali você pode ver o céu através do telhado. Nenhum de nós entendia muito espanhol, então nos casamos por meio de um intérprete, o irmão R. Almarez, de San Jose, Califórnia, que era o presidente nacional da juventude. Os jovens decoraram a igreja para nós.

Todo o casamento e a cerimônia custaram cerca de US\$100 (na época, US\$100 valia muito, especialmente nesses países). Não me lembro de onde veio o dinheiro, mas a partir de então, todas as nossas necessidades foram atendidas em tempo hábil.

Eu tinha vindo para a Nicarágua com apenas alguns dólares no bolso e nenhuma promessa de apoio. A convicção de que Deus me enviou foi suficiente para eu descansar em Suas promessas. Muitas vezes usamos o versículo das Escrituras que diz: “*Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente*”. Isso é verdade, mas também é verdade que Ele espera de nós: o mesmo viver piedoso, fidelidade, obediência, devoção e auto sacrifício tanto quanto os primeiros pioneiros desta verdade Cristã!

Nós nos instalamos na pequena cidade de Diriamba, a cerca de 65 quilômetros da capital do país, Manágua, e no coração da região cafeeira do país. Tentamos ajudar o pastor local, Antero Moya, enquanto aprendíamos a língua. Tivemos que aprender muito rápido, porque a saúde do pastor Moya não era boa. Em questão de semanas, fui chamado para pregar e, depois de um tempo, eles me pediram para assumir o trabalho.

As pessoas nos acolheram em seus corações e fizeram tudo o que podiam para ajudar a suprir nossas necessidades. Havia um suprimento constante de ovos, legumes, pão e até galinhas vivas. Além disso, as pessoas começaram a nos enviar ofertas dos Estados Unidos. Levamos nossas necessidades somente a Deus e nunca quebramos nossa regra acerca de pedir a alguém em prol de nossas necessidades. Estávamos determinados a seguir a admoestação de Paulo a Timóteo: “*E, se um homem também luta pela vitória, não é coroado se não lutar legalmente.*” (II Timóteo 2:5, BKJ Fiel) Isso significa que você não pode trapacear tomando o assunto em suas próprias mãos.

Deus às vezes providenciava além de nossas expectativas e nos dava coisas que não havíamos pedido ou esperado. Ele me prometeu um veículo; encontrei um Willy ano 1959 com tração nas quatro rodas em boas condições. Um mês depois, recebi uma grande oferta de uma igreja na Califórnia. Era o

valor exato do preço do veículo. Quando nasceu nosso primeiro filho, eu não tinha dinheiro para o hospital. Na mesma manhã em que eu deveria ir buscá-los, recebi um cheque pelo correio de 200 dólares. Era a quantia exata que eu devia ao hospital Batista de Manágua.

Gostávamos de ministrar a essas pessoas humildes. Eles demonstraram um nível de sinceridade e amor pela verdade que muitas vezes é perdido em outras sociedades. Pregamos todas as noites por cinco anos, exceto às segundas-feiras. Muitas vezes pregávamos duas ou três vezes aos domingos. Antes de termos nosso próprio veículo, viajávamos principalmente a pé ou em uma caminhonete com capota na parte traseira. Certa vez, voltando de uma aldeia, o motorista parou para pegar alguns homens carregando o caixão de um morto para o enterro. A cada poucos quilômetros, sempre que a caminhonete desacelerava, um dos homens saía da traseira da caminhonete. Quando chegamos a Diriamba, éramos só eu e o caixão. O motorista ficou furioso!

Minha primeira viagem às montanhas com minha esposa foi à vila de San Gregório. Atravessamos uma ravina e subimos pelo outro lado. Sue queria parar para descansar e se sentou em uma grande pedra. Alguns dos meninos que estavam conosco notaram algo no galho logo acima da cabeça dela. Eles começaram a atirar pedras nele, o que imediatamente chamou sua atenção. Era uma grande jiboia de 24 a 30 metros de comprimento! Ela correu por um quarteirão antes que eu pudesse alcançá-la. Quando olhei para trás, a cobra estava na ponta da árvore. Não sei quem tinha mais medo: ela ou a cobra.

Iniciamos um programa de construção de uma igreja em Diriamba. As pessoas estavam de todo o coração por trás do esforço. Arrecadamos a maior parte do dinheiro localmente processando e se enchendo grãos de café. Um dos cafeicultores ficou tão impressionado com a mudança na vida de um de seus trabalhadores que nos deu pedras de pedreira para a construção. Vimos a mão de Deus operando repetidamente para nos ajudar a completar a construção. No momento em que dedicamos o belo edifício da igreja, ele estava livre de dívidas.

Deus abençoou nosso ministério, e muitas pessoas se arrependeram de seus pecados e foram batizadas em nome de Jesus no rio próximo. Chamei nossos trabalhadores para um jejum de três dias. Como resultado, vários receberam o Espírito Santo com a evidência de falar em outras línguas. O avivamento eclodiu nas aldeias de Andaluzia e Las Esquinas.

Voltamos aos Estados Unidos em 1965. Nossa família cresceu e nós nos estabelecemos no sul da Califórnia, onde comecei a pastorear. Mas Deus logo começou a lidar comigo acerca de voltar para a Nicarágua. Tive uma série de sonhos que provaram ser proféticos. Em um sonho, vi um terremoto que destruiu o prédio de uma igreja. Do meio das ruínas saiu uma grande multidão de pessoas adorando e louvando a Deus. Tive esse sonho novamente antes do grande terremoto de 1972, que destruiu a cidade e nosso único local de culto na época.

Depois de muito planejamento, carregamos nossos pertences pessoais em uma caminhonete junto com nossa nova caminhonete SFC e partimos para a América Central. Sidney Perdue e outro irmão nos ajudaram a dirigir. Esses eventos e estar com o povo da Nicarágua comoveram tanto o irmão Perdue que mudaram sua vida. Mais tarde, ele recebeu seu chamado para o campo missionário da Colômbia, América do Sul.

Alugamos um prédio na cidade de Granada e começamos a ter cultos. Já havíamos trabalhado em cooperação com a Igreja Apostólica Espanhola do México. Agora estávamos começando um novo campo sob os auspícios da Igreja Pentecostal Unida Internacional. As coisas começaram a se mover muito rapidamente. Em seis meses, tínhamos alguns pontos de pregação e uma assistência combinada de cerca de sessenta.

Nossa primeira convertida foi uma jovem chamada Magdalena Narbaez. Conhecíamos os pais dela, e ela veio morar conosco para ajudar minha esposa. Um dia senti-me levado a levá-la à capela e orar com ela. Ela sentiu a presença do Senhor e começou a tremer. Eu a batizei no Lago Nicarágua e ela logo recebeu o Espírito Santo com a evidência de falar em outras línguas. Durante três dias ela não conseguiu falar em sua própria língua. Toda vez que ela tentava, saía em línguas. Ela teve vários sonhos e visões acerca do futuro do trabalho que se mostraram proféticos.

Compramos uma propriedade em Manágua e construímos um prédio de dois andares. Usamos o primeiro andar para realizar os cultos. A propriedade era grande o suficiente para construir uma igreja muito maior no futuro. Em novembro de 1971, um missionário de Belize veio nos ver. Enquanto estava lá, Deus o usou para nos alertar sobre as provações vindouras e fez uma promessa de Deus concernente nosso futuro.

Um ano depois, em dezembro de 1972, eu estava andando pelas ruas de Manágua quando um grande peso e uma sensação de urgência tomaram conta de minha alma. Eu não conseguia me livrar da sensação. Naquela noite eu me sentei com irmã Beasley tentando entender o que poderia ser. Pensamos acerca da vinda do Senhor. Fomos para a cama pouco antes da meia-noite. Antes de ir para a cama, verifiquei nossos meninos. Eles haviam adormecido na cama da nossa filha, então eu os levei e coloquei nas suas próprias camas. Nossa filha Deborah teve - por uma milagrosa corrente de eventos - saído para os Estados Unidos apenas um mês antes para receber tratamento especial.

Às 12:29 horas do dia 23 de dezembro de 1972, um grande terremoto ocorreu e oito a dez mil pessoas perderam a vida. O terremoto destruiu completamente nosso prédio, mas nossas vidas foram poupadas. Passamos o resto da noite, junto com nossos filhos, em nossa caminhoneta SFC. De manhã, ouvimos o choro e os lamentos dos vizinhos que haviam perdido entes queridos.

Examinei as ruínas de nosso prédio. Verificamos o quarto de Deborah no andar de cima. Para minha grande surpresa e alívio, as únicas paredes que haviam caído para dentro em vez de para fora eram as paredes do quarto dela. A cama onde meus meninos haviam estado dormindo foi completamente esmagada por uma grande parte da parede. Damos muito louvor a Deus por poupá-los da tragédia.

No dia seguinte, mudamos o que podíamos para San Marcos, onde anteriormente alugamos um prédio para realizar os cultos. Na manhã seguinte, dois jovens de Lake Charles, Louisiana, estavam à nossa porta. Eles estavam a caminho para nos visitar quando ocorreu o terremoto. Eles nos encontraram em San Marcos, ficaram por dois dias e nos ajudaram a retirar alguns objetos pessoais e móveis do prédio arruinado. Antes de partirem, eles nos deram dinheiro e mantimentos. A chegada deles no dia seguinte ao terremoto foi um exemplo do tempo perfeito de Deus: era o final do mês e tínhamos muito pouco para sobreviver.



Em consequência do terremoto, perdemos muitas coisas por causa de danos e ladrões. Manágua não tinha eletricidade; no entanto, tínhamos um amigo em Granada que tinha um rádio amador e pudemos notificar nosso pessoal nos Estados Unidos.

Levamos quase seis meses para limpar os escombros. Ofertas de centenas e milhares de dólares começaram a chegar. Depois de muito planejamento e disputas com a burocracia local, fomos capazes de repor a edificação e a substituir com um prédio por outro muitas vezes melhor do que aquele que perdemos. Assim, somos lembrados novamente da grande fidelidade de Deus, que, como no caso de Jó, sempre dá algo melhor em troca quando tira algo de nós. É por isso que é sempre melhor permanecer fiel a Deus em tempos de tragédia.

Nosso povo havia se espalhado por todo o país, então começamos a realizar cultos sob um caramanchão na propriedade. Deus começou a abençoar e a obra começou a crescer muito rapidamente. Batizamos muitas pessoas nos lagos próximos de Lago Xelox e do Lago Masaya. Nossa

filha mais velha estava entre elas. Ela tinha cerca de doze anos.

Com tanta atividade, o tempo passou muito rápido. Logo estava na hora de voltar para os Estados Unidos e começar nossas viagens de deputação. Deus estava conosco de muitas maneiras. Por exemplo, enquanto viajava em um trecho desolado de estrada na Louisiana, fiquei sem gasolina. Era domingo e tudo estava fechado. Quando a claridade do dia foi diminuindo, ouvi cachorros latindo e da floresta veio um caçador. Eu lhe expliquei a minha situação. De sua caminhoneta, ele tirou um vasilhame de gasolina e me deu.

Quando voltamos para a Nicarágua em 1976, sons de guerra estavam em toda parte. Os revolucionários Sandinistas tentavam dominar o país. Logo fomos apanhados na tempestade de eventos. Repetidamente vimos a mão de Deus operando e protegendo Seu povo.

Por exemplo, os militares tinham um posto de comando em frente ao nosso prédio alugado em Masaya. Os Sandinistas atacaram o prédio e ocorreu um grande tiroteio. Na época, estávamos atendendo a um velório porque a mãe de um dos nossos trabalhadores havia falecido. Corri de volta para verificar nosso prédio. No caminho, eu estava dobrando uma esquina quando alguém do outro lado da rua disparou. Um homem que passava por mim pegou a bala. Os militares vieram e nos prenderam porque eu tinha uma câmera e estava tirando fotos. Eles logo nos soltaram quando descobriram quem éramos.

O verdadeiro problema começou em julho de 1979. Acordamos certa manhã com um turbilhão de atividades nas ruas. Pessoas em todos os lugares estavam construindo barricadas para manter os militares afastados. De repente, ouvimos tiros altos de metralhadora calibre 50 montada em um jipe. Rapidamente reuni minha família sob um abrigo de pedra que construí. As pessoas estavam em pânico em todos os lugares. Como tínhamos um muro alto ao redor de nosso complexo, comecei a receber pessoas. Logo tínhamos de setenta a oitenta pessoas, incluindo crianças. Muitos trouxeram comida. Eu tinha limpado e enchido nosso batistério com água limpa antes que a água fosse cortada, então tínhamos a única água fresca na vizinhança.

Antes de tudo isso estourar, tive um sonho em que vi uma igreja na base de um grande vulcão. O vulcão estava vomitando rochas e pedregulhos que caíram ao redor da igreja, mas nenhum atingiu o prédio.

No entanto, os militares dispararam contra o prédio uma vez para chamar minha atenção. Saí e os deixei entrar no complexo. Eles queriam usá-lo para um posto de comando temporário. Felizmente, eles não foram hostis conosco de forma alguma. Eles vasculharam o terreno e encontraram uma grande trincheira que os homens haviam cavado para proteger as crianças. Eles iam jogar granadas de mão lá, mas decidiram não fazê-lo. Eles logo foram embora.

Tínhamos escondido um de nossos garotos nacionais junto com nosso filho no sótão, mas os militares nunca os encontraram. Os militares atiraram sumariamente em meninos e homens que estavam na rua, não importando as circunstâncias. Eles mataram dois jovens que correram para a casa de um vizinho e todos os outros na casa.

Tivemos cultos na igreja com as pessoas que estávamos abrigando. Muitos testemunharam e nos agradeceram por nossa ajuda. O único som que vinha do nosso bairro era o nosso canto e tiros esporádicos. Foi estranho.

Nosso vizinho, que era um homem de negócios, se ofereceu para nos deixar usar sua casa no lago Xelox para descansar. Como as barricadas estavam parcialmente derrubadas, reuni minha família e nos mudamos para a casa dele no lago.

Novamente vimos a obra de Deus. Naquele mesmo dia, segundo nossos vizinhos, alguns militares bêbados invadiram nosso prédio, ameaçando nos matar e incendiar o prédio. Alguns guerrilheiros Sandinistas que passavam na rua mataram todos eles. O único dano foi no meu escritório, onde roubaram um filme que eu havia tirado dos eventos.

Depois de buscar a Deus acerca disso, decidi tirar minha família do país para um descanso muito necessário. Fui à embaixada dos EUA. Eles pegaram meu cheque pessoal e, no aeroporto, nos levaram antes de todos os outros para embarcar nos últimos voos para fora da cidade. Vários soldados feridos estavam deitados no chão na parte de trás do avião.

Enquanto estávamos nos Estados Unidos, os poderes estavam em ação para efetuar um golpe contra nós e ter nossas propriedades e nossa igreja confiscadas pelo novo governo. Algumas de nossas mulheres se reuniram e organizaram uma petição em nossa defesa. Várias centenas de pessoas assinaram

a petição. Eu havia deixado um zelador encarregado da propriedade e uma noite os rebeldes tentaram forçar a entrada; felizmente, nossos bons vizinhos vieram em socorro e chamaram a polícia, que os fez sair.

Quando voltei, nosso pessoal nos contou o que havia acontecido. O Ministério da Justiça sob a nova administração investigou minuciosamente nossas negociações e as falsas acusações que os rebeldes fizeram contra nós. Eles fizeram uma audiência ao ar livre em nossa propriedade na qual os rebeldes nos acusaram. Eles pensaram que desde que éramos estrangeiros, que poderiam reunir o povo contra nós. Isso foi um erro.

Os Nicaraguenses adoram uma boa briga. Alguns de nossos santos e vizinhos começaram a aparecer e gritar com eles. Os rebeldes tiveram que ser escoltados para fora e as pessoas começaram a se aproximar e apertar minha mão e me dar abraços. Eles não tinham esquecido como a igreja ajudou muitas pessoas depois do terremoto e depois da guerra. Esta foi a sua maneira de mostrar apreço.

Acerca de um ano após a investigação, o Ministério da Justiça nos exonerou completamente quando descobriu como havíamos ajudado o povo durante a insurreição. E, como tudo isso havia sido divulgado pelos meios de comunicação, fiz cópias e as distribuí para silenciar qualquer dúvida.

Se tivéssemos abandonado a obra e fugido ao primeiro sinal de problema, tenho certeza de que tudo o que conquistamos teria sido perdido. Penso na palavra dita a Ester na Bíblia: *“E quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?”* (Ester 4:14, ARC). Ela não abandonou sua carga para fugir.

A igreja estava lotada e as pessoas estavam do lado de fora. Muitos ouviram o evangelho pregado pela primeira vez. A verdadeira colheita veio depois que partimos. Quando voltei em 1982, a igreja explodiu em crescimento tanto em ministros quanto em muitas igrejas. Hoje, sob a liderança competente de Stephen Nix, a igreja cresceu. No momento em que escrevo, um lindo prédio de dois andares que serve como uma escola bíblica acaba de ser dedicada.

Joe Driscoll falou com minha esposa em 1975 que Deus o havia mostrado que haveria guerra na Nicarágua. No entanto, Deus abençoaria poderosamente a igreja e uma escola bíblica seria construída. Nós éramos o andaime que Deus usou para armar a igreja. No devido tempo, Ele enviou homens para terminar e coroar uma porção do reino de Deus naquele país pobre e sofrido.

Pouco antes de Paulo receber o Espírito Santo, o Senhor disse a Ananias: *“Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os filhos de Israel; pois eu lhe mostrarei quanto lhe importa sofrer pelo meu nome.”* (Atos 9:15-16, ARA) Paulo falou à igreja de Corinto de muitos perigos que ele havia sofrido pelo evangelho. Nada de valor duradouro é realizado nesta vida sem dor, sofrimento, lágrimas e até derramamento de sangue. Nossas leves aflições não são nada comparadas com o que o grande apóstolo teve que sofrer. Ele escreveu para a igreja de Filipos: *“Para o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos...”* (Filipenses 3:10, ARA) Poder e sofrimento andam de mãos dadas. Paulo parecia acolher o sofrimento pela causa de Cristo.

Nossa autobiografia completa, *From Perils to Pearls* (De Perigos a Pérolas), está disponível em brochura. Pode ser adquirido em www.pentecostalpublishing.com.